GRAMOPHONE Ícones: a trajetória do pianista Julius Katchen • Editor's choice: os melhores CDs

CONCERTO

▶ DEZEMBRO 2018

Guia mensal de música clássica www.concerto.com.br

JÚLIO MEDAGLIA
Gerações musicais

JORGE COLI
Músicas políticas

JOÃO MARCOS COELHO
A invenção da celebridade

REPERTÓRIO
O messias de Händel, um oratório e duas releituras

PALCO
Christian Lindberg

TEMPORADAS 2019
Orquestra Jovem do Estado, Osusp, Camerata Sesi-ES

MÚSICA sem fronteiras

Compositor e multi-instrumentista André Mehmari estreia obra sinfônica e se consolida como um dos maiores talentos de sua geração, celebrado por maestros e instrumentistas

ISSN 1413-2052 - ANO XXIV - Nº 256
00256
R$ 16,90

ENTREVISTA
Arnaldo Cohen faz balanço da carreira: "Meu futuro chegou"

FERMATA
Pianista Erika Ribeiro lança CD dedicado à música brasileira

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO,
SECRETARIA DA CULTURA DE ESTADO
E SANTA MARCELINA CULTURA APRESENTAM

TEMPORADA SINFÔNICA

15 Dezembro | **20h**
16 Dezembro | **17h**

RICARDO KANJI regência
ANTONIO MENESES violoncelo

WILHELM FRIEDEMANN BACH
Sinfonia em Ré Menor
CARL PHILIPP EMANUEL BACH
Concerto para Violoncelo em Lá Menor
Concerto para Violoncelo em Si Bemol Maior
Concerto para Violoncelo em Lá Maior

ORQUESTRA do THEATRO SÃO PEDRO

São Pedro, #NossoTheatro

Rua Barra Funda, 161 - Barra Funda - São Paulo/SP

Ingressos: R$ 30 e R$15 (meia)

ingresso rápido 4003 1212 ingressorapido.com.br

theatrosaopedro
santamarcelinacultura
@theatrosaopedro @thesaopedro

*Programação sujeita a alterações

www.theatrosaopedro.org.br / www.santamarcelinacultura.org.br

Realização

MINISTÉRIO DA CULTURA

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, SECRETARIA DA CULTURA DE ESTADO E SANTA MARCELINA CULTURA APRESENTAM

TEMPORADA 2018

CORAL JUVENIL do GURI
Coração de Pássaro
Milton Nascimento, Luís Álvares Pinto, Padre José Nunes Garcia e Mateo Flecha
Hugo Pieri regente convidado
Dia 1º | Masp Auditório
Dia 2 | Pinacoteca do Estado

CORAL INFANTIL e CORAL DE FAMILIARES do GURI
Schumann, Gershwin, Beatles, Villa-Lobos, Camargo Guarnieri, entre outros
Ana Yara Campos e Rafael Barrera regentes convidados
Dia 1º | Paróquia Assunção de Nossa Senhora
Dia 2 | Unibes Cultural

ORQUESTRA DE CORDAS INFANTO-JUVENIL do GURI
Corelli, Telemann e Händel
Fernando Cordella regente convidado
Marília Vargas soprano
Dia 1º | Masp Auditório
Dia 2 | Pateo do Collegio

REGIONAL DE CHORO INFANTO-JUVENIL do GURI
Celebrando Guri, Celebrando Jacob
Santiago Steiner regente convidado
Dia 1º | Fundação Ema Klabin

PROGRAMAÇÃO de DEZEMBRO

ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTO-JUVENIL do GURI
Britten, Bártok, Morricone e Márquez
Ana Beatriz Zaghi regente convidada
Dia 2 | Teatro Paulo Machado de Carvalho (São Caetano do Sul/SP)
Dia 9 | Theatro São Pedro

CAMERATA DE VIOLÕES INFANTO-JUVENIL do GURI
Porto Alegre, Bellinati, Cintra, Dozza, Murray e Chico Mario
Paulo Bellinati regente convidado
Paulo Porto Alegre violão
Dia 2 | Cripta da Catedral da Sé

BIG BAND INFANTO-JUVENIL do GURI
Alfred Reed, Jacob de Haan, César Frank, Guerra-Peixe e Villa-Lobos, entre outros
Paulo Tiné regente convidado
Gilson Antunes violão
Dia 9 |Sesc Itaquera

ENCONTRO DE BANDAS do GURI
Banda Sinfônica Juvenil
Banda Sinfônica Infanto-Juvenil
Integrantes da Banda Jovem do Estado
Alunos da EMESP Tom Jobim
Jacob de Haan e Natalia Larangeira regente convidados
Dia 8 | Theatro São Pedro
Dia 9 | CEU Inácio Monteiro

CORAL JOVEM DO ESTADO
Fugitivos
Thiago Pinheiro de Souza regente
Marília Vargas preparação vocal
Luiza Lian e Maurício Pereira cantores
Henrique Alves contrabaixo
Tonho Penhasco violão e guitarra
Charles Tixier bateria
Gabriel Levy piano
Dia 2 | Masp Auditório

ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO
Mozart e Strauss
Cláudio Cruz regente
Antonio Meneses violoncelo
Dia 8 | Teatro Procópio Ferreira (Tatuí/SP)
Dia 9 | Sala São Paulo

ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM
Egberto Gismonti e Hermeto Pascoal
Nelson Ayres e Thiago Costa regentes
Teco Cardoso flauta e saxofone
Dias 14 e 16 | Theatro São Pedro

CORAL JOVEM DO ESTADO
Concerto de Natal
Thiago Pinheiro de Souza regente
Marília Vargas preparação vocal
Dia 15 | Mosteiro de São Bento

CONSULTE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO SITE: www.santamarcelinacultura.org.br *Programação sujeita a alterações

Patrocínio Master
Bank of America Merrill Lynch

Patrocínio Ouro
Verzani & Sandrini

Patrocínio Prata
Chiesi rede

Patrocínio Bronze
BNY MELLON

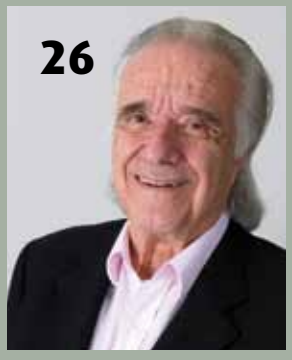
Apoio Cultural
cultura inglesa MetLife

Realização

@RevistaConcerto ConcertoRevista concerto.com.br

CONCERTO

▶ DEZEMBRO 2018 nº 256



2 **Editorial**

4 **Cartas**

6 **Contraponto**
Notícias do mundo musical

8 **Temporadas 2019**
Conheça as programações da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, da Orquestra Sinfônica da USP e da Camerata Sesi-ES em Vitória

10 **Atrás da Pauta**
Gerações musicais, por Júlio Medaglia

12 **Notas Soltas**
Músicas políticas, por Jorge Coli

14 **Em Conversa**
O pianista Arnaldo Cohen faz balanço de sua carreira, por João Luiz Sampaio

16 **Repertório**
O messias de Händel, um oratório e duas releituras

20 **Palco**
Maestro, compositor e trombonista, Christian Lindberg fala sobre concertos com a Osesp, porLeonardo Martinelli

22 **Capa**
André Mehmari estreia obra sinfônica e se consolida como um dos maiores talentos de sua geração, por Irineu Franco Perpetuo

26 **Música Viva**
A invenção da celebridade, por João Marcos Coelho

27 **Abertura Roteiro Musical**
Destaques da programação musical no Brasil

28 **Roteiro Musical São Paulo**

38 **Roteiro Musical Rio de Janeiro**

42 **Roteiro Musical Brasil**

48 **Lançamentos de CDs**
Consulte os lançamentos e os títulos à venda

50 **Outros Eventos**

51 **Classificados**

52 **Fermata**
A pianista Erika Ribeiro e novos olhares sobre a música brasileira, por Camila Frésca

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

18 **Ícones**
O pianista Julius Katchen

47 **Editor's Choice**
Os melhores lançamentos do mês

Prezada leitora, prezado leitor,

Antonio Meneses, Jamil Maluf, John Neschling, Fabio Mechetti, Isaac Karabtchevsky e outras grandes personalidades de nosso meio musical elogiam sua criatividade e seu talento. E é verdade. Aos 41 anos, o compositor e multi-instrumentista André Mehmari é uma das mais originais e vigorosas vozes da música da atualidade, do universo instrumental e popular brasileiro ao mundo da criação erudita. Para escrever a matéria de capa desta edição da Revista CONCERTO, o jornalista Irineu Franco Perpetuo conversou com Mehmari, que, entre outros assuntos, falou da estreia de sua obra encomendada pela Orquestra Experimental de Repertório – uma cantata para vozes e orquestra sinfônica intitulada *Torém, o índio e o mar*.

O pianista Arnaldo Cohen trilhou uma carreira brilhante que o coloca entre os maiores artistas de sua geração. Neste mês, encerrando as comemorações pelos seus 70 anos de vida, Cohen se apresentará como solista da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais em Belo Horizonte e no Rio de Janeiro. De Bloomington, nos Estados Unidos, onde vive – Arnaldo Cohen é professor na prestigiada Universidade de Indiana –, o exímio pianista concedeu uma entrevista ao editor executivo João Luiz Sampaio, na qual reflete sobre o momento especial de sua carreira.

Como você poderá acompanhar no *Roteiro Musical* ilustrado da Revista CONCERTO (a partir da página 27), segue intensa a temporada musical neste fim de ano. Na seção *Repertório*, destacamos três programas em torno do oratório *O messias* de Händel: sua versão original, que será apresentada no Theatro Municipal de São Paulo (direção de Roberto Minczuk); *Too Hot to Handel*, que encerra a temporada da Osesp (direção de Marin Alsop); e, por fim, a obra *El niño*, de John Adams, que, segundo um crítico, é "a versão multicultural, pós-feminista e minimalista de *O messias*" (também no Theatro Municipal, com direção de Minczuk).

Outro destaque do mês é o trombonista, regente e compositor sueco Christian Lindberg, que fará um programa com a Osesp – o maestro dirigirá Sibelius, Bernstein e uma obra de sua autoria. Lindberg conversou com Leonardo Martinelli e expôs ideias interessantes e críticas acerca da música e da atividade musical em nossos dias, como você poderá ler na seção *Palco* desta edição.

Como sabem os leitores da Revista CONCERTO, é exuberante a nova geração de pianistas brasileiros, da qual desponta a paulista Erika Ribeiro, formada na classe de Eduardo Monteiro na USP, com estudos na Hochschule für Musik "Hanns Eisler", em Berlim, e que é hoje professora da UniRio, no Rio de Janeiro. Erika é a musicista retratada na seção *Fermata*, escrita por Camila Frésca, em que conta de seu trabalho com a música brasileira e do CD "Images of Brazil", que gravou com a violinista norte-americana Francesca Anderegg.

Como em todos os meses, publicamos nesta edição um texto de nossa parceira editorial *Gramophone*, a prestigiosa revista inglesa, que lembra o lendário pianista norte-americano Julius Katchen. Também da *Gramophone*, apresentamos a Editor's Choice, com a seleção do editor para os melhores lançamentos do mercado fonográfico internacional.

Leia ainda nesta edição da Revista CONCERTO os textos dos colunistas João Marcos Coelho, Jorge Coli e maestro Júlio Medaglia, bem como a programação das novas temporadas da Orquestra Sinfônica da USP, da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo e da Camerata Sesi-ES.

Desejamos a todos Boas Festas com muita paz e boa música!

Nelson Rubens Kunze
diretor-editor

FOTO: DIVULGAÇÃO / STELA HANDA

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Jorge Coli, professor e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

Leonardo Martinelli, compositor e professor

MEMÓRIA MUSICAL

Há 20 anos na Revista CONCERTO

Em conversa: John Neschling, maestro

"Nós criamos o instrumento, agora é preciso afinar o instrumento. Tem que fazer ele criar o seu próprio som. Tem que entrar na Júlio Prestes e começar a trabalhar. Se acostumar com a acústica. (...) E eu acho que nos próximos anos nós vamos ter uma grande orquestra com muito mais maturidade. No ano 2000, vamos fazer o primeiro ciclo das sinfonias de Beethoven, das nove de Schubert. Ano que vem vamos fazer as três primeiras sinfonias de Mahler, vamos fazer 20 sinfonias de Haydn."

Roteiro musical de dezembro de 1998

- **Ópera *La bohème***, de Puccini, no Theatro Municipal de São Paulo
- **Temple Choir of London** se apresenta no Theatro Municipal de São Paulo
- **Osesp** recebe o pianista Marcelo Bratke como solista

Vem aí

Temporada 2019

Programação completa:
sesi-es.org.br/cameratasesi

Série Sesi Música Clássica
Série Cameratapop
Série Música de Câmara
Série Concertos Didáticos

/sesies
/cameratasesi
cameratasesi

SESI

Uma realização da indústria

Do violino à batuta

Na tarde do dia 11 de novembro, na sala São Paulo, tivemos a oportunidade de ouvir e presenciar música de alta qualidade e beleza através da regência segura, vibrante e talentosa do maestro Marcelo Lehninger, que nos proporcionou um Beethoven de sonoridade e conjunto verdadeiros, um Brahms de vitalidade e leitura extraordinária, com visão própria, porém com conhecimento do compositor e estilo. A cereja do bolo foi, sem dúvida, o *Concerto para violino* de Max Bruch, executado belissimamente e vigorosamente, com estilo, dinâmica e fraseados perfeitos pelo violinista, professor e acima de tudo músico excepcional Erich Lehninger. Pai e filho, juntos ou separados, fazem de suas profissões uma coisa tão bela e empolgante que é música, mas principalmente arte séria, genuína e indiscutível.

Raul Figueiredo Filho, por e-mail

Plateia

Lendo a Revista CONCERTO (nº 255), vi que o mal comportamento do público em concertos em São Paulo também está acontecendo em Curitiba. Os concertos internacionais no Teatro Positivo, com a pianista Yuja Wang e com a Orquestra de Câmera de Viena, tiveram o demérito de palmas nos intervalos das obras, perturbando os apreciadores de música e até os músicos que em alguns momentos queriam dar prosseguimento à música e não puderam. Ter poder aquisitivo para ir a um concerto não representa ter cultura musical. Também penso que, antes dos concertos, deveria ser dito para não se aplaudir nos intervalos de uma obra.

Oswaldo E. Aranha, produtor, por e-mail

Gestores

Apesar das dificuldades orçamentárias a que foram submetidas as instituições voltadas à cultura, o que estamos vendo é um verdadeiro show de competência dos gestores. Vejam a sequência de apresentações em novembro: 1) A excelência alcançado pela Osesp, que abriu espaço para que músicos de sua própria orquestra atuassem como solistas; 2) Antes disso, tivemos a oportunidade de ouvir os excelentes jovens solistas alunos da Academia Osesp, apresentando-se junto à orquestra, numa série de cinco apresentações gratuitas; 3) Uma inesquecível apresentação da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, que colocou no palco da Sala São Paulo o experiente violinista Erich Lehninger sendo regido por seu filho Marcelo. Devemos tudo isso à forma profissional com que a Fundação Osesp e a Santa Marcelina Cultura desenvolvem suas atividades e esperamos que a nova gestão estadual saiba respeitar o trabalho que vem sendo realizado. O contraponto é a triste situação em que se encontra a administração do Theatro Municipal de São Paulo, que não consegue encontrar o bom caminho para uma gestão equilibrada, apesar do excelente quadro artístico. Já pensaram o que seria do Municipal se os gestores não atrapalhassem tanto?

Nilton Divino D'Addio, por e-mail

▶e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone. (Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

No número especial de janeiro/fevereiro da Revista CONCERTO publicaremos mais uma edição do nosso tradicional classificado especial:

Vitrine Musical 2019

Se você é músico ou trabalha com música, participe! Dê o seu recado para milhares de leitores da Revista CONCERTO, o público da música clássica do Brasil.

Informações e reservas
www.concerto.com.br – Tel. (11) 3539-0045

Anuncie na Vitrine Musical
O classificado especial da Revista CONCERTO

CLÁSSICOS

Clássicos Editorial Ltda.

Nelson Rubens Kunze (diretor)
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

DEZEMBRO 2018
Ano XXIV – Número 256
Periodicidade mensal – ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua João Álvares Soares, 1.404
04609-003 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046
e-mail: concerto@concerto.com.br

diretor-editor
Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)
editor executivo
João Luiz Sampaio
coordenação editorial
Cornelia Rosenthal
coordenação de produção
Vanessa Solis da Silva
revisão Thais Rimkus
editoração e produção gráfica
Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic
execução financeira
Mirian Maruyama Croce
apoio de produção
Priscila Martins, Vânia Ferreira Monteiro
comunicação e site
Marcos Fecchio

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações.

Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e as fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha.
www.gramophone.co.uk

DISTRIBUIÇÃO EM BANCAS E REDES DE LIVRARIAS
Total Publicações (Grupo Abril)
Edicase Gestão de Negócios
www.edicase.com.br

CTP, impressão e acabamento
BMF Gráfica e Editora

MINISTÉRIO DA CULTURA,
GOVERNO DE MINAS GERAIS E PREFEITURA
MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS APRESENTAM

DUAS DÉCADAS DE MÚSICA PARA VOCÊ!

Agradecimento a todos professores, artistas, profissionais e alunos que nas edições anteriores integraram o Festival Música nas Montanhas. O festival somos todos juntos!

APOIOS: Vivace - Movimento Artístico-Musical, Escola Estadual David Campista, IMS Instituto Moreira Salles, SESC, Centro Educacional Inovação (CEI) Pé Pedro, Peanuts English School, Fungotac, Colégio Nini Mourão, Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Turismo e Circuito Turismo.

Concerto de Abertura do Encontro Nacional de Canto: 10 de janeiro
Concerto de Abertura da 20ª edição do Festival Música nas Montanhas: 12 de janeiro

festivalmusicanasmontanhas.com.br

10 A 19 DE JANEIRO DE 2019, POÇOS DE CALDAS, MG
CONCERTOS NOTURNOS NO TEATRO DA URCA > ENTRADA FRANCA

20

PROFESSORES DA 20ª EDIÇÃO - 13 A 19.01.19:

FLAUTA: Danilo Mezzadri
Assistente: Leonardo Faria

OBOÉ: Ricardo Barbosa

CLARINETA:
Luis Afonso Montanha
Assistente: Otávio Quartier

FAGOTE: Ronaldo Pacheco

TROMPA: Mario Rocha

TROMPETE: Bruno Lourensetto

TROMBONE/ TUBA:
Donizeti Fonseca

PERCUSSÃO: Carlos Tarcha

PIANO: Flavio Augusto,
Gilberto Tinetti e
Ney Fialkow

CANTO:
Francisco Campos e
Susan Ruggiero

VIOLINO: Betina Stegman,
Carmelo de los Santos,
Elisa Fukuda, Nelson Rios e
Pablo de Leon

VIOLA:
Marcelo Jaffé e Renato Bandel

VIOLONCELO:
Aldo Mata e Robert Suetholz

CONTRABAIXO:
Ana Valéria Poles,
Marcos Machado e
Sergio Oliveira

BANDA SINFÔNICA:
Juliano Barreto

CORO INFANTIL: Regina Kinjo

CORO SINFÔNICO e CORO MELHOR IDADE: Regina Kinjo

ORQUESTRA ACADÊMICA:
André Sanches

ORQUESTRA SINFÔNICA e CLASSE DE REGÊNCIA:
Jean Reis

10 A 13.01 - PROFESSORES DO ENCONTRO DE CANTO

CANTO: Eduardo Alvares,
Francisco Campos e
Susan Ruggiero

CANTO E ÓPERA STUDIO:
Carol McDavit

DIRETOR DE ÓPERA:
Francisco Mayrink

Música nas Montanhas completa 20 anos

O Festival Música nas Montanhas, criado e dirigido pelo maestro Jean Reis, completa vinte anos em 2019. A edição comemorativa será realizada entre os dias 10 e 19 de janeiro, em Poços de Caldas, Minas Gerais, ocupando espaços como o Teatro da Urca. Ao mesmo tempo, acontecerá o Encontro Nacional de Canto, com a participação de importantes professores, como o tenor Eduardo Álvares, o barítono Francisco Campos e a soprano Carol McDavit.

A lista de professores do festival inclui alguns dos principais instrumentistas em atividade no Brasil: o oboísta Ricardo Barbosa, o clarinetista Luís Afonso Montanha, o trompista Mario Rocha, os pianistas Flavio Augusto, Gilberto Tinetti e Ney Fialkow, o percussionista Carlos Tarcha, os contrabaixistas Ana Valéria Poles e Sérgio de Oliveira, o violoncelista Roberto Suetholz, os violistas Marcelo Jaffé e Renato Bandel, e os violinistas Betina Stegmann, Cármelo de los Santos, Elisa Fukuda, Nelson Rios e Pablo de León.

O Coro Sinfônico e o Coro Melhor Idade serão preparados pela maestrina Regina Kinjo e a Orquestra Acadêmica, por André Sanches. Jean Reis estará à frente da Orquestra Sinfônica e da Classe de Regência. (Veja mais informações em *Outros eventos*.)

DIVULGAÇÃO

Jean Reis

Secretaria diverge da entidade que gere Theatro Municipal de SP

O Theatro Municipal de São Paulo enfrenta uma crise por desentendimentos entre a Secretaria de Cultura e o Instituto Odeon, entidade contratada para fazer a gestão do teatro até 2021. A Secretaria acusa o Odeon de irregularidades e pretende romper o contrato; por outro lado, o Odeon afirma que a Secretaria comete ingerência na gestão e faz chantagem para forçá-lo a assinar um "distrato amigável em comum acordo". Em gravação divulgada, o Secretário André Sturm afirma: "É evidente que eu não vou dar quitação [da prestação de contas] para vocês, antes de vocês assinarem que vocês querem sair. Por que, veja bem, e se eu der quitação para vocês, e aí aquele presidente do conselho que gosta de encrenca diz assim, 'ah, tá, pensei melhor, não quero sair'? Como é que eu notifico vocês, se eu dei quitação para vocês? É evidente que isso não é possível. [...] Eu já conversei na Prefeitura. Se eles [Instituto Odeon] concordarem em sair por bem, é melhor para todo mundo. E o procurador-geral faz um parecer aceitando o comum acordo."

O Instituto Odeon não aceitou o distrato amigável e divulgou uma nota dando respostas às supostas irregularidades que a Fundação Theatro Municipal aponta. Conforme o comunicado, "o Instituto Odeon responderá a todas as questões levantadas no ofício, muitas delas já elucidadas anteriormente, e seguirá com a execução do contrato".

DIVULGAÇÃO / RICARDO KLEINE

Ato contínuo, a Secretaria, por meio da Fundação Theatro Municipal, deu início ao processo de distrato litigioso publicando, no Diário Oficial, uma notificação de penalidade e um chamamento público para a escolha de uma nova Organização da Sociedade Civil para a gestão do Theatro Municipal.

Mercado da ópera foi tema de debate

"O mercado da ópera no Brasil e as conexões com a América Latina: oportunidades e desafios" foi o tema de um debate dentro da programação da MicBR – Mercado das Indústrias Criativas do Brasil, em novembro passado. Participaram do encontro a diretora-executiva do Festival Amazonas de Ópera Flavia Furtado, o compositor, gestor e presidente da Academia Brasileira de Música João Guilherme Ripper, a diretora-executiva do Theatro Municipal de São Paulo Tatyana Rubim, e Paulina Ricciardi, coordenadora de administração do Ópera Latinoamérica. A mediação foi do diretor e editor da Revista CONCERTO Nelson Rubens Kunze.

Em suas exposições, os participantes comprovaram que a ópera é um investimento capaz de gerar riqueza. Flavia Furtado, por exemplo, mostrou, a partir da experiência do Festival Amazonas de Ópera, que a ópera gera mais empregos que outros setores da Zona Franca, que recebem investimentos maiores. Tatyana Rubim apresentou números de engajamento das plateias para afirmar que o interesse pelo gênero existe e que, da parte dos gestores, deve haver uma tentativa de otimização de recursos para que se possa apresentar mais títulos por temporada. Já João Guilherme Ripper defendeu a importância de se levantar dados concretos sobre o mercado da ópera no Brasil e pediu maior reposição e intercâmbio de produções, uma maior regularidade de programação e ações de formação de plateia e políticas públicas de apoio à melhoria das condições de armazenamento, cadastramento e circulação de produções.

Projeto Guri é eleito melhor ONG de 2018

A Associação Amigos do Projeto Guri, responsável pela administração de mais de 330 polos de ensino espalhados pelo estado de São Paulo, ganhou o selo de Melhor ONG de Cultura de 2018, além de entrar na lista das 100 melhores ONGs de 2018. As premiações são uma idealização do Instituto Doar e da Rede Filantropia, com o objetivo de criar espaços de visibilidade para organizações não governamentais.

Soprano brasileira é eleita mulher inspiradora pela BBC

A soprano brasileira radicada na Europa Gabriella Di Laccio foi nomeada pela BBC uma das cem mulheres mais inspiradoras e influentes no mundo em 2018. Ela é a fundadora e curadora do projeto Donne – Women in Music, que destaca a vida e o trabalho de mulheres compositoras. "Estou profundamente honrada. Como cantora, sinto-me sempre privilegiada por trabalhar com essa arte tão rica, capaz de tocar as pessoas independentemente de gênero, posição social ou nacionalidade", disse a soprano.

Casa da Música anuncia vencedores

Foi realizado entre os dias 20 e 21 de outubro o primeiro Concurso de Violino Casa da Música de Porto Alegre. Dividido em cinco categorias, o evento premiou músicos de diferentes estados do país. Na categoria até 8 anos, venceu Miguel Cunha Morais, do Distrito Federal; entre os músicos de 9 e 11 anos, foram premiadas Helena de Pinho Barroso M. Santos e Evelyn Leticia de Oliveira, ambas de Porto Alegre; Richard Bartikoski, de São Leopoldo (RS), ficou com o primeiro prêmio na categoria 12 a 15 anos; entre artistas de 16 a 18 anos, venceu Johann de Souza Lima, de Cuiabá (MT); e, entre 19 e 26 anos, ficou com o primeiro lugar o baiano Uiler Moreira de Souza. O júri foi composto por músicos como Arthur Barbosa, Cármelo de los Santos, Pablo de Léon e Renato Bandel. A coordenação do concurso foi de Daniel Marques e Luciana Noda e a direção artística, de Angela Diel.

Rádio Cultura FM [SP 103,3 MHz]

Confira os destaques de dezembro

Saudades do século XX [Domingo, dia 2, às 14h]
Ruy Castro apresenta uma série de oito programas em que focaliza obras de nomes admirados do cinema, da literatura e principalmente da música popular. No primeiro episódio, Billie Holiday é a homenageada.

Metropolitan Opera House [Domingo, dia 9, às 15h]

Na estreia das transmissões de óperas do Metropolitan Opera House, de Nova York, o maestro Walter Lourenção comenta a apresentação de *Mefistofele*, de Boito, com Angela Meade, Michael Fabiano e Christian van Horn no elenco e a regência de Joseph Colaneri.

Intérprete [Sábado, dia 15, às 15h]

Encontro de pai e filho: O maestro Jamil Maluf entrevista o compositor pernambucano Clóvis Pereira (um dos fundadores do Movimento Armorial) e seu filho, Clóvis Pereira Filho, violinista, ex-integrante da OSB.

Especial de Ano Novo [Terça-feira, dia 1º/1/19, às 18h]

A Cultura FM transmite o Concerto de Ano Novo da Filarmônica de Viena, realizado horas antes no Musikverein de Viena, sob regência de Christian Thieleman. No repertório estão obras de Carl Michael Ziehrer, Josef Strauss, Josef Hellmesberger Jr, Eduard Strauss e Johann Strauss Jr.

Fernando Bicudo é exonerado da presidência da Fundação Theatro Municipal do Rio de Janeiro

DIVULGAÇÃO
Fernando Bicudo

A Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro determinou, no dia 12 de novembro, a exoneração de Fernando Bicudo do posto de presidente da Fundação Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Em seu lugar, assumiu Ciro Pereira, que já ocupava o posto de chefe de gabinete.

A secretaria não forneceu justificativas para a exoneração de Bicudo. Mas, em entrevista ao Site CONCERTO, o ex-presidente alegou que passou por desentendimentos com o secretário Leandro Monteiro, que teria exigido dele a cessão do Municipal para um concerto da Banda do Corpo de Bombeiros em benefício da Legião da Boa Vontade.

"Tivemos uma reunião, com presença por viva voz de assessores. Mostrei ao secretário que a Constituição do Estado proíbe expressamente esse tipo de cessão, a não ser com autorização do própria governador. Ele insistiu, eu disse que não recebia ordens de coronel porque ali não era quartel; o Leandro se enfureceu, disse que eu era um insubordinado e me demitiu ali na hora", disse Bicudo que, segundo matéria do jornal *O Globo*, integra a equipe de transição do governador eleito Wilson Witzel.

Orquestra Jovem do Estado celebra 40 anos

Grupo recebe importantes convidados e lança programa de assinaturas com nove concertos

A Orquestra Jovem do Estado de São Paulo completa 40 anos em 2019 – e preparou uma temporada comemorativa com grandes convidados e um repertório centrado especialmente na passagem do século XIX para o século XX.

A novidade é a venda de assinaturas, com opção de pacotes a meia-entrada. "A nossa ideia é atrair cada vez mais público às salas de concerto, principalmente os jovens, para ouvir música feita com a energia e a qualidade de nossos alunos", afirma Paulo Zuben, diretor artístico-pedagógico da Santa Marcelina Cultura.

Cláudio Cruz
DIVULGAÇÃO

A abertura da temporada será em fevereiro, com o maestro titular Cláudio Cruz, o Quarteto Carlos Gomes (do qual Cruz também é integrante) e o pianista Nahim Marun. O programa tem a *Introdução e Allegro para quarteto e cordas*, de Elgar; *Jovem Apolo* e *Uma abertura americana* de Benjamin Britten e a *Sinfonietta* de Janácek.

Em abril, o francês Bruno Mantovani comanda um programa dedicado à música francesa, com peças de Varèse, Ravel, Debussy e Dutilleux e solos do pianista francês Denis Pascal. Em maio, Cruz volta ao pódio, com mais Varèse, *Metamorfose* e *Sinfonia para sopros*, de Strauss, e as *Bachianas brasileiras nº 8* de Villa-Lobos.

Em junho, um programa especial, para marcar a data de aniversário – e a gravação do novo CD do grupo. A orquestra fará um programa dedicado ao compositor Claudio Santoro, cujo centenário será lembrado em 2019. As peças escolhidas foram as *Interações assintóticas*, a *Missa a cinco vozes* (com o Coral Jovem do Estado) e a *Sinfonia nº 9*. A regência é de Cláudio Cruz.

E é ele também que abre o segundo semestre, dia 11 de agosto, com uma peça ainda a ser definida de Rodrigo Lima, a *Suíte Pelléas et Mélisande*, de Fauré e *Jogos* de Debussy. Em seguida, em setembro, Fabio Mechetti, diretor da Filarmônica de Minas Gerais, rege a orquestra pela primeira vez, com peças de Mozart, Barber e Shostakovich.

Ira Levin é o convidado de outubro. O programa é estimulante: começa com as *Canções de um viajante*, de Mahler (ainda sem solista definido), passa por três fragmentos da ópera *Wozzeck*, de Alban Berg, e termina com *Uma vida de herói*, de Strauss.

Nos últimos dois concertos do ano, Cruz volta a comandar o grupo. Em novembro, apresenta o *Guia dos jovens para orquestra*, de Britten, e *O aprendiz de feiticeiro*, de Dukas. E, em dezembro, o grupo interpreta a *Sinfonia nº 7* de Mahler. ◄

ASSINATURAS

- Valores: R$ 256,50 (inteira) e R$ 128,25 (meia); o valor é o mesmo para todos os setores da Sala São Paulo
- Vendas: de 10/12 a 9/2/2019
- Informações: suporte@byinti.com

Camerata Sesi-ES fará quarenta concertos

"Para nós, é um momento de crescimento". Assim o maestro Leonardo David define o contexto vivido pela Camerata Sesi-ES, que vai apresentar quarenta concertos em sua temporada 2019, além de dois festivais.

"Esse é um momento difícil para o país, mas celebramos o fato de que aqui em Vitória não houve, por parte do Sistema S, nenhum corte no orçamento da cultura. Acabamos de completar dez anos de atividades e o nosso anseio é por um desenvolvimento ainda maior", diz o maestro.

A temporada está dividida em três séries: Sesi Música Clássica, Sesi Música de Câmara e Sesi Camerata Pop. "Na primeira, o repertório é erudito. Na segunda, conjuntos de câmara, convidados ou da camerata, se apresentam, muitas vezes com a presença de solistas de fora. E, na terceira, dialogamos com a música popular."

Na séria dedicada à música clássica, as atrações de 2019 incluem músicos como o maestro e violinista Luis Otávio Santos, os pianistas Cristian Budu, Aleyson Scopel e Fabio Martino, o violista Alexandre Razera e o violoncelista Luiz Fernando Venturelli.

Leonardo David
DIVULGAÇÃO

O maestro e violinista Cláudio Cruz também vai participar da temporada, assim como de um festival focado na área pedagógica, o Festival Sesi de Música Clássica, em julho. Outro festival, dedicado à ópera, vai acontecer em agosto, com *Tosca*, de Puccini, *A viúva alegre*, de Lehár, e um título brasileiro.

Na série Camerata Pop, diz David, haverá apresentações em diálogo com o tango, o choro e a música regional capixaba. Além disso, o grupo deve sair em turnê de lançamento do DVD gravado em novembro na Sala Cecília Meireles com Dori Caymmi, dedicado a Tom Jobim. "Também gravaremos um outro DVD, com o contrabaixista Arthur Maia", conta o maestro.

Para ele, a atenção à música popular tem trazidos novos públicos para a camerata. "Fizemos este ano um concerto para 12 mil pessoas e, na semana seguinte, nossa apresentação de música de câmara estava lotada."

A Camerata também seguirá realizando projetos de formação com alunos das escolas Sesi. "Trabalhamos com mil crianças, com polos de diversos instrumentos. Entendemos que é preciso olhar para frente, para o futuro, e projetos como esse tratam exatamente disso". ◄

Fabio Cury, diretor da Osusp

Osusp prepara ano sob nova direção

À frente da orquestra, Fabio Cury quer estabelecer maior conexão com a universidade e o público

A temporada 2019 da Orquestra Sinfônica da USP será a primeira sob a direção artística do fagotista Fabio Cury, que tem como objetivo estabelecer maior conexão com a produção artística e intelectual do Departamento de Música da ECA-USP.

"A temporada traz obras de compositores da casa, como Mario Ficarelli (com a estreia de seu *Concerto para piano, percussão e cordas)*, Aylton Escobar (com obra inédita, encomendada especialmente para esta temporada de concertos), Silvio Ferraz (*Tríptico da passagem*) e Ronaldo Miranda (*Transfigurações para flauta e orquestra*, com Cassia Carrascoza Bomfim, professora da USP Ribeirão Preto, como solista", diz Cury.

Estão programados também dois concertos em que a Osusp vai se juntar à Ocam, sob regência de Gil Jardim, um deles com a participação também do Coralusp.

Cury adianta que as músicas barroca e contemporânea estarão fortemente representadas na temporada. "Teremos obras de Marisa Rezende e Silvia de Lucca e a participação do coletivo feminino de compositoras do Núcleo de Sonologia da USP, o Sonora, e da Orquestra Errante – grupo dedicado à improvisação livre ", diz. "Ricardo Kanji vai dirigir o *Oratório de Páscoa*, no sábado de Aleluia, e Luis Otavio Santos participa de iniciativa inovadora da orquestra de tocar sem regente. Luis liderará ao violino um programa totalmente dedicado a Mozart, em maio. Os solos ficarão a cargo de músicos da orquestra, Claudio Micheletti e Gabriel Marin".

Em março, a USP vai inaugurar seu órgão Grenzig na Catedral Evangélica da Rua Nestor Pestana, em concerto que contará com a regência de Valentina Peleggi e a participação de José Luís de Aquino ao órgão. Outros convidados incluem a maestrina Ligia Amadio, com concerto de obras brasileiras com a participação do pianista Hércules Gomes; Catherine Larsen-Maguire, que dirige a primeira audição da *Sinfonia nº 12*, de Claudio Santoro; o pianista Cristian Budu, com o *Concerto nº 2* de Rachmaninov; o maestro Tobias Volkmann, que rege o concerto de abertura da temporada; o maestro Laurence Gay, em acordo de cooperação acadêmica com o Conservatório Superior de Música de Genebra; e Nicolas Pasquet, da Escola Superior de Música de Weimar, na Alemanha, que fará concertos e um curso de regência. ◄

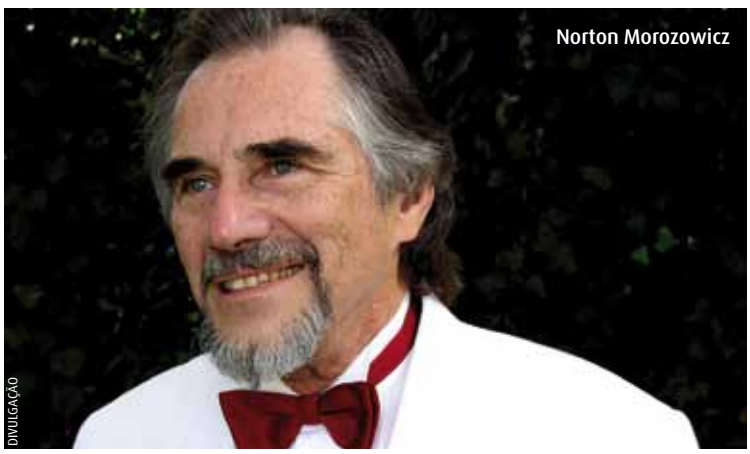
Os anos "redondos" de uma preciosa geração

Morozowicz, Bocchino, Tavares, Miranda, Krieger e Belardi – o trabalho inesquecível de músicos que nasceram em anos do algarismo símbolo do infinito

Em minha busca incessante por motivos curiosos e culturalmente importantes para tornar meu programa Fim de tarde na Rádio Cultura FM o mais interessante possível – há mais de trinta anos – passei por uma data, neste 2018, que lembrava as comemorações dos 70 anos do flautista e regente brasileiro Norton Morozowicz. Pronto! Estava aí um bom assunto para um programa, mesmo porque, na discoteca da Cultura, existe mais de uma dezena de gravações dele – tocando sua flauta mágica e regendo orquestras país afora, sempre com repertório interessante. Uma hora de programa seria pouco para homenagear esse excelente músico nascido em Curitiba, em 1948, que estudou no Rio de Janeiro e depois na Alemanha, com Aurèle Nicolet, ex-primeiro flautista da Filarmônica de Berlim. Na época, Norton se dava ao luxo de fazer duetos com Jean-Pierre Rampal, um dos maiores flautistas de todos os tempos.

Norton Morozowicz foi durante 17 anos primeiro flautista da Orquestra Sinfônica Brasileira. Como regente, além de atuar diante de nossas melhores orquestras, foi fundador da Orquestra de Câmara de Blumenau, seguramente o melhor conjunto brasileiro do gênero. Foi diretor artístico do Festival de Londrina e idealizador dos festivais de música de câmara de Blumenau. Desenvolve também excelente carreira de professor transferindo às novas gerações conhecimentos do instrumento, o qual domina como poucos. Com a Orquestra Sinfonia Brasil, criada por ele, já realizou gravações de autores brasileiros, sempre em elevado nível técnico e artístico.

Então, vasculhando o site da Academia Brasileira de Música, notei que outras figuras importantes na vida musical brasileira eram também lembradas neste ano que termina por completarem aniversários que fecham décadas de vida. Seriam necessárias muitas páginas nesta revista para prestigiar à altura o centenário de Alceo Bocchino, por exemplo. Excelente regente, fundador da Orquestra Sinfônica Nacional, a qual dirigiu por treze anos, período áureo dessa orquestra, e mais tarde também da Sinfônica de Curitiba. Foi um dos colaboradores mais próximos de Villa-Lobos, revisando muitas de suas obras. Tinha um domínio do artesanato musical, como regente, compositor e arranjador, como poucos no país. Ao assistir certa vez a um recital seu como pianista acompanhador em canções alemãs, os *Lieder*, cheguei a compará-lo, num artigo, a Gerald Moore, tais eram a sofisticação e a eficiência de sua participação no duo. Como compositor, conheci obras de Bocchino que nada devem a um Shostakovich ou um Bartók. Regente de primeira de nossas orquestras, pertenceu à geração de músicos eruditos que colaborou com nossa cultura popular nos grandes tempos das rádios, com suas orquestras maravilhosas.


Norton Morozowicz

DIVULGAÇÃO

Outra figura, cujo aniversário de 90 anos seria comemorado com entusiasmo se aqui estivesse, é Mário Tavares. Excelente violoncelista, foi por anos diretor da orquestra do Theatro Municipal do Rio de Janaeiro, atuando diante de seus corpos estáveis com rara segurança. Teve também intensa atividade com orquestras de rádio e de estúdios de gravação, numa época em que o som sinfônico fazia parte do repertório auditivo de nossa gente.

E não só pessoas que já se foram devem ser lembradas neste enigmático ano. Atuando como professor de composição na USP, um compositor-símbolo de sua geração, Ronaldo Miranda, completou 70 anos em 2018. Tendo recebido há quarenta anos um prêmio de composição no Rio de Janeiro, viu rapidamente sua carreira e seu prestígio de compositor deslancharem nacional e internacionalmente. Autor de obra extensa, diversificada e da melhor qualidade, compôs três óperas, gênero pouco presente na criação dos atuais autores brasileiros. Suas óperas *Dom Casmurro*, *A tempestade* e *O menino e a liberdade* foram estreadas com sucesso aqui em São Paulo.

Tão vivo e criativo como Miranda, temos o compositor Edino Krieger, que, pelos 90 anos completados neste ano, já mereceu capa e um artigo meu nesta Revista CONCERTO.

Seria injusto, porém, se deixássemos de mencionar um artista paulista que seria agora lembrado pelos 120 anos de seu nascimento e que encheu de música nossa cidade no segundo pós-guerra: Armando Belardi. Formado em violoncelo pela Academia de Santa Cecilia de Roma, com brilhante passagem pela instituição – como me relatou um ex-colega seu por ocasião de uma visita minha pela capital italiana –, estudou também piano, pois seu objetivo era tornar-se regente e especialista na ópera italiana, repertório que dominou como ninguém em nosso país. Belardi foi responsável pela formalização dos corpos estáveis do Theatro Municipal de São Paulo, com os quais apresentou em primeira mão, como diretor artístico por anos, obras básicas do repertório coral-sinfônico como a *Nona sinfonia* de Beethoven, *Carmina burana* de Carl Orff ou o *Réquiem* de Verdi. Além disso, criou corpos artísticos também para a antiga Rádio Gazeta de São Paulo. Arregimentando os melhores músicos da cidade e trazendo outros tantos do exterior, formou uma orquestra, um coral e um grupo de solistas de primeiro nível, com os quais fazia, semanalmente, a apresentação de uma ópera compacta aos sábados – Cortina Lírica – e aos domingos um concerto sinfônico completo, pelo qual passaram grandes regentes e solistas internacionais.

De minha parte, que nasci em 1938, tendo, portanto, neste ano duas vezes o algarismo em minhas celebrações, continuo me esforçando para fazer jus à companhia dessas figuras tão importantes e queridas, que realizaram um trabalho que será para sempre inesquecível – mesmo porque, o 8 é também o símbolo do infinito... ◀

TORIBA

1943 75 setenta e cinco anos

O HOTEL MAIS MUSICAL DO BRASIL

recebe os grandes artistas da música erudita o ano inteiro

TORIBA MUSICAL

Antonio Luiz Barker
piano, direção musical

Eudóxia de Barros
piano

Adriana Bernardes
soprano

Daniel Guimarães
violino

Mere Oliveira
mezzo soprano

Guiomar Milan
soprano

Sebastião Teixeira
barítono

Marco Bernardo
baixo cantante

Marcello Vanucci
tenor

Cláudia Neves
soprano

A programação do Toriba Musical pode ser vista no Roteiro Musical da revista Concerto e no site do hotel.

Informações e reservas:
12 3668-5000
www.toriba.com.br

CD TORIBA 75 Anos
À venda na loja Clássicos da Sala São Paulo.

Músicas políticas

Mário de Andrade e uma reflexão sobre como a música move as coletividades

Escrevo esta página enquanto ouço *Rigoletto.* Apesar de minha atenção para com a escrita, Verdi joga a alma para lá e para cá com violência. Alimenta-as de energias. Fico torcendo para que elas passem um pouco nestas minhas frases.

Lembro-me de Mário de Andrade escrevendo sobre essa ópera. Redigiu essa passagem no início de 1944, durante a Segunda Guerra Mundial. Quatro longos artigos, intitulados "Músicas políticas", quatro análises profundas das características musicais que correm por meandros provocados pelo espírito de improviso: idas, vindas e digressões. Quatro artigos que, no entanto, não perdem de vista as formas sonoras de expressões coletivas, a maneira de conduzir os sentimentos humanos pelos sons. Descrevendo como essas formas vivem, circulam, batem e combatem com propósitos políticos.

No caso de *Rigoletto*, constata a reiteração de um motivo rítmico: "Uma semicolcheia em arsis seguida de colcheia em thesis". Tá-tam: um tá rápido, um tam apoiado. Diz o autor: "É que os compositores, sempre que pretendem exprimir uma fatalidade má que nos subjuga, um decreto perverso do destino, uma punição que nos escraviza, se utilizam muito desse motivo rítmico". Mário de Andrade chega a dizer que poderia mesmo se chamar "tema da escravidão". Talvez a denominação tema seja demais, não sei. Talvez "célula da escravidão" fosse mais apropriado, embora célula e escravidão, juntas, possa parecer confuso. Mas não importa: entende-se perfeitamente o que ele quer dizer quando constata onde está presente, acompanhando de modo obsessivo o Iberê de Carlos Gomes assim como a escravidão dos nibelungos de Wagner. Vai buscar ainda outra aparição, mais inesperada, dessa célula no início de *Sonata ao luar*, de Beethoven, que caracterizaria um "valor doloroso, tão trágico de fatalidade e abatimento".

Aqui se destaca *Rigoletto.* A citação é longa, todavia tão admirável: "Quero chamar ainda a atenção dos conhecedores para o caso esplêndido de Verdi, significativo de sarcástico, de trágico, de cômico, de dolorosíssimo, do 'lará, lará' que precede a ária de Rigoletto no segundo ato, 'Cortigiani, vil razza danata'. O motivo rítmico é o mesmo, e [...] ele modifica seu sentido de abatimento, sem perder a fatalidade, fazendo a melodia subir. Pois obrigado pela sua comicidade de bufão, mas desgraçado pelo rapto da filha, entre pândego e trágico, o canto de Rigoletto repete interminavelmente o ritmo da fatalidade, mas a linha ora sobe, ora desce, entre decisão e abatimento, como de um furor desnorteado que não sabe o que fazer. Na realidade é preciso estudar mais Verdi. O gênio dele não é boniteza vocal só, como imaginam os levianos".

Mário de Andrade (por Lasar Segall, 1927)

REPRODUÇÃO

Mário de Andrade afasta-se em modo evidente das análises formalistas que dominaram a modernidade, porque está fascinado por uma arte que seja atuante, que intervenha no mundo.

Mário de Andrade afasta-se em modo evidente das análises formalistas que dominaram a modernidade, porque está fascinado por uma arte que seja atuante, que intervenha no mundo. É uma análise que tende para o geral teórico, mas que pressupõe um projeto normativo.

É impossível resumir aqui toda a complexidade que os textos de Mário de Andrade contêm. Resulta num ensaio semântico, ou "semiótico", caso se prefira, capaz de envolver vários registros da apreensão musical, da mais física à mais simbólica. Notável é o percurso que parte descrevendo o papel que tem o ritmo nas músicas "políticas": importância nula, ou quase, da rítmica contida nos textos poéticos; preponderância do ritmo binário, derivado do passo humano – arsis como impulso inicial, thesis como estabilidade conclusiva. Tudo isso envolve relações fisiológicas. Mas eis que o "tema da escravidão" projeta o fisiológico no simbólico: determinada célula rítmica significando em nossa cultura submissão e fatalidade. E a ela se acrescenta uma intrínseca propriedade da melodia, que "sobe" ou "desce", numa relação em que o sentimento físico se encontra com a percepção semântica. Encontro "natural" e inevitável em nossa cultura. Mário de Andrade ensina que as afirmações de liberdade se fazem, nos cantos que estuda, por meio de um desenho melódico ascensional. Mas que não é apenas melódico: é físico, corporal, projetando a liberdade na "dinâmica das alturas".

Mário de Andrade trouxe, com esses textos, reflexão essencial para quem estiver interessado em entender como a música move as coletividades. E também para o compositor que quiser investir política e socialmente em suas composições. Embora esses artistas sejam difíceis de achar, artistas que seriam tão necessários nestes tempos conturbados em que vivemos. ◂

PETROBRAS

APRESENTA

orquestra PETROBRAS sinfônica

diretor artístico
Isaac Karabtchevsky

PETROBRAS SINFÔNICA E NANDO REIS

REGÊNCIA ISAAC KARABTCHEVSKY

JANEIRO 2019

11 . SEXTA
TEATRO GUARARAPES
RECIFE

12 . SÁBADO
CONCHA ACÚSTICA
SALVADOR

13 . DOMINGO
SAL~~~~ ESGOTADO ~~~~ERAIS
BELO HORIZONTE

16 . QUARTA
VIVO RIO
RIO DE JANEIRO

17 . QUINTA
TEATRO POSITIVO
CURITIBA

18 . SEXTA
ESPAÇO DAS AMÉRICAS
SAO PAULO

MANTENEDORA

PETROBRAS

BRASIL

DIVULGAÇÃO

"Meu futuro é hoje"

Entrevista com o pianista

Arnaldo Cohen

Por João Luiz Sampaio

Competições podem ser momentos angustiantes, mas a final do Concurso Busoni, conta Arnaldo Cohen, "foi o concerto mais feliz da minha vida". Isso foi em 1972, e a vitória abriu caminho para uma carreira de sucesso, ao longo da qual o pianista esteve nos principais palcos do mundo – sem abrir mão das apresentações no Brasil, onde também realizou projetos marcantes, como a gravação da integral dos concertos de Rachmaninov e Liszt com a Osesp regida por John Neschling e Yan Pascal Tortelier. Além disso, sua carreira como professor foi coroada por uma das mais importantes posições acadêmicas do piano norte-americano, na Universidade de Indiana, em Bloomington, onde vive hoje. Neste mês, Cohen toca com a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e Fabio Mechetti em Belo Horizonte e no Rio de Janeiro. Vai tocar o *Concerto nº 3* de Beethoven, peça que escolheu como companheira para comemorar, ao longo de 2018, seus 70 anos – foi com ela que ele se apresentou, por exemplo, no Festival de Inverno de Campos do Jordão, em julho. A escolha não se deu por acaso. Foi o primeiro concerto que interpretou em público, ainda com 14, 15 anos... mas é melhor deixar ele mesmo contar, na entrevista que concedeu à Revista CONCERTO.

O senhor comemorou seus 70 anos no Festival de Inverno de Campos do Jordão com o *Concerto nº 3* de Beethoven, mesma peça que toca neste mês com a Filarmônica de Minas Gerais. É coincidência ou foi uma escolha deliberada de companhia musical para esses momentos importantes de celebração?

O *Concerto nº 3* tem sido um fiel escudeiro. Foi o primeiro concerto que toquei, com 14, 15 anos, o primeiro movimento só, com outro piano fazendo a parte da orquestra. Era uma audição de alunos na UFRJ, e lembro vivamente que foi a primeira vez em que senti de fato uma comunhão com o piano. E, claro, foi o concerto que toquei na final do Concurso Busoni, na Itália, em 1972, quando ganhei o primeiro prêmio – ou seja, ele esteve a meu lado em momentos muito marcantes.

A vitória no Busoni foi um episódio particularmente importante.

Foi um dos momentos mais fortes da minha vida. Eu achava que a semifinal já seria como um primeiro prêmio. Eu estudava piano a sério havia quatro anos, só tinha dois recitais completos prontos. Olhando em retrospecto, penso: como me deixaram? (risos) Quando percebi o que estava acontecendo, que eu estava na final, deixou de ser um concurso e passou a ser uma celebração. Eu não estava nervoso. Foi o concerto mais feliz da minha vida. E o concurso não dava primeiro prêmio havia quatro anos. Quando começaram a anunciar os prêmios, a começar pelo terceiro, eu pensei: "Vamos lá,

serei eu". Mas, não, os outros dois finalistas haviam empatado. Aí pensei: "Não deram o primeiro prêmio, fiquei em segundo". Um silêncio. E, então, ouvi a frase que nunca mais esqueci: "Prêmio Busoni 1972: Brasile". Fico arrepiado de lembrar.

O senhor estudou engenharia, foi violinista do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, e então o piano se impôs. Como foi esse processo de escolha?

A música representa a vida. Tudo o que você faz, tudo o que você toca, cada frase musical é consequência inevitável do que vem antes. É uma cadeia. Meu pai chegou ao Brasil falando o idioma farsi, só. Era um lutador, aprendeu odontologia, trabalhava durante o dia em uma loja de móveis e à noite tinha o consultório. E uma das pacientes dele o convenceu de que os filhos precisavam estudar um instrumento para ter uma formação cultural. Minha irmã [*a pianista Miriam Grossmann*] ficou com o piano, e eu, com o violino. Mas eu gostava de tocar piano também, e a gente brigava feito gato e rato. Minha mãe foi tirar satisfação: cadê os dividendos da tal formação cultural? (risos) E então comecei a estudar piano também.

E a engenharia?

Nessa época, um grupo chamado Cassino de Sevilha passou pelo Rio de Janeiro; eles queriam um músico que tocasse mais de um instrumento. Ligaram da embaixada para os meus pais, pois eu tocava piano, violino e também o acordeão, que eu aliás odiava. Eles pagavam US$ 1 mil por mês, uma fortuna. Mas era para tocar em festas e embarcar em um navio. Meu pai não deixou. Ele se preocupava, achava que era preciso ter um diploma. Mesmo quando quis estudar matemática, ele foi contra, pois achava que eu acabaria professor. Então, surgiu a ideia da engenharia. Era um ritmo alucinante, fazia três cursos ao mesmo tempo, violino, piano e engenharia, acordava às quatro da manhã, ia dormir tarde da noite. O piano ganharia o protagonismo quando Cecília Conde, diretora do Conservatório Brasileiro de Música, me pediu para tocar para Jacques Klein. E ele me disse: "Você não sabe nada, mas tem condição de ser um profissional". Eu, com um lado meio *naïf*, perguntei: "O que é um pianista profissional? É um pianista internacional?". (risos) Era essa a ideia que tínhamos. Significava a ideia de poder viver da minha música. E ele respondeu: "Isso mesmo, pode ser, pianista internacional".

Klein foi uma das figuras mais fascinantes do piano brasileiro.

Eu devo muito a Jacques Klein. Em um primeiro momento, não considerei a ideia de ir para a classe dele, disse que não. Ele era um grande nome, e sempre tive pouca autoestima ou muita consciência do que eu não sabia. O que eu fazia não tinha nada a ver com o que a gente ouvia nas fitas da Deutsche Grammophon. Então, eu falava que não tinha como pagar aulas com Klein. Quando finalmente toquei para ele e virei seu aluno, de fato esse era um problema, pois meu pai foi contra eu abandonar a engenharia. Então saí de casa e precisei me virar. E Klein disse que, se eu não pudesse pagar, tudo bem. Acabei entrando no Municipal, não sei como passei.

Qual foi a lição principal aprendida nesse momento?

Klein foi músico de jazz, não teve uma formação acadêmica. Tinha um talento e uma imaginação musical incríveis. Ele me passou o canal de como resolver problemas ao piano, de forma bem direta. Isso foi importante, junto com toda a teoria que recebia da UFRJ. Eu achava que uma nota errada era um erro mortal, e ele dizia que tudo bem. Demorei muito, mesmo depois do Busoni, para assimilar algumas questões. Lembro-me de um recital em Londres, no Queen Elizabeth Hall, que eu encerrava com *Rapsódia espanhola* de Liszt. O crítico do *Financial Times* escreveu que "foi um alívio quando ele tocou aquela *odd note* (nota estranha)". Todo mundo viu aquilo como elogio, mas para mim foi uma martelada. Aos 35 anos, aquilo me fez repensar minhas reais intenções na música. Com 24 anos, ganhei um concurso e não tive tempo de digerir nada daquilo, o que estava acontecendo. Eu tinha três concertos no repertório. O empresário ligava e perguntava se eu podia aprender algo correndo, e lá ia eu, Liszt, Rachmaninov. Eu estava em uma corrida de cavalos, a cem metros do último colocado. Demorou para atingir maturidade, o que viria mais tarde, quando em Viena tive um tempo para ler e estudar com mais flexibilidade. E a engenharia foi fundamental nesse processo de aprendizado: para você tocar piano, o dedo precisa mexer; para mexer, precisa da articulação; quantas delas nós temos? Quatro? Então, se uma estiver presa, você perde 25% etc.

Enquanto o senhor falava sobre Jacques Klein, sobre maturidade, engenharia, comecei a pensar no Arnaldo Cohen professor...

É engraçado, também pensei nisso enquanto falava. A coisa mais difícil para um professor é não pretender criar pequenos clones seus. Você precisa mostrar as razões e os porquês do que você faz. E, entendendo o processo, os alunos passam a resolver por conta própria. Talvez por ter começado sem grandes conceitos, hoje sou uma pessoa conceitual. O *performer* só convence quando está ligado ao que faz. Se você não convence a si mesmo do que faz, não vai convencer ninguém. Tocar piano é como lançar um foguete. Há um primeiro estágio, no qual a cápsula é levada até a atmosfera, e, depois, há o desprendimento da cápsula. O primeiro estágio é o conhecimento, entender o que se deve fazer, o porquê, entender o corpo, os reflexos, pois a grande técnica é aquela que não aparece. O primeiro estágio é o da compreensão. O seu coração está no cérebro. Você até troca o coração por um de plástico, mas com o cérebro não tem como. Conceitualmente, a antecipação é a base. Você pensa e depois fala – se bem que tem gente que não (risos). Tento passar esse conceito da antecipação. Ao gravar em vídeo o momento antes de o dedo tocar na tecla, você vê que é ali que dá para definir o que vem depois. Técnica pianística é aquilo que acontece quando você não toca. Antes de bater o dedo no piano, tem que saber como vai bater, que efeito você quer. E eu mudei com o tempo. Antigamente, se você não podia ter uma carreira internacional, eu achava que não havia motivo para continuar. Hoje, acho que a música faz antes de mais nada uma sociedade melhor.

A que conclusões o Arnaldo Cohen de 70 anos tem chegado?

Eu trabalhei desde muito cedo baseado no conceito de liberdade. E com o tempo ela passou a ter um significado muito específico para mim. Liberdade profissional para mim é a possibilidade de dizer não. Meu anseio por um futuro, a preocupação de sobreviver da minha música, sempre foi algo importante para mim. E posso dizer que meu futuro é hoje. Eu não tenho grandes interesses em ser conhecido, fazer sucesso, em um mercado em que a arte é cada vez mais produto de consumo. O mundo está se desculturalizando, o interesse pela música clássica diminuiu, o interesse dos governos, as verbas. E a liberdade de poder dizer não, inclusive a mim mesmo, é uma sensação indescritível. A psicanálise sempre foi importante para mim na busca por entender onde estamos dentro da realidade. É bom olhar para o espelho e saber quem eu sou, mesmo que, ao dizer a um empresário que só quer fazer cinco concertos, ele possa rifar você. Poder me perguntar: quero? Não? Então, não! É disso que se trata. Acho que, com o tempo, estabeleci prioridades. Tenho saúde, poderia fazer mais, mas para quê? A vida em Bloomington é especial. Estou aqui, sentado em casa, observando pela janela o outono. É como se estivesse fora do mundo.

Obrigado pela entrevista. ◂

AGENDA

Orquestra Filarmônica de Minas Gerais
Fabio Mechetti – regente
Arnaldo Cohen – piano
Dias 6 e 7, Sala Minas Gerais (Belo Horizonte)
Dia 8, Theatro Municipal do Rio de Janeiro

O messias, de Händel, no original e em releituras

Oratório será apresentado no Theatro Municipal de São Paulo, que também apresenta *El niño*, de John Adams; Osesp interpreta *Too Hot to Handel*

Por João Luiz Sampaio

Cena do oratório *El niño*, no Festival de Spoleto, em 2015

DIVULGAÇÃO

Mozart ofereceu uma boa definição a respeito da personalidade musical de Händel. "Quando assim deseja", escreveu, "ele nos atinge como um raio". Pois, na noite de 13 de abril de 1742, o compositor assolou com uma verdadeira tempestade o mundo musical ao realizar a estreia do oratório *O messias*. Nele, Händel narra os principais episódios da vida de Jesus Cristo, do nascimento à ressurreição. E a intensidade dramática com que o faz logo tornou a obra um clássico, presença constante nos palcos de todo o mundo, em especial na época de Natal.

Quem quiser ouvir a peça em sua versão original terá duas chances logo no começo deste mês, quando a obra sobe ao palco do Theatro Municipal de São Paulo. A regência é de Roberto Minczuk, que terá a seu lado um time de solistas do qual fazem parte a mezzo soprano Luisa Francesconi e o barítono Michel de Souza.

No entanto, quando tratamos de grandes clássicos, que se misturam à tradição e à cultura ocidental de forma tão intensa, é natural que deles nasçam releituras. E duas delas também estarão presentes na agenda de dezembro, com novos olhares a respeito de Händel e da própria forma do oratório: *Too Hot to Handel*, que encerra a temporada deste ano da Osesp sob regência de Marin Alsop, e *El niño*, de John Adams, outra atração do mês no Theatro Municipal de São Paulo, mais uma vez com Minczuk.

IMPROVISAÇÃO

Too Hot to Handel faz um trocadilho com o nome do compositor e o verbo em inglês *handle*, que significa "manusear", "lidar", "suportar". A expressão *too hot to handle*, por sua vez, refere-se a algo moderno, excitante, estimulante – termos que com certeza passaram pela mente de Alsop quando, ainda nos anos 1990, teve a ideia para uma versão contemporânea de *O messias* a ser apresentada pela Concordia Orchestra.

"Há tempos eu imaginava a possibilidade de um remake de *O messias* à luz do século XX. Eu podia, por exemplo, visualizar claramente o coro *Aleluia* se tornando um coro gospel", escreveu ela em um artigo de 2006. "O próprio Händel estava aberto à ideia de que cantores e instrumentistas adicionassem suas ornamentações e seus improvisos, e Mozart também criou sua versão atualizada de *O messias*. Então, o conceito me parecia bastante coerente. E tudo começou a se encaixar."

O resultado é uma releitura em que a improvisação ganha protagonismo e na a música de Händel dialoga com a cultura gospel norte-americana e o jazz, por meio de arranjos de Bob Christianson e Gary Anderson, ambos com um histórico de trabalhos na Broadway ao lado de artistas como Marvin Hamlisch, no cinema e na televisão. "O DNA da peça está intacto. Os textos, as melodias, a estrutura. Todo o resto, porém, foi retrabalhado para nosso tempo. Händel adoraria", diz Alsop.

VISÃO FEMININA

El niño, de John Adams, por sua vez, nos leva em outra direção. Escrevendo sobre a primeira gravação da obra – que inclui solistas, coro, coro infantil e grande orquestra –, o crítico da revista *Gramophone* tentou defini-la em poucas palavras: "É a versão multicultural, pós-feminista, minimalista de *O messias* de Händel, a partir de fontes que vão de profetas anteriores a Cristo a escritoras de língua hispânica do século XX".

O esforço do crítico é louvável. Contudo, entender *El niño* exige um pouco mais de contexto. Em sua obra para o palco, John Adams opta constantemente por dialogar com temas da contemporaneidade. E, em algumas delas, a relação é relativamente direta. *Nixon in China* trata da visita do presidente americano Richard Nixon à China; *Doctor Atomic* aborda a criação da bomba atômica; *The Death of Klinghoffer*, a morte de um turista judeu em um navio sequestrado por árabes.

Em *El niño*, no entanto, o ponto de partida é mesmo o nascimento de Cristo e sua infância. O que estabelece o contato com nosso tempo é o tipo de fonte utilizada por Adams e seu libretista Peter Sellars. Para fugir da narrativa oficial, eles se apoiam em passagens dos Evangelhos apócrifos, que oferecem versões diferentes da oficial e por isso mesmo foram banidos pela Igreja católica. E não só: utilizam ainda uma série de poemas de autoras como Gabriela Mistral, Sor Juana Inés de la Cruz e Rosario Castellanos, cujas obras, em diferentes momentos da história, tratam da opressão às mulheres, tornando-se leituras de referência para o movimento feminista.

Com isso, o nascimento de Cristo é narrado por meio do olhar das mulheres de sua vida, em especial sua mãe, afastando-se do original e ganhando enredo próprio. "Eis uma história sobre uma mãe muito pobre e suas duas filhas e sobre o que acontece quando aqueles que estão no poder abusam da confiança dos desamparados", diz Adams. Uma história, infelizmente, atemporal. ◀

AGENDA

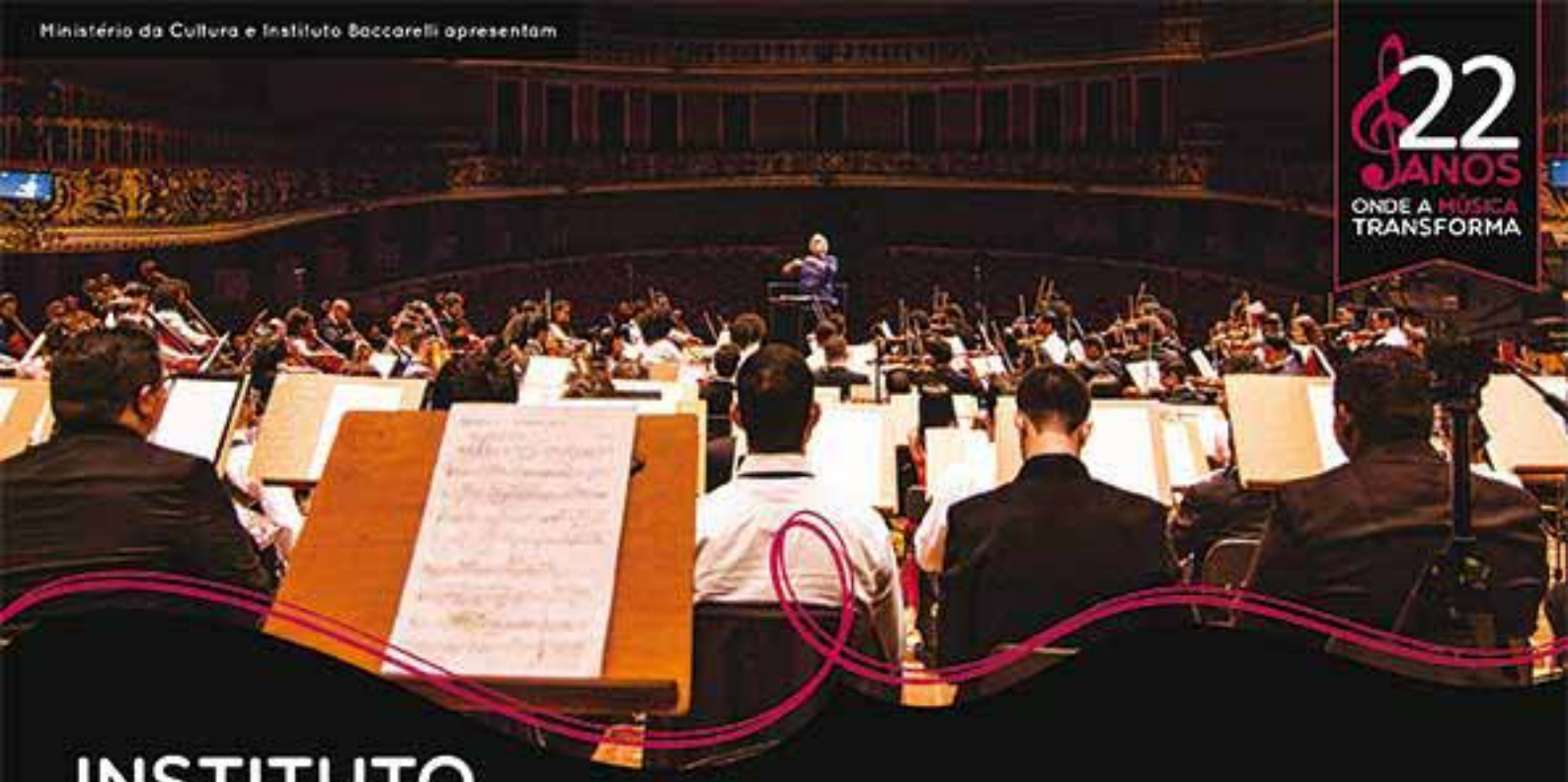
***O messias*, de Händel**
Orquestra Sinfônica Municipal
Roberto Minczuk – regente
Dias 1º e 2, Theatro Municipal de São Paulo

Too Hot to Handel
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
Marin Alsop – regente
Dias 13, 14 e 15, Sala São Paulo e dia 16, Masp

***El niño*, de John Adams**
Orquestra Sinfônica Municipal
Roberto Minczuk – regente
Dias 14 e 15, Theatro Municipal de São Paulo

Ministério da Cultura e Instituto Baccarelli apresentam

22 ANOS
ONDE A MÚSICA TRANSFORMA



INSTITUTO BACCARELLI

2 DEZ DOM 2018 — 12H

THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ORQUESTRAS DE HELIÓPOLIS
& CORAL LÍRICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ISAAC KARABTCHEVSKY REGENTE
CARLA COTTINI SOLISTA
ANA LUCIA BENEDETTI SOLISTA
LICIO BRUNO SOLISTA
PAULO MANDARINO SOLISTA

REPERTÓRIO
LUDWIG VAN BEETHOVEN
SINFONIA Nº 9, OP125 EM RÉ MENOR "CORAL"

INGRESSOS
EVENTIM.COM.BR R$ 10

9 DEZ DOM 2018 — 11H — 16H

MASP AUDITÓRIO

ORQUESTRA INFANTIL HELIÓPOLIS
ORQUESTRA PREPARATÓRIA HELIÓPOLIS
ALEXANDRE PINTO REGENTE

ORQUESTRA INFANTOJUVENIL HELIÓPOLIS
ANDRÉ SANCHES REGENTE

CORAL DA GENTE
ARTHUR PERISSINOTTO REGENTE
TÂNIA BERTASSOLI REGENTE
JULIANA MELLEIRO REGENTE
ANDRÉ REPIZO PIANO

INGRESSOS
INGRESSORAPIDO.COM.BR R$ 10

ACOMPANHE A TEMPORADA | INSTITUTOBACCARELLI.ORG.BR | INFORMAÇÕES (11) 3506-4600

/institutobaccarelli | instituto_baccarelli | instbaccarelli | /institutobaccarelli

LEI DE INCENTIVO À CULTURA
PATROCINADOR OURO
Volkswagen
PATROCINADORES MASTER
BNDES vivo
PATROCINADORES MICRO
Bradesco VOTORANTIM
APOIO
REALIZAÇÃO
instituto baccarelli
Ministério da Cultura
BRASIL

Julius Katchen

Jed Distler presta tributo ao pianista americano conhecido pelo pianismo seguro e grandioso e por suas gravações ousadas de Brahms – mas que morreu tragicamente, aos 42 anos

Nascido em Long Branch, Nova Jersey, em 15 de agosto de 1926, Julius Katchen era diferente dos extraordinários pianistas americanos que emergiram na cena internacional depois da Segunda Guerra Mundial. Em muitos aspectos, seu pianismo encorpado contrastava com a abordagem mais literalmente orientada e antissensual que seus contemporâneos geralmente privilegiavam. Ao mesmo tempo, sua erudição estendia-se para além da música, dos estudos de filosofia e literatura inglesa, na juventude, à caça ávida e inteligente do bom *netsuke* japonês.

O pianista Earl Wild definiu "pianismo grandioso" como a habilidade de se soltar na performance e não se preocupar com fazer o *ritardando* ou *crescendo* preciso – tocar a música em um estilo grandioso, que não é embaraçado por nenhum pedantismo. Você ouve isso o tempo todo na discografia de Katchen. Sua *Fantasia Wanderer*, de Schubert, é uma das mais robustas em gravação, nada quadrada. Ouça, também, o temperamento exuberante, rubatos surreais, vozes internas dementes e movimentos rápidos cheios de cafeína de seu *Carnaval*, de Schumann. Em contraste, sua *Polonaise em lá bemol* chega ao ardor puro e à jactância de Rubinstein, Horowitz e Lhévinne.

Talvez o comportamento confiante e seguro de Katchen seja o resultado de ter trabalhado com um capataz detalhista e exigente como David Saperton, cuja lista de alunos incluiu ainda Bolet, Cherkassky e Abbey Simon. Dessa forma, Katchen adquiriu uma técnica abrangente, que não conhecia dificuldades (*Islamey*, de Balákirev, e as célebres passagens em oitavas da *Sonata em si menor*, de Liszt, eram para ele brincadeira de criança), auxiliada por uma sonoridade colorida e penetrante que sempre era projetada com clareza, sem importar se o teatro era grande ou desajeitado. A ambiência de sala de concerto e o equilíbrio judicioso entre solista e orquestra incrementam de forma especial o impacto vívido da intrépida gravação de estúdio, de 1958, do *Concerto para piano nº 2*, de Rachmaninov, ainda mais embelezada pelos contornos cintilantes da moldura orquestral de Sir Georg Solti.

O pianismo grandioso de Katchen estendia-se a seus conceitos de programa. Ele se deliciava em noites de maratonas e ciclos de muitos concertos, que remetiam aos respectivos auges de Busoni, Petri e Arrau e àquilo que Richter e Rubinstein ofereceriam no Carnegie Hall, em Nova York. Katchen não achava nada de mais apresentar três concertos exigentes em um só programa, no Royal Festival Hall, em Londres, ou dar a *Appassionata*, de Beethoven, na íntegra, como bis, depois de um programa com as *Variações Diabelli*, do mesmo compositor, e a épica *Sonata em si bemol*, D 960, de Schubert.

Contudo, entre essas façanhas épicas, a travessia de Katchen pelas obras completas para piano solo de Brahms, em quatro substanciais recitais em Londres, pode ter sido a mais significativa e satisfatória. Ele quase sempre conseguiu conciliar o rigor intelectual e estrutural desse compositor com os impulsos líricos subjacentes à música e os recantos de humor às vezes subestimados. Em Brahms, a propensão de Katchen à ousadia era uma faca de dois gumes, como é demonstrado de forma convincente no *Concerto nº 2 em si bemol*. Seu comedimento abafado, nas longas sequências de trinados do movimento lento, definem a intraduzível palavra espanhola *duende*. Inversamente, no fim, no começo da coda, ouça como Katchen começa as oitavas da mão direita em um trote deliberado, astutamente acelerando até chegar a uma corrida diabólica rumo ao encerramento. Não é o que Brahms escreveu, mas funciona, e dá para imaginar o compositor piscando em sinal de aprovação.

MOMENTOS DECISIVOS

• 1937 – Primeiros concertos
Em 21 de outubro, Katchen, com 11 anos, toca o *Concerto em ré menor*, de Mozart, com Eugene Ormandy e a Orquestra de Filadélfia. Repete a obra em 22 de novembro, com Sir John Barbirolli e a New York Philharmonic-Symphony Orchestra, no Carnegie Hall, em Nova York, ganhando elogios da crítica.

• 1946 – Anos de formação
Katchen forma-se em sua classe no Haverford College e recebe uma bolsa do governo francês por sua realização acadêmica. Assina um contrato exclusivo com a Decca e representa os Estados Unidos no primeiro festival internacional da Unesco, com extensas turnês na sequência. Por razões profissionais, Katchen adota Paris como sede permanente.

• 1949 – Primeiro long play
Com a mudança de discos em 78 rpm para a tecnologia do *long play* a caminho, a gravação de Katchen da *Sonata nº 3 em fá menor op. 5*, de Brahms, é lançada como o primeiro LP de piano solo da Decca.

• 1962 – Sem rodeios
Em uma turnê na Alemanha Oriental, Katchen condena publicamente o Muro de Berlim. Funcionários russos declaram que seus comentários são difamação e proíbem Aram Khatchaturian de gravar seu *Concerto para piano* com ele como solista, em uma sessão agendada com a Filarmônica de Viena.

• 1964 – Ciclo Brahms em Londres
Entre 12 e 22 de abril, Katchen explora as obras completas para piano de Brahms, ao longo de quatro recitais no Wigmore Hall.

• 1968 – Rock and Roll Circus
Em 11 de dezembro, Katchen é gravado para aparecer em um especial de TV, *The Rolling Stones Rock and Roll Circus*. Morreria poucos meses depois, em 29 de abril, e, embora o programa não tenha ido ao ar na data marcada, foi lançado de forma completa, em DVD, em 2004.

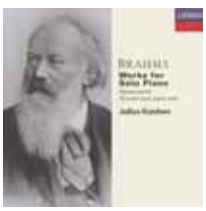
• 2005-06 – Venda póstuma de *netsuke*
A Sotheby vende peças da coleção de *netsuke* de Julius e Arlette Katchen em um leilão, por uma quantia elevada. Outras obras abocanham mais uma quantia significativa, uma década mais tarde, na Bonhams.

FOTOGRAFIA: BRIDGEMAN IMAGES

Katchen tampouco era avesso a um flerte ocasional com o *crossover*, embora estivesse longe de ser um populista na escala de Van Cliburn ou Lang Lang. Seus solos joviais no *Concerto para piano* e na *Rhapsody in Blue*, de Gershwin, distanciam-se das luminárias de escuta fácil do apoio orquestral oleaginoso de Mantovani. E, enquanto sua afinidade com o repertório clássico parecia mais adquirida que inata (de brincadeira, refiro-me a suas excessivamente simples *Beethoven op. 120* como as "*Variações Diabelli* de Oscar Peterson"), abraçou o repertório do século XX com ardor, ainda que seletivo; Britten o requeriu especificamente para sua gravação das *Diversions* para mão esquerda, para piano e orquestra. Katchen gravou o *Concerto nº 3* de Bartók pela primeira vez quando a obra era relativamente recente (oito anos de idade) e colaborou de forma deslumbrante em *Petruchka*, de Stravinsky, com Monteux, célebre por ter regido a estreia da obra, em 1911. Seu *Terceiro concerto* de Prokofiev, nítido e vivaz, contradiz qualquer noção de doença terminal (ele morreria de câncer, em abril de 1969). Escrevi certa vez, em uma resenha comparativa, que, em Prokofiev, "a versão de Argerich fuma. E a de Katchen traga!".

Katchen fez a gravação pioneira, e ainda não superada, da *Segunda sonata para piano* de Ned Rorem. O compositor admirava tanto a intepretação quanto a capacidade prodigiosa de trabalho e de tocar do amigo: "Lembro-me de ele sair em turnê sem a música", recorda Rorem. "Mas não porque estava tudo fotografado em seu cérebro – estava fotografado em seus dedos". [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ◄

A GRAVAÇÃO ESSENCIAL



Brahms *Sonata para piano nº 1*
Decca

Essa obra relativamente impopular pode parecer uma escolha surpreendente para um grande ciclo Brahms. Katchen, porém, tem prazer com a ambição energética da música, plana entre texturas pesadas e passagens problemáticas, com uma combinação de mira virtuosística e massa sonora de inspiração orquestral.

Um factótum musical

Trombonista, regente e compositor, o sueco Christian Lindberg rege a Osesp e mostra que há espaço para a diversidade em tempos de ultraespecialização

Por Leonardo Martinelli

Christian Lindberg

DIVULGAÇÃO / MATS BÄCKER

Ao abrirmos hoje o encarte de um CD, lermos um livro de história da música ou consultarmos as notas de programa durante um concerto, normalmente somos informados de que nomes como Monteverdi, Vivaldi, Bach, Mozart, Liszt – enfim, todos os consagrados mestres da música clássica – são "compositores".

No entanto, não precisamos ir muito longe para descobrir que, mais que meros escrevinhadores de notas musicais, todos esses nomes desempenharam uma atividade musical mais ampla, que, além da criação musical, envolveu a prática instrumental, vocal, a regência de um grupo orquestral ou de um elenco de ópera, tudo sempre pontuado por muitas horas de docência. Ou seja, todos foram *factótum*, faz-tudo musicais, e por séculos essa foi a forma de atuação da maioria dos músicos profissionais: apenas o músico amador eventualmente se "especializava" em algo – por exemplo, se restringindo à prática de um único instrumento –, justamente por não dispor do tempo nem das habilidades necessárias para se aprimorar em outras atividades musicais.

Essa realidade se transformou após a Revolução Francesa, quando o modelo de ensino musical por meio do conservatório aos poucos substituiu a secular tradição oral, e as "lições de música" foram substituídas por aulas tematizadas por disciplinas, fatiando um conhecimento artístico antes apreendido de forma global. Na esteira disso tudo, surgiu a cultura da especialização, plenamente consolidada já nos primórdios do século XX, quando, salvo raros exemplos, regente é regente, cantor é cantor, instrumentista é instrumentista e compositor é compositor. Claro, muitos músicos não se deixaram limitar por esses rótulos, mas de fato poucos desenvolveram carreiras significativas em mais de um campo de atuação, o que faz do músico sueco Christian Lindberg caso raro.

Tendo iniciado a atividade profissional como trombonista de orquestra, ainda jovem se decidiu pela arriscada carreira solista com um instrumento que nem de longe rivaliza com a popularidade do piano ou do violino, por exemplo. A partir de então, uma sucessão de acasos, mesclados a um evidente e extenso talento musical, fez com que o músico pudesse desenvolver uma carreira verdadeiramente plural.

"Tudo isso ocorreu mais ou menos por acaso", afirma Lindberg. "No fim da década de 1990, eu estava solando uma peça contemporânea complicada junto a uma orquestra e era muito difícil para o regente fazer as coisas funcionarem. Então eu o ajudei a liderar a orquestra a partir de meu próprio instrumento. A orquestra ficou tão impressionada que me convidou para regê-la, e depois daquele concerto me foi oferecido o cargo de diretor musical da Orquestra de Câmara Nórdica e do Ensemble Sueco de Sopros", relata o músico, que neste mês interpretará junto à Osesp obras de Jean Sibelius e Leonard Bernstein, além de uma composição própria, *Black Hawk Eagle*, na qual atuará como regente e como solista ao trombone.

Sobre a atividade de compositor, o acaso se alinhou a um antigo projeto do músico. "Aos 17 anos, eu já havia estudado para me tornar compositor, mas aos 20 decidi me especializar no trombone. Quando eu tinha 39 anos, meu querido amigo e compositor Jan Sandström me convidou para compor uma peça inédita a partir de uma encomenda originalmente oferecida a ele. Foi meu primeiro opus, *Arabenne*. Na manhã seguinte à estreia, outras duas orquestras me fizeram propostas de encomenda, e desde então tenho uma fila de obras para compor", revela Lindberg, que nos próximos meses deve entregar partituras para orquestras como a Sinfônica de Chicago, a Filarmônica de Rotterdam e a Orquestra Verdi de Milão.

Como é de pressupor, conciliar três carreiras em nível internacional não é tarefa trivial. "Inicialmente eu estava muito focado em me especializar ao trombone e tinha um pouco de receio do que aconteceria quando eu abrisse outras frentes e iniciasse duas novas atividades. Mas, para minha grande surpresa, me tornei um trombonista muito melhor quando passei a conduzir e a compor; logo, percebi que as três facetas são muito frutíferas umas para as outras."

Além de ser conhecido pela multiplicidade de seu talento musical, Lindberg é notório no meio clássico por sua relação com a música contemporânea, tendo realizado a estreia mundial de dezenas de obras, tanto como solista como enquanto regente. Nesses termos, tece severas críticas à cultura dominante nas salas de concerto. "Penso que todo programa que uma orquestra sinfônica realiza deve ter ao menos uma peça escrita nos últimos cinquenta anos. Caso contrário, corremos o risco de encolher o público e termos uma audiência que só quer ouvir peças como *O lago dos cisnes*, de Tchaikovsky, ou a *Sinfonia nº 40* de Mozart", reflete o músico, que também tem suas ressalvas à faceta moderna da música de nosso tempo.

"Acho que a especialização de compositores, maestros e instrumentistas não tem sido útil para a criatividade da programação. Os compositores tendem a se sentar nos próprios estúdios e a escrever músicas difíceis de ser executadas; por outro lado, maestros e instrumentistas se concentram demais na música histórica. Além disso, a racionalização do tempo de ensaio tornou quase impossível encontrar espaço para as orquestras aprenderem partituras contemporâneas. Portanto, quando uma nova peça é apresentada, ela é muitas vezes executada com pouco tempo de ensaio e, uma vez que poucos compositores hoje também atuam como regentes, ela precisa de um maestro que a tenha estudado muito e a conheça tão bem quanto o próprio compositor, o que raramente é possível. Na época de Beethoven, ele tocou, dirigiu e escreveu os próprios concertos para piano, o que, claro, tornou muito mais fácil seu sucesso junto ao público." ◀

AGENDA

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
Christian Lindberg – regente e trombone
Dias 6, 7 e 8, Sala São Paulo

Ministério da Cultura, Prefeitura de São Paulo, Secretaria Municipal de Cultura e Fundação Theatro Municipal apresentam

PREFEITURA DE SÃO PAULO CULTURA

THEATRO MUNICIPAL

CORAL PAULISTANO

9 DOMINGO | 15H
CORAL PAULISTANO NO MOSTEIRO DE SÃO BENTO
Coral Paulistano
Coral da Gente do Instituto Baccarelli
Regente | Naomi Munakata
[Mosteiro de São Bento - Largo de São Bento]
_Gratuito

11 TERÇA | 20H
CONCERTO DE NATAL COM O CORAL PAULISTANO E CORAL DA GENTE
Coral Paulistano
Coral da Gente do Instituto Baccarelli
Regentes | Naomi Munakata e Maíra Ferreira
[Praça das Artes – Sala do Conservatório]
Informação e ingressos: theatromunicipal.org.br

THEATRO MUNICIPAL DE SP.
ONDE ARTE É SENTIDO.

APOIO

arteris

PARCEIROS

RB Brasileiros bodytech CULT decorar DOCOL

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Flores Orient Linktel MAZARA piauí Pólen VIAG Clube Assinante Senac

APOIO

ODEON

REALIZAÇÃO

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO PREFEITURA DE SÃO PAULO CULTURA MINISTÉRIO DA CULTURA GOVERNO FEDERAL

O Theatro Municipal de São Paulo faz parte da Secretaria Municipal de Cultura.

DIVULGAÇÃO / GAL OPPIDO

André Mehmari

Compositor e multi-instrumentista estreia nova obra sinfônica e se consolida como um dos maiores talentos de sua geração

Por Irineu Franco Perpetuo

O sesp, Orquestra Sinfônica Brasileira, Filarmônica de Minas Gerais, Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo, Quinteto Villa-Lobos, Antonio Meneses, Ricardo Castro, Marília Vargas, Roberto Minczuk, Victor Hugo Toro, Marin Alsop, Abel Rocha… A lista está longe de ser completa, mas chama atenção pela representatividade. Na última década, orquestras, grupos de câmara, regentes e instrumentistas de ponta em atividade no Brasil encomendaram, interpretaram ou gravaram obras de André Mehmari. Aos 41 anos de idade, nascido em Niterói, criado em Ribeirão Preto e radicado em Mairiporã (SP), o multi-instrumentista e compositor conseguiu, no cenário da música erudita brasileira, um destaque no mínimo equivalente à sua brilhante carreira na música popular – uma trajetória que parece ecoar, guardadas as devidas proporções, a do gaúcho Radamés Gnattali (1906-1988), igualmente bem-sucedido em ambas as áreas.

Neste mês, ele estreia aquela que talvez seja sua obra mais ambiciosa: *Torém , o índio e o mar – Cantata para vozes e orquestra sinfônica.* Com meia hora de duração e participação da Orquestra Experimental de Repertório, Coro Adulto da Escola Municipal de Música e Marlui Miranda como cantora solista, será apresentada, com regência de Jamil Maluf, no Theatro Municipal de São Paulo no dia 16. Deve ser gravada pela TV Cultura e subir ao palco do mesmo teatro novamente no ano que vem, em 27 de janeiro, na semana do aniversário da cidade.

A ideia surgiu em maio deste ano, quando Mehmari tocou sob a regência de Jamil Maluf na Virada Cultural, no Theatro Municipal. “Eu tinha uma ideia fixa: havia muitos anos queria encomendar uma obra sobre a cultura musical de alguma tribo indígena brasileira”, afirma o regente. “Na música erudita brasileira, fala-se muito da herança negra, mas a tradição indígena nós conhecemos pouco, está pouco representada.”

Mehmari, para quem Jamil vem encomendando arranjos desde que, aos 18 anos, mudou-se para São Paulo para estudar música na USP, abraçou a ideia com entusiasmo. De cara, ambos decidiram que Marlui Miranda, que tem uma trajetória umbilicalmente ligada à música dos índios, estaria envolvida no proje-

to. Além de atuar como solista e de treinar o coro na pronúncia correta do texto, foi ela quem forneceu os temas musicais dos índios tremembé, do Ceará, que constituem o esqueleto da obra.

"O *Torém* é tido como o cancioneiro sagrado desses índios tremembé. Eles já têm muito de sincretismo. As palavras, por exemplo, são misturadas com o português", explica Mehmari. "Usei cerca de cinco temas, sendo que o principal, *Água de Mani*, abre e fecha a peça. E também criei temas a partir dos textos deles. Eu meio que me fiz de índio", brinca.

ENCOMENDAS

A cantata coroa um ano especialmente prolífico em encomendas nacionais e internacionais para Mehmari. Em 20 de abril, na Sala São Paulo, em recital solo, estreou mais uma partitura pedida pela Osesp: os *Estudos intervalares brasileiros*, conjunto de seis peças, com 17 minutos de duração, em que cada uma delas tem uma ligação íntima com um gênero brasileiro, como toada, baião e valsa de esquina. A obra deve ser editada pela Editora da Osesp no ano que vem.

No mês seguinte, estava no Chile, tocando piano e regendo, do teclado, um programa da Orquestra de Câmara de Valdivia, cujo diretor musical é o *spalla* da Osesp, Emmanuele Baldini. "Acredito que André seja um dos grandes presentes que o Brasil moderno se concedeu e concedeu ao mundo", afirma Baldini. "Seu concerto recente, com a orquestra no Chile da qual sou diretor musical, foi um evento que por muito tempo será lembrado. André é um daqueles artistas que combinam num equilíbrio perfeito talento, disciplina e uma consciência do artista na sociedade em que vive. Um 'grande' num Brasil que precisa tanto de artistas e pessoas como ele", diz o violinista.

Em junho, foi a vez de atravessar o Atlântico para se apresentar na França com a Orquestra Regional da Normandia, regida por Jean Deroyer – especialista em música contemporânea. O programa incluía *Suíte para os Jogos Pan-Americanos* e *Meu Brasil*, uma nova obra para piano e orquestra, encomenda da Regional da Normandia, também na forma de suíte, em que Mehmari foi o solista. As peças foram apresentadas no Teatro de Caen, sede da orquestra de câmara, e em Paris, na Sala Gaveau – a mesma em que, em 1927, Villa-Lobos fez uma apresentação histórica de suas obras para o público francês.

Mais recentemente, no fim de outubro e começo de novembro, o violoncelista Antonio Meneses – com quem Mehmari gravou em duo, para o Selo Sesc, no ano passado, o CD *AM 60 AM 40* festejando os aniversários de ambos – saiu em turnê pelos Estados Unidos com Paul Galbraith, um violonista escocês que já morou no Brasil e que toca um instrumento peculiar desenvolvido por ele mesmo, chamado de violão Brahms. Trata-se de um violão de oito cordas (portanto, duas a mais que o instrumento "normal") que ele empunha na posição de violoncelo.

Para as apresentações, a dupla encomendou a Mehmari uma obra nova: *Suíte lírica – quatro lugares de um Brasil imaginário*, peça em quatro movimentos, todos eles sobre cidades inexistentes. Há, por exemplo, uma Cordisburgo do Sul, em homenagem ao escritor Guimarães Rosa. "2018 foi um ano muito difícil, e enveredei por esse Brasil imaginário, que nos trouxe conforto e consolo diante de tanta barbárie", conta o compositor.

Scott Cmiel, diretor do programa de violão da San Francisco School of the Arts, que esteve presente em uma das apresentações, escreveu que a obra de Mehmari "é uma reinvenção fantástica da suíte barroca, evocando canto antigo, um bufão místico, uma árvore mágica, um deus das águas e mais. É uma obra nova, mas Meneses e Galbraith distinguiram-se em uma performance altamente virtuosística e envolvente, que fez o público delirar".

"Em todos os lugares, o público aplaudiu de pé, o que não é comum em uma obra nova", conta Meneses. "Acho André um talento excepcional: ele é o grande talento brasileiro de hoje. Meu sonho é que ele escreva um concerto de violoncelo para mim. No ano que vem, tenho que estrear o concerto de Marlos Nobre, mas o próximo eu gostaria que fosse dele."

Galbraith também reagiu com entusiasmo. "À medida que a música começou a chegar, via e-mail, minha empolgação crescia a cada nova parcela. O nível de inspiração era alto, de tirar o fôlego, com melodias inesquecíveis jorrando continuamente, de forma aparentemente espontânea. De fato, a força de André em todas as três manifestações fundamentais do pensamento musical – melodia, ritmo e harmonia – é surpreendente."

"Para mim, além da pura fluência e do virtuosismo da escrita do André, sua música tem uma franqueza emocional que é desconcertantemente genuína", continua o violonista. "E acho que, na rica gama de qualidades que se encontram na música de André, essa é a que eu mais valorizo." Galbraith já encomendou uma nova peça a Mehmari – dessa vez, uma obra solo para seu violão Brahms.

Além das obras para Galbraith, o sucesso do disco com Meneses rendeu a Mehmari a possibilidade de um ambicioso projeto fonográfico para o Selo Sesc. Em março do ano que vem, ele recebe, no estúdio Monteverdi, que construiu na serra da Cantareira (onde foi gravado o último CD dado como brinde para os assinantes da Revista CONCERTO, o álbum solo de estreia do jovem pianista Leonardo Hilsorf), em Mairiporã, uma seleta camerata formada por músicos de cordas dirigidos e arregimentados por Baldini. Eles vão gravar seu *Ballo* para orquestra de cordas e a integral dos concertos para instrumento solista e cordas compostos por Mehmari. Ao todo, são seis obras, tendo como solistas Gabriele Mirabassi (clarinete), Júlio César (acordeão), José Staneck (gaita), Fabio Cury (fagote), Paola Baron (harpa) e os dois membros de seu trio de música popular, Neymar Dias (contrabaixo) e Sérgio Reze (bateria).

GESTADO NA PRÁTICA

Difícil demarcar, na trajetória de Mehmari, quando ele começou a vida de compositor "erudito". "Minhas primeiras composições totalmente notadas para piano solo começam com 13 anos – foi encomenda de uma escola de música de Ribeirão Preto, que queria um conjunto de obras tecnicamente simples que fossem estimulantes para os alunos iniciantes de piano. A referência era *Mikrokosmos,* de Belá Bartók, que eu já estudava na época", conta.

Um ponto de virada importante foi a vitória no Concurso de Composição Camargo Guarnieri, da Orquestra Sinfônica da USP, em 2003, com *Omaggio a Berio*. Contudo, ele ainda se surpreende com o aluvião de encomendas que veio em seguida. "Não só não esperava, como nunca me planejei para isso nem tive estratégia para chegar aí. As encomendas me absorveram: desde 2005 eu não me sento para compor por conta própria, a meu bel-prazer, a não ser canções populares."

"Meu desenvolvimento foi muito devido às encomendas, a poder ouvir e aprender o que funcionou mais e o que funcionou menos."

"Em todos os lugares, o público aplaudiu de pé, o que não é comum em uma obra nova. Acho André um talento excepcional: ele é o grande talento brasileiro de hoje. Meu sonho é que ele escreva um concerto de violoncelo para mim"

Antonio Meneses, violoncelista

"É o trabalho de quem tem facilidade para escrever, devido a seu talento. Ele escreve como toca – a música é fluente, sai fácil de dentro dele. Mehmari é uma conjunção de conhecimento sólido, espontaneidade e talento musical"

Jamil Maluf, maestro

"Mehmari é um dos músicos mais criativos, competentes e preparados da atualidade"

John Neschling, maestro

"André Mehmari é um dos mais talentosos e multifacetados músicos brasileiros. Sua flexibilidade como pianista, camerista, compositor, faz com que ele seja a própria definição do ecletismo"

Fabio Mechetti, maestro

"Considero André Mehmari um genial músico da nova geração que desponta no Brasil. Sua linguagem aborda, pela multiplicidade de temas, um universo que não se restringe à música instrumental; ela caminha livremente em varias dimensões"

Isaac Karabtchevsky, maestro

E a própria dinâmica de ter obras constantemente tocadas contribuiu para o aprimoramento de sua escrita orquestral: "Meu desenvolvimento foi muito devido às encomendas, ao estímulo de poder ouvir ao vivo e aprender empiricamente o que funcionou mais e o que funcionou menos. Sou um músico gestado na prática".

Na opinião dos regentes com que a Revista CONCERTO conversou, essa gestação deu um rebento robusto e vigoroso. "Ele sabe o que está fazendo, como conjugar os timbres orquestrais. É uma orquestração construída por um compositor com sólidos conhecimentos musicais", afirma Maluf. "É o trabalho de quem tem facilidade para escrever, devido a seu talento. Ele escreve como toca – a música é fluente, sai fácil de dentro dele. Mehmari é uma conjunção de conhecimento sólido, espontaneidade e talento musical."

Colegas de Jamil que já executaram obras do compositor ecoam seus elogios. "Mehmari é um dos músicos mais criativos, competentes e preparados da atualidade", crava John Neschling, que apostou no músico ainda em 2006, quando ele completava 30 anos de idade, e encomendou, para a Osesp tocar na Sala São Paulo, *Suíte de danças reais e imaginárias.* "Considero André Mehmari um genial músico da nova geração que desponta no Brasil. Sua linguagem aborda, pela multiplicidade de temas, um universo que não se restringe à música instrumental; ela caminha livremente em varias dimensões", corrobora Isaac Karabtchevsky. "Não há dúvida de que ele é convictamente brasileiro, mesmo quando brinca com Mozart e improvisa com o serialismo, propondo um estilo único e inigualável", afirma o maestro, que gravou, com a Orquestra Petrobras Sinfônica, em 2011, *Contraponto, ponte e ponteio para orquestra sinfônica*, do compositor. "André Mehmari é um dos mais talentosos e multifacetados músicos brasileiros. Sua flexibilidade como pianista, camerista, compositor, faz com que ele seja a própria definição do ecletismo", afirma Fabio Mechetti, diretor artístico e regente titular da Filarmônica de Minas Gerais. "Para a inauguração da Sala Minas Gerais, em 2015, encomendamos, entre outros compositores importantes, uma obra de Mehmari (*Divertimento*), que mostrou a pluralidade e a riqueza de ideias que vieram a confirmar essa linguagem própria que o define."

Uma pluralidade que vai continuar a levá-lo, no ano que vem, para fora do Brasil. Em janeiro, Mehmari participa do XIII Festival Internacional de Música de Cartagena, que reúne na Colômbia atrações do quilate da pianista canadense Angela Hewitt, da Philharmonia Orchestra e dos English Baroque Soloists, sob regência de John Eliot Gardiner. No dia 9, ele dá recital solo e, em seguida, apresenta-se com a Banda Sinfônica de Cajicá (não custa lembrar que Mehmari foi compositor residente da saudosa Banda Sinfônica do Estado de São Paulo em 2007).

Na semana seguinte, dia 15, seu trio com Neymar Dias e Sérgio Reze toca com o percussionista Rogério Boccato no descolado Dizzy's Club Coca-Cola, em Nova York – que é considerado o braço do jazz do Lincoln Center, embora localizado no Time Warner Center. As atividades na música popular incluem ainda *Rã*, disco de canções em parceria com Bernardo Maranhão e Alexandre Andrés, um álbum em duo com a cantora portuguesa Maria João e o CD *Na esquina do clube com o sol na cabeça*, com Neymar e Reze. Tudo isso, obviamente, se sobrar tempo, entre uma encomenda erudita e outra. ◄

AGENDA

Orquestra Experimental de Repertório
Coro Adulto da Escola Municipal de Música
Marlui Miranda – voz / **Jamil Maluf** – regente
Dia 16, Theatro Municipal de São Paulo

MINISTÉRIO DA CULTURA,
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO,
SECRETARIA DA CULTURA E FUNDAÇÃO OSESP APRESENTAM

futuros do passado

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
OSESP

Cada Temporada é um universo de música.

Monte sua série para 2019 a partir de 4 concertos e garanta a compra antecipada de programas especiais.

assine
osesp.art.br/assinaturas

REALIZAÇÃO

FUNDAÇÃO OSESP

A invenção da celebridade

Como Liszt, João Carlos Martins não para – e segue se reinventando

Já nas primeiras páginas do instigante livro *A invenção da celebridade*, de Antoine Lilti, duas figuras emblemáticas me vieram à cabeça: Franz Liszt e João Carlos Martins. O pesquisador francês começa perguntando: "De onde vêm essas estrelas que colonizam nossas telas e nosso imaginário?".

Impossível não pensar em Liszt e no modo avassalador como ele conquistou não só Paris, então capital musical da Europa, mas todo o continente, até a Rússia. E também em João Carlos, celebridade que hoje frequenta não só o noticiário estritamente musical, mas galvaniza a opinião pública nas telas de cinema, em peças de teatro, em constante reinvenção de si mesmo, do pianista internacionalmente aclamado como um dos grandes intérpretes de Bach do século XX ao maestro que comanda, além de uma orquestra, um ambicioso projeto de incentivo a jovens maestros e orquestras amadoras espalhadas pelo país.

Volto a Liszt. Quando morreu – a observação é de Lilti, nos capítulos finais do livro –, "Liszt era o rosto mais conhecido na Europa". Como conseguiu isso? Porque, mesmo tendo talentos extraordinários, manejava bem duas invenções então recentíssimas: "a vida privada e a publicidade".

A celebridade, portanto, já era filha da manipulação da publicidade e da farta exposição pública da vida privada do artista.

Liszt não apenas "inventou" a fórmula dos recitais de piano solo. O recital de piano tal como assistimos hoje foi formatado por ele nos mínimos detalhes: ao tocar de cor; ao colocar sistematicamente o piano em ângulo reto em relação à plateia, com o tampo aberto. Além disso, criou as "master classes", juntando os que queriam ter aulas com ele em aulas públicas – pelas quais jamais recebeu cachê.

Encarnou sucessivas imagens públicas. Foi o belo herói romântico dos recitais entre 1839 e 1847, nos quais aparecia com o sabre de honra que ganhara em Budapeste e todo emedalhado com as comendas recebidas em toda a Europa e Rússia. Escandalizou *tout* Paris ao "roubar" a condessa Marie d'Agoult do nobre marido. Escrevia com frequência na imprensa. Entre 1848 e 1858, reinou em Weimar como maestro e compositor, mas de mulher nova: a princesa Carolyne zu Sayn-Wittgenstein, que conhecera em 1847 em Kiev. O casal passou as décadas seguintes pedindo autorização ao papa para se casar, mas sem sucesso. Liszt assumiu a persona do abade (recebeu a tonsura no Vaticano em 1863).

Liszt, diz Lilti, foi o primeiro de uma linhagem que inclui João Carlos, ao romper as barreiras que tradicionalmente separavam os intérpretes daqueles que eram pomposamente chamados de "superiores no plano social". Propagou a ideia de que o artista é um ser superior, porque é divinamente dotado, e o restante da humanidade, qualquer que seja sua classe social, lhe deve respeito, homenagem.

Sua fama era tamanha que gerava até *fake news*: jornais franceses publicaram que, apaixonado pela rainha da Espanha e sonhando em casar-se com ela, ele ganhara dela o título de "duque de Pianozares". Pura fofoca típica das redes sociais de hoje. Mas esta outra notícia não é *fake*: um incêndio aconteceu em maio de 1842 em Hamburgo. Liszt deu um recital beneficente para os sem-teto.

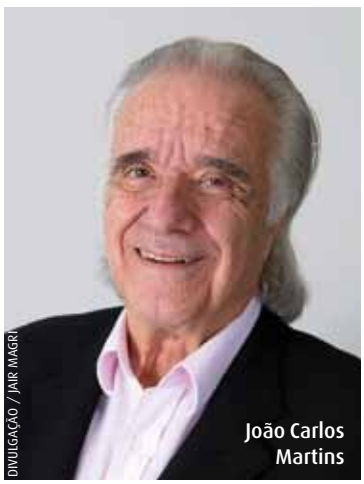
Lilti estuda o século entre 1750 e 1850, marcando território para o nascimento do conceito de celebridade, primeiro com o aparecimento de Rousseau na cena pública em 1751 e fechando com "as turnês espetaculares de Liszt, que alimentam, por volta de 1844, uma verdadeira lisztomania de Paris a Berlim".

Tivemos, no Brasil, algumas figuras musicais que souberam construir personas públicas de extraordinário interesse e ficaram muito conhecidas em todas as camadas da população. Paulo Renato Guérios mostrou como funcionava a cabeça de Villa-Lobos. E hoje temos João Carlos Martins. Pedreiro em construções, o garçom que serve o cafezinho na padaria, o jornaleiro, enfim, todo mundo conhece "o maestro". João Carlos reinventou-se várias vezes ao longo de sua carreira, como Liszt. Foi o grande intérprete de Bach que conquistou lugar de honra nos Estados Unidos nas décadas de 1960-70. O acidente jogando futebol no Central Park não o deixou longe do foco público, porque empresariou na sequência a defesa do título mundial de Eder Jofre e depois envolveu-se na política via Maluf.

Parcialmente recuperado, concluiu a integral da obra para teclado de Bach no tricentenário de nascimento do compositor, em 1985. E, de novo, reinventou-se a partir de sérios problemas neurológicos em consequência de assalto na Bulgária. Impedido de tocar piano, manteve-se presente na opinião pública fundando uma orquestra, a Bachiana Filarmônica Sesi-SP. O pianista tornou-se maestro. Lançou uma biografia em livro, e um longa-metragem sobre sua vida foi às telonas, com Alexandre Nero, ator global; e agora é a peça *Concerto para João* que está em cartaz no Teatro Faap.

Lançou há poucos meses um projeto de apoio a orquestras por todo o país, "Orquestrando o Brasil". Ou seja, aos 78 anos João Carlos não para. E provoca tanta polêmica quanto o "abade" Liszt, que aos 75 anos tocava no Vaticano para o papa e voltava para casa beber seu absinto, bebida então proibida.

Pena. O livro é tão bom que dá vontade de ler a continuação desta história da celebridade, até os dias de hoje. ◄



DIVULGAÇÃO / JAIR MAGRI

João Carlos Martins

Franz Liszt

REPRODUÇÃO

PARA LER:

- *A invenção da celebridade (1750-1850)*, de Antoine Lilti (Record)
- *Heitor Villa-Lobos*, de Paulo Renato Guérios (Editora FGV)

DIVULGAÇÃO

Marly Montoni, soprano
São Paulo, dias 14 e 15

DIVULGAÇÃO / CLIVE BARDA

Antonio Meneses, violoncelo
Tatuí, dia 8
São Paulo, dias 9, 15 e 16

Coro da Osesp
São Paulo, dia 2
DIVULGAÇÃO / NATAALIA KIKUCHI

DIVULGAÇÃO

Aleyson Scopel
Vitória, dia 12

Dezembro 2018

▶ ROTEIRO MUSICAL **São Paulo** (página 28)
▶ ROTEIRO MUSICAL **Rio de Janeiro** (página 38)
▶ ROTEIRO MUSICAL **Brasil** (página 42)

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme antes de sair de casa.

Estude Música Bacharelado | Licenciatura
Corpo docente de excelência reconhecida

★★★★★
nota máxima
no MEC

Vestibular 2019 - Inscreva-se no site
• 96% dos alunos satisfeitos com o Ensino;
• Cursos "estrelados" pela Editora Abril / Guia do Estudante;
• Bolsas de estudo: Prouni, Camerata e Sexteto Cantareira, PIBIC pelo CNPq e PIBID/RP pela Capes;
• Pós-graduação: Especialização em Educação Musical.

Faculdade Cantareira 20
Ensinando e inspirando
processoseletivo@cantareira.br
11 2790-5900 • www.cantareira.br

Sala São Paulo

Osesp encerra o ano com versão moderna de oratório de Händel

DIVULGAÇÃO / ADRIANE WHITE

A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) entra em dezembro com o último concerto da série de apresentações dedicadas à *Sinfonia nº 7*, de Bruckner, no dia 1º, sob regência de Giancarlo Guerrero. E toca outros dois programas sinfônicos de sua temporada de assinaturas.

O primeiro acontece nos dias 6, 7 e 8, sob o comando do maestro e trombonista Christian Lindberg. O músico finlandês tem uma trajetória ímpar. Depois do início dedicado ao instrumento, ele acrescentou outras duas facetas à sua vida artística: a de maestro e a de compositor. E ele mostrará as três em sua passagem por São Paulo (leia mais sobre o músico, que falou à Revista CONCERTO, na página 20).

Lindberg vai comandar a Osesp em um programa que começa com as *Lendas Lemminkäinen*, de Jean Sibelius. Em seguida, rege e sola em uma peça de sua autoria, *Black Hawk Eagle*. E, para encerrar os concertos, dirige a suíte sinfônica que o compositor Leonard Bernstein escreveu a partir da música para o filme *On the Waterfront*.

O encerramento da série de assinaturas acontece nos dias 13, 14 e 15, com um programa especial: *Too Hot to Handel: A Gospel Messiah*. Trata-se de uma atualização, em diálogo com o jazz e a música gospel, do oratório *O messias*, de Händel, idealizada por Marin Alsop nos anos 1990 (leia mais sobre a peça na página 16). E é Alsop que comanda os concertos, com a participação da soprano Cynthia Renée Saffron, da mezzo soprano Vaneese Thomas, do tenor Rodrick Dixon, do Coro da Osesp e do Coro Acadêmico da Osesp. Além dos concertos na Sala São Paulo, haverá uma apresentação gratuita no dia 16, no Vão Livre do Masp.

OUTROS EVENTOS

Em dezembro, há também apresentações de outros conjuntos da Fundação Osesp. A começar no dia 2, quando o Coro da Osesp, a regente Maria Guinand e a oboísta Natalia Chahin interpretam um programa dedicado a autores como Dante Andreo, Aylton Escobar (a estreia de *Santo Antonio prega aos peixes*) e Leo Brouwer, entre outros.

Nos dias 4, 10 e 16, acontecem os concertos de encerramento da Academia da Osesp, com apresentações dos alunos em diversas formações (no dia 16, também sobem ao palco os Coros Educacionais da Osesp).

No dia 5, a Pinacoteca do Estado de São Paulo recebe um quarteto formado pela violinista Amanda Martins, o pianista Daniel Grajew, o contrabaixista Claudio Torezan e o percussionista Rubén Zúñiga. E, no dia 11, apresenta-se no Masp o Quinteto de Metais da Osesp, em concerto comentado pelo professor e compositor Sergio Molina.

DIVULGAÇÃO / NATALIA KIKUCHI

Coro da Osesp

▶ 1 SÁBADO

09h00 **XXVII CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA**. Categorias por idade; sem restrição de nacionalidade. Coordenação artística: *Marisa Lacorte*. Coordenação geral: *Antonio Mario da Silva Cunha*.
Faculdade e Conservatório Souza Lima. Continuidade dia 2/12.

11h00 **TROUPE (Inglaterra)**. Festival Sesc de Música de Câmara. Canto, piano e violoncelo. Programa: espetáculo O mau humor, teatro e música para a família, com narração em português.
Sesc Consolação. R$ 20, R$ 10 e R$ 6; entrada franca para crianças até 12 anos.

11h00 **CORAL JUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA**. **Hugo Pieri** – regente. Programa: Luís Álvares Pinto – Trechos de Te Deum e Beata Virgo; Pe. José Maurício – Domine Jesu; e Mateo Flecha – Ensalada; e canções de Milton Nascimento.
Masp Auditório. Entrada franca. Reapresentação dia 2 às 15h na Pinacoteca do Estado de São Paulo.

12h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM MUNICIPAL e COROS ADULTO E INFANTOJUVENIL DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA**. Meu Primeiro Municipal. **Erica Hindrikson** – regente. Programa: Dvorák – Danças eslavas nº 4 nº 8 op. 46; Bizet – Suíte L'Arlesienne nº 2; Villa-Lobos – Magnificat; e Olivier Toni – Quatro poemas breves.
Theatro Municipal. R$ 10 a R$ 20.

12h00 **CORAL INFANTIL e CORAL DE FAMILIARES DO GURI SANTA MARCELINA**. **Ana Yara Campos** e **Rafael Barrera** – regentes. 1ª parte: **Coral Infantil**. Programa: Schumann/Heine – Amor do poeta (versão em português); Ira Gershwin/George Gershwin – 'S wonderful, I got rhythm, Someone to watch over me e Strike up the Band Swanee; Hekel Tavares – Bia-ta-tá, Engenho Novo e Você; e Vivaldi – Laudamus Te, do Gloria; entre outros. 2ª parte: **Coral de Familiares**. Programa: Esther Scliar – Lua lua lua; L. F. Melara – Epígrafes; José Alberto Kaplan – O rei encantado; Alberto Cunha – Terra Morena; Carlos Fonseca – Bumba meu boi; Ernst Mahle – Quando o galo canta; Lindembergue Cardoso – Reisados; Lacerda – Ave Maria; Guarnieri – Ave Maria; e Villa-Lobos – Ave Verum.
Paróquia Assunção de Nossa Senhora. Entrada franca. Reapresentação dia 2 às 12h na Unibes Cultural.

15h00 **ANA LUÍSA RAMOS – soprano**. Concerto de Natal. Programa: músicas natalinas.
Museu de Arte Sacra dos Jesuítas. Entrada franca.

15h30 **CORO DE CÂMARA DE PIRACICABA**. **Ernst Mahle** – regente. **Eliana Asano** – piano. Programa: obras de Praetorius, Boyce, Buxtehude, Telemann e Bach; e Mahle – Cantata Nasceu hoje o Salvador.
Igreja Nossa Senhora Auxiliadora.

16h00 **ORQUESTRA DE CORDAS INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA**. **Fernando Cordella** – regente. **Marília Vargas** – soprano. Programa: Corelli – Concerto grosso nº 8; Telemann – Suíte Dom Quixote; e Händel – Árias de Rinaldo: Lascia ch'Io pianga, e de Giulio Cesare: Piangerò la sorte mia.
Masp Auditório. Entrada franca. Reapresentação dia 2 às 15h no Pateo do Collegio.

16h00 **Musical O FANTASMA DA ÓPERA, de Andrew Lloyd Webber**. **Harold Prince** – direção. **Maria Björnson** – design de produção. **Gillian Lynne** – encenação musical e coreografia. *Thiago Arancam* e *Leonardo Neiva* (Fantasma), *Lina Mendes* e *Giulia Nadruz* (Christine), *Fred Silveira* (Raoul), *Sandro Christopher* (Monsieur Firmin), *Marcos Lanza* (Monsieur André), *Bete Diva* (Carlotta), *Cleyton Pulzi* (Piangi), *Taís Viera* (Madame Giry) e *Fernanda Muniz* (Meg Giry). *Ariadne Okuyama*, *Carol Paz*, *Carol Tangerino*, *Caru Truzzi*, *Isabella Morcinelli*, *Yasmin Barbosa*, *Thiago Garça* e *Victor Vargas* – bailarinos.
Teatro Renault. Apresentação até 23/12, quartas, quintas e sextas-feiras às 21h, sábados às 16h e às 21h e domingos às 15h e às 20h.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Giancarlo Guerrero** – regente. Programa: Bruckner – Sinfonia nº 7. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 222.

16h30 **Oratório O MESSIAS, de Händel**. **Orquestra Sinfônica Municipal e Coral Paulistano Mário de Andrade**. **Roberto Minczuck** – regente. **Lina Mendes** – soprano, **Luisa Francesconi** – mezzo soprano, **Anibal Mancini** – tenor e **Michel de Souza** – barítono. Leia mais na pág. 30.
Theatro Municipal. R$ 12 a R$ 40. Reapresentação em trechos dia 2 às 16h30.

16h30 **REGIONAL DE CHORO INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA**. Celebrando Guri, Celebrando Jacob. **Santiago Steiner** – regente. Programa: composição coletiva dos alunos do regional de choro de 2014 e de 2018 – Dançar a vida e Guri 10; Jacob do Bandolim – Treme-treme, Um bandolim na escola, Remelexo, Implicante, Doce de coco, Foi numa festa, Forró de gala, Murmurando e Noites cariocas; Bonfiglio de Oliveira – Flamengo; e Pixinguinha – Lamentos.
Fundação Cultural Ema Gordon Klabin. Entrada franca.

19h00 **CLAUDIO GOLDMAN – piano e voz**. Espetáculo Versão Brasileira: passeando pelo clássico e o popular. *Frank Herzberg* – contrabaixo acústico, *Décio Gioielli* – percussão, *Gabriel Goldman* – clarinete, *Álvaro Couto* – acordeão e *Mário Aphonso* – sopros. Programa: versões de Beethoven – Para Elisa; Satie – Gymnopedie; Mozart – La ci darem la mano, de Don Giovanni; Rossini – O barbeiro de Sevilha; entre outros.
Casa de Cultura Tremembé. Entrada franca.

Cursos CLÁSSICOS da Revista CONCERTO

na Sala São Paulo / Loja CLÁSSICOS

CURSOS CLÁSSICOS

DEZEMBRO DE 2018

O ORATÓRIO DE NATAL DE BACH

Por Yara Caznok, professora da Unesp

Um olhar sobre as cantatas nº 1, nº 3 e nº 5 do *Oratório de Natal*, de Bach, que serão apresentadas pelos Músicos de Capella na Sala São Paulo, em promoção da Cultura Artística.

Sábados, dias 1º e 8 de dezembro, das 10h às 13h

Preço: R$ 240,00 (2 aulas de 3 horas)

■ Consulte descontos especiais

(A realização do curso está condicionada a um número mínimo de inscrições.)
Programação sujeita a alterações – Vagas limitadas

■ **Informações e inscrições**: www.concerto.com.br/cursos-classicos
ou ligue para o telefone (11) 3539-0048

■ **Local: Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo**
Praça Júlio Prestes, 16 (Campos Elíseos)
São Paulo
Realização: Revista CONCERTO

CLÁSSICOS LIVROS • CDs • DVDs

CONCERTO Guia mensal de música clássica

No número especial de janeiro/fevereiro da Revista CONCERTO publicaremos mais uma edição do nosso tradicional classificado especial:

Vitrine Musical 2019

**Se você é músico ou trabalha com música, participe!
Dê o seu recado para milhares de leitores da Revista CONCERTO, o público da música clássica do Brasil.**

Informações e reservas
www.concerto.com.br – Tel. (11) 3539-0045

Anuncie na Vitrine Musical
O classificado especial da Revista CONCERTO

O Ministério da Cultura, a Cultura Artística e o Santander apresentam

2018 Cultura Artística — CONCERTO DE NATAL

FOTO: KIKO FERRITE

Os Músicos de Capella

Luis Otavio Santos

direção e violino barroco

Sala São Paulo
11 de dezembro, terça-feira, 21h

Bach *Oratório de Natal*
partes I, V e III, BWV 248

INGRESSOS À VENDA.
Televendas: (11) 3777-9721
de segunda a sexta-feira das 12h às 18h
ou pelo site www.culturaartistica.com.br

Ingressos remanescentes são vendidos a preço especial 30 minutos antes do concerto: R$20 a inteira e R$10 a meia entrada. Promoção sujeita à disponibilidade.

Classificação etária sugerida: 7 anos

APRESENTAÇÃO Santander

PATROCÍNIO ESTADÃO

REALIZAÇÃO Cultura artística

MINISTÉRIO DA CULTURA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Theatro Municipal

Sinfônica Municipal toca *O messias* e releitura feita por John Adams

Três programas compõem a agenda da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo em dezembro. O primeiro é apresentado logo no dia 1º, com o oratório *O messias*, de Händel, que volta a ser tocado no dia 2, quando apenas os principais trechos serão interpretados, com a plateia sendo convidada a participar (leia mais sobre a obra na seção *Repertório*, na página 16).

O messias terá regência de Roberto Minczuk e um time de solistas composto pela soprano Lina Mendes, a mezzo soprano Luisa Francesconi, o tenor Anibal Mancini e o barítono Michel de Souza, além da participação do Coral Paulistano.

Já nos dias 14 e 15, a orquestra, mais uma vez com Minczuk, apresenta uma releitura contemporânea de *O messias*: o oratório *El niño*, de John Adams. A peça narra o nascimento de Cristo, mas o faz por meio de fontes não oficiais, privilegiando o papel desempenhado em sua vida pelas mulheres (leia sobre a obra na página 16). O elenco é composto pelas sopranos Marly Montoni e Carla Filipcic Holm, o barítono Licio Bruno, o sopranista Bruno de Sá, o tenor Geilson Santos e contratenor Paul Flight. Juntam-se à performance o Coro Lírico e o Coral Paulistano.

E é o Coro Lírico que encerra o ano, nos dias 22 e 23, quando Mário Zaccaro comanda o grupo e a orquestra em célebres peças natalinas, como *Noite feliz*, *Adeste fidelis* e *Ave Maria*.

OUTROS EVENTOS

A Orquestra Experimental de Repertório faz em dezembro um de seus principais programas do ano. No dia 16, o grupo realiza a estreia mundial de *Torém O índio e o mar – cantata para vozes*, de André Mehmari, que terá regência de Jamil Maluf e contará com a participação da cantora Marlui Miranda e do Coro Adulto da Escola de Música, preparado por Maíra Ferreira (leia mais na matéria de capa, na página 22).

O Natal, por sua vez, será tema de outras apresentações. No dia 9, o Coral Paulistano se apresenta sob o comando de Naomi Munakata; e, no dia 11, se une na Praça das Artes aos músicos do Coral da Gente, do Instituto Baccarelli, sob regência de Munakata e Maíra Ferreira. E o Quarteto da Cidade, na Sala do Conservatório, antecipa a data em um Concerto de Natal no dia 6, do qual vai participar o cravista Fernando Cordella, com obras de Corelli, Albinoni e Händel.

Dia 2, Theatro Municipal

Orquestras de Heliópolis se unem para a *Nona* de Beethoven

As orquestras do Instituto Baccarelli subirão juntas ao palco do Theatro Municipal no dia 2 de dezembro para interpretar uma das obras de arte mais importantes da história da humanidade: a *Sinfonia nº 9* de Beethoven. A peça, que utiliza o poema *Ode à alegria*, de Schiller, tornou-se símbolo de união e de igualdade.

A regência é de Isaac Karabtchevsky. E o time de solistas é composto pela soprano Carla Cottini, a mezzo soprano Ana Lucia Benedetti, o tenor Paulo Mandarino e o barítono Licio Bruno. Também participa da apresentação o Coro Lírico do Theatro Municipal de São Paulo, regido pelo maestro Mário Zaccaro.

20h00 **ÓPERA AS ALEGRES COMADRES DE WINDSOR, de Carl Otto Nicolai**. **Academia de Ópera e Orquestra Jovem do Theatro São Pedro**. **Gabriel Rhein-Schirato** – regente. **Norma Gabriel Brito** e **Mauro Wrona** – direção cênica. *Alexsander Ribeiro de Lara* e *Wesley Rocha* – pianos. *Lais Assunção* e *Daiane Scales* (Frau Fluth), *Nathalia Serrano* e *Fernanda Nagashima* (Frau Reich), *Elisa Braga* e *Luiza Aguilar* (Anna Reich), *Anderson Barbosa* (Sir John Falstaff), *Gustavo Lassen* (Herr Reich), *Rodrigo Kenji* (Fenton), *Eduardo Gutierrez* (Junker Spärlich) e *Nelmon Henrique* (Dr. Cajus). Leia mais na pág. 33. **Theatro São Pedro**. R$ 15 a R$ 40. Reapresentação dia 2 às 17h.

20h00 **ESTEFAN IATCEKIW – piano**. Recitais Eubiose. Programa: Schumann – Carnaval de Viena op. 26; Liszt – Widmung; Chopin – Scherzo nº 1; Ravel – Jeux d'eau; Villa-Lobos – Poema singelo; e Rachmaninov – Sonata nº 2 op. 36. **Ateneu Paulistano**. R$ 30.

20h00 **PINA BAUSCH TANZTHEATER WUPPERTAL**. Temporada de Dança. Programa: Néfes. **Teatro Alfa**. R$ 75 a R$ 225. Reapresentação dia 2 às 18h.

21h00 **Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky**. **São Paulo Companhia de Dança**. **Mario Galizzi** – coreografia. *Inês Bogéa* – direção artística. **Teatro Sérgio Cardoso**. R$ 15 a R$ 50. Reapresentação dia 2 às 18h.

21h00 **BERLIN COUNTERPOINT (Alemanha)**. Festival Sesc de Música de Câmara. **Sesc Bom Retiro**. R$ 40, R$ 20 e R$ 12.

21h00 **GABRIEL PEREGRINO – vibrafone,GUILHERME SAKAMUTA – direção musical e guitarra e THÉO FRAGA – baixo acústico**. Lançamento do CD "Suítes Brasileiras I". Programa: compositores brasileiros. **Gansaral Casa de Cultura – Salão Superior**. R$ 30.

▶ 2 DOMINGO

09h00 **XXVII CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA**. Veja detalhes dia 1º às 9h.

10h00 **CONCERTOS TRIADE/VIOESP – Encontro de alaudistas do Brasil**. Palestra com *João Raoni*. **Às 12h**: Ensaio aberto. **Às 16h**: Concerto. **Catedral da Sé**.

11h00 **ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO**. Concertos Matinais. **Sala São Paulo**. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA**. **Ana Beatriz Zaghi** – regente. Programa: Britten – Suíte Matinê Musical nº1; Bartók – Danças romenas; Ennio Morricone – Temas de filmes; e Arturo Márquez – Danzón nº 2. **Teatro Paulo Machado de Carvalho**. Entrada franca. Reapresentação dia 9 às 11h no Theatro São Pedro.

11h00 **A LUZ DAS SIBILAS**. Performance musical historicamente orientada. **Pedro Augusto Diniz** – direção. Com *Carol Moura*, *Fabiana Portas*, *Jabez Lima*, *João Vitor Ladeira* e *Luciana Castillo*. Programa: música para o tempo de Advento do século XVI: Orlando de Lasso – Profecias das Sibilas; e Vilancetes e chansonetas natalinas portuguesas. **Gansaral Casa de Cultura – Salão Superior**. R$ 30.

12h00 **ORQUESTRAS DE HELIÓPOLIS e CORO LÍRICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Carla Cottini** – soprano, **Ana Lucia Benedetti** – mezzo soprano, **Paulo Mandarino** – tenor e **Licio Bruno** – baixo. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 9, Coral. Leia mais ao lado. **Theatro Municipal**. R$ 10.

12h00 **CORAL INFANTIL e CORAL DE FAMILIARES DO GURI SANTA MARCELINA**. **Ana Yara Campos** – regente. Veja detalhes dia 1º às 15h. **Unibes Cultural**. Entrada franca.

12h30 **CAMERATA DE VIOLÕES INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA**. Duo da Camerata. **Paulo Bellinati** – regente. **Paulo Porto Alegre** – violão. Programa: Paulo Porto Alegre – Cinco Duos, Samba canção, Coral (Sonhos...) e Pentatônicas; Paulo Bellinati – Baião de gude e Lun-Duos; Celso Cintra – Branca; Chrystian Dozza – Elf's Jig; Daniel Murray – Transformações; e Francisco Mario – Princípio real e Paraíso perdido. **Catedral da Sé – Cripta**. Entrada franca.

14h00 **CAMERATA MUSICAL e JOÃO CARLOS MARTINS – regente e piano**. Estações da Música. **Parque Villa-Lobos – Ilha Musical**. Entrada franca.

14h00 **ELISA FREIXO – órgão**. Programa: obras de Scarlatti, João de Souza Carvalho, Santoro e David Korenchendler. **Igreja Evangélica Luterana – Paróquia Nipo Brasileira**.

15h00 **ORQUESTRA DE CORDAS DO GURI SANTA MARCELINA**. **Fernando Cordella** – regente. **Marília Vargas** – soprano. Veja detalhes dia 1º às 16h. **Pateo do Collegio**.

15h00 **CORAL JUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA**. **Hugo Pieri** – regente. Veja detalhes dia 1º às 11h. **Pinacoteca do Estado de São Paulo**. Entrada franca.

15h30 **MADRIGALCHOR HUMBOLDT**. Cantem Juntos. **Christel Budweg** – regente. Programa: público cantando canções natalinas tradicionais em alemão. **Igreja da Paz**. Entrada franca.

16h00 **CORAL JOVEM DO ESTADO**. Fugitivos. **Tiago Pinheiro de Souza** – regente. **Marília Vargas** – preparação vocal. *Luiza Lian* e *Maurício Pereira* – cantautores, *Henrique Alves* – contrabaixo, *Tonho Penhasco* – violão e guitarra, *Charles Tixier* – bateria e *Gabriel Levy* – piano. Programa: Maurício Pereira – Mergulhar na surpresa, Quem é quem,

Natal na Cultura FM

Para o dia 24, a Cultura FM preparou uma surpresa. Uma programação especial, com todos os apresentadores da emissora, comemorando o Natal junto com você.
E à meia-noite, a Cultura FM transmite, com exclusividade, o **Concerto da Paz** gravado em Versailles, com a **Filarmônica de Viena**.

Especial de Natal da Cultura FM
Dia 24 de dezembro,
a partir das 7 horas da manhã

CULTURA FM 103.3

Balangandans, Um teco-teco amarelo em chamas, Um dia útil, Pan y Lech, Fugitivos e Florida; Everton Dantas – Por debaixo dos panos; Luiza Lian – Coroa de flores, Mil mulheres, Cadeira, Notícias do Japão e Iarinhas; Claudia Dantas – Menstruluar; e Guilherme Moscardini – Plano contínuo.
Masp Auditório. R$ 30.

16h00 **FLAVIO VARANI – piano**. Recitais de Piano do MuBE. Programa: Mozart – Variações K 555; César Franck – Prelúdio, ária e final; Debussy – Três estudos; e Prokofiev – Sonata nº 7. Curadoria: *Luiz Guilherme Pozzi*.
Auditório MuBE. R$ 30.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO e CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE**. Cante juntos. **Roberto Minczuk** – regente. **Lina Mendes** – soprano, **Luisa Francesconi** – mezzo soprano, **Anibal Mancini** – tenor e **Michel de Souza** – barítono. Programa: Händel – Trechos do oratório O Messias.
Theatro Municipal. R$ 12 a R$ 40.

16h30 **POMPEIA IN CONCERT**. 1ª parte: **Coral da Unesp – Instituto de Artes** (1º ano). Programa: Haydn – Missa Brevis São João de Deus. 2ª parte: **Coral da Unesp – Instituto de Artes** (2º e 3º anos). Programa: Schubert – Missa nº 4 em dó maior. 3ª parte: **Coro de Câmara da Unesp**. *Fábio Miguel* e *William Coelho* – regentes. Programa: Händel – Messias (primeira parte). 4ª parte: **Orquestra Acadêmica da Unesp**. *Lutero Rodrigues* – regente.
Igreja Batista em Vila Pompeia. Entrada franca.

17h00 **Ópera AS ALEGRES COMADRES DE WINDSOR, de Carl Otto Nicolai**. Veja detalhes dia 1º às 20h.

17h00 **CORO D'A CAPELLA**. Concerto de Natal. **André Rodrigo** – regente. **Marcos Alves Gama** – piano. Programa: obras de Tomas Luis de Victoria, Mozart, Händel, Lacerda e Amaral Vieira.
Paróquia Imaculado Coração de Maria. Entrada franca. Reapresentação dia 16 às 12h no Mosteiro de São Bento e dia 23 às 19h na Paróquia Bom Jesus do Brás.

17h00 **CARLOS DOS SANTOS, DANIELA OLIVEIRA, RAFAEL COSTA E ROSÂNGELA RHAFAELLE – percussão**. Festival Sesc de Música de Câmara. Programa: Entre tambores, baquetas e chocalhos. Obras de Piazzolla, Richard Trythall, John Cage e Eduardo Guimarães Álvares.
Sesc Campo Limpo. R$ 20, R$ 10 e R$ 6.

18h00 **Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky**. **São Paulo Companhia de Dança**. Veja detalhes dia 1º às 21h.

18h00 **PINA BAUSCH TANZTHEATER WUPPERTAL**. Temporada de Dança. Programa: Néfes.
Teatro Alfa. R$ 75 a R$ 225.

18h00 **NÓS COM VOZ – música vocal a cappella**. **Rita Fucci-Amato** – regente. Programa: obras de Ambrosio Montesino, Bartomeu Cárceres, Jacob Arcadelt, Adriano Banchieri, Ralph Manuel, Heitor Villa-Lobos, Edino Krieger, Paulo Vanzolini, Ivan Lins, Luis Carlos Sá, Chico Buarque, Alceu Valença, Assis Valente e Osvaldo Farrés.
Igreja Nossa Senhora da Esperança. Reapresentação dia 9 às 19h na Igreja Santo Inácio de Loyola.

19h00 **CORO DA OSESP**. **Maria Guinand** – regente. **Natalia Chahin** – oboé barroco. Programa: Juan Gutiérrez de Padilla – Exsultate justi in domino; Dante Andreo – Salve Regina; Aylton Escobar – Vieira: Santo Antonio prega aos peixes – Uma cerimônia (encomenda), Gaspar Fernandes e A Belén me llego, tío; Céspedes – Convidando está la noche; Miguel Astor – Alleluia; Leo Brouwer – Cántico de celebración; Juan Gutiérrez de Padilla – Salve Regina e Tambalagumba, Negrilla; César Alejandro Carrillo – O Magnum Mysterium; Tomás Torrejón – A este sol peregrino; Juan de Araújo – Los Coflades de la Estleya; e Alberto Grau – Magnificat, Gloria. Leia mais na pág. 28.
Sala São Paulo. R$ 57.

19h30 **CORO DA CIDADE DE SANTO ANDRÉ**. Concerto beneficente da paz. **Roberto Ondei** – regente. **Silvia Mitiko Hokama** – regente assistente. **Ariã Yamanaka** – piano. Programa: Stravinsky – Pater Noster; Mozart – Ave Verum Corpus; Fauré – Agnus Dei, de Réquiem; Händel – Aleluia e Ombra mai fu; Franz Mohr – Stille Nacht; Ary Barroso – Aquarela do Brasil; Tom Jobim/ Chico Buarque – Beatriz; e Tim Maia – Primavera.
Igreja Matriz Jesus Bom Pastor. Ingressos: valor espontâneo.

20h30 **CORALUSP – Grupo Todo Canto**. Participação: **Sérgio Carvalho** – cravo. Programa: Bach – Jesu Meine Freude BWV 227.
Igreja do Calvário. Reapresentação dia 5 às 21h no Espaço Cachuera!.

▶ 3 SEGUNDA-FEIRA

18h00 **ENSEMBLE DA FUNDAÇÃO DO THEATRO MUNICIPAL**. Happy Hour. Programa: Telemann – Trio-sonata em ré menor; Haydn – Divertimento nº 1; Patápio Silva – Zinha; e Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá.
Theatro Municipal – Saguão. Entrada franca.

19h00 **CORAL DA CESP e CORAL DA ESCOLA MUSIC CENTER**. **Wanderley Garieri Jr**. e **Paulo Bezule** – regentes. **Paulo Esper** – direção geral e coordenação. **Fernando Carrera** – direção musical. **Diana Victoria** – direção artística. *Diana Victoria*, *Jeanne Pontes*, *Marcia Rueda*, *Marlene Caprino* e *Susana Miranda* – sopranos; *Mario Sartorelli*, *Paulo Bezule*, *Paulo Esper* e *Rubens Gianotti* – tenores; *Hugo Sergio* – barítono e *Cesar Monteiro* e *Fernando Carrera* – pianos.
Teatro Sérgio Cardoso.

▶ 4 TERÇA-FEIRA

12h30 **ÉRIKA MUNIZ – soprano, MARIANA VALENÇA – contralto, RICARDO ABRAHÃO – tenor e MARCOS CARVALHO – baixo**. Programa: músicas tradicionais natalinas.
Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela. Entrada franca.

14h30 **CECÍLIA MASSA – mezzo soprano e LUCAS NOGARA – piano**. Projeto Biblioteca Viva. Programa: Hahn – A Chloris; Debussy – Romance; Berlioz – Villanelle; Fauré – Au bord de l'eau, Aprés un rêve, Lydia e Les Berceaux; Ronaldo Miranda – Retrato; Villa Lobos – Canção do poeta do século XVIII; e Nepomuceno – Trovas.
Biblioteca Belmonte. Entrada franca. Reapresentação dia 6 às 14h30 na Biblioteca Afonso Schmidt, dia 11 às 14h na Biblioteca Padre José de Anchieta, dia 12 às 14h na Biblioteca Érico Veríssimo, dia 13 às 14h na Biblioteca Mário Schenberg e dia 14 às 11h na Biblioteca Clarice Lispector.

19h00 **ACADEMIA DA OSESP**. Concertos de encerramento. **Alunos da Academia da Osesp**. Programa: Guillaume Connesson – Disco-Toccata para clarinete e violoncelo; Mozart – Sinfonia Concertante em mi bemol maior K 364; Paul Hindemith – Dueto para clarinete e contrabaixo: Excertos; Sándor Veress – Memento para viola e contrabaixo: Andante con moto; Guarnieri – Quarteto de cordas nº 3: Excertos; Dvorák – Quinteto para piano e cordas nº 2 op. 81: Allegro, ma non tanto; Gabrieli – Canzona per Sonare nº 1: La Spiritata; e Frigyes Hidas – Little Suite Brass Quartet: Excertos.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

19h00 **SÉRGIO CARVALHO – cravo**. Música no MAC. Coralusp. Programa: Bach – O cravo bem temperado, livro 1; Prelúdio e Fuga nº 21 BWV 866 nº 22 BWV 867, nº 23 BWV 868 e nº 24 BWV 867; Suíte Inglesa nº 6 BWV 811, Double, Gavotte nº 1 e nº 2 e Guigue.
Museu de Arte Contemporânea da USP – MAC. Reapresentação dia 6 às 12h30 na Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin.

19h30 **CONES DUADOLPHE**. Música na Biblioteca. **Douglas Braga** – saxofone e **Ricardo Camargo** – eufônio.
Memorial da América Latina – Biblioteca. R$ 4.

21h00 **BRANFORD MARSALIS QUARTET**. Série Tucca Concertos Internacionais.
Sala São Paulo. R$ 120 a R$ 320. Vendas: Tucca – Tel. (11) 2344-1051 e https://tucca.byinti.com/#/ticket. Venda revertida para a Tucca.

▶ 5 QUARTA-FEIRA

12h30 **ORQUESTRA DO LIMIAR**. Música nos Hospitais. **Samir Rahme** – regente. **Marcos Scheffel** – spalla.
Graac. Entrada franca. Reapresentação dia 12 às 11h no Instituto do Coração.

16h00 **Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**. **Escola de Dança do Theatro Municipal de São Paulo**. **Priscilla Yokoi** – direção artística. *Marius Petipa* e *Lev Ivanov* – coreografia. *Mavi Chiachietto* – coordenação pedagógica.
Theatro Municipal. R$ 10 a R$ 20. Reapresentação às 20h30 e dias 6, 7 e 8 às 16h e às 20h30.

19h00 **ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA**. Série Quartas Musicais Nove.Sete. OAC – Brasil de Cordas para o Mundo. Confraternização Amizade e Fraternidade. **Ênio Antunes** – direção artística e musical e regente. **Rafael Amadeu Barbosa Luperi** e **Rodrigo Felicíssimo** – regentes. Programa: Nepomuceno – Serenata 1902; Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; Vivaldi – Concerto para dois violinos nº 8; Ernani Aguiar – Quatro Momentos nº 3 e Concerto para quatro violinos nº 7; Telemann – Concerto para duas violas e Concerto para viola; Bach – Concerto para violino BWV 1041 e Corrente da Suíte nº 1 para violoncelo; Beetholven Cunha – Miniatura pernambucana nº 8; Villani-Côrtes – Fonte eterna e A Catedral da Sé.
Livraria Nove.Sete. Entrada franca.

19h30 **AMANDA MARTINS – violino, DANIEL GRAJEW – piano, CLAUDIO TOREZAN – contrabaixo e RUBÉN ZÚÑIGA – vibrafone**. Músicos da Osesp na Pina. Série BNP Paribas de Música de Câmara. Programa: Piazzolla – Escualo, Milonga em ré e Zum; Osvaldo Fresedo – Mi viejo reloj; Daniel Grajew – Milonga cuera; Diego Schissi – Astor de pibe; Osvaldo Pugliese – Negracha; Leopoldo Federico – Cabulero; e Horacio Salgán – A fuego lento.
Pinacoteca do Estado de São Paulo – 2º andar. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h.

19h30 **JOÃO GUILHERME FIGUEIREDO – violoncelo barroco e PEDRO AUGUSTO DINIZ – cravo e curadoria**. Hausmusik. Performance musical historicamente orientada. Programa: obras de Bach, Geminiani e Vivaldi.
Gansaral Casa de Cultura – Salão Superior. R$ 30.

20h00 **ORQUESTRA DE CÂMARA L'ESTRO ARMONICO e CORAL COLLEGIUM MUSICUM DE SÃO PAULO**. Concerto de Natal. **Nibaldo Araneda** – regente. **Sérgio Luiz C. Borgianni** e **Camila Picasso** – violinos e **Sandro Francischetti** – violoncelo. Programa: Corelli – Concerto Grosso op. 6 nº 8, Feito para a Noite de Natal; Tchaikovsky – Temas de O quebra-nozes; Bach – Cantata nº 147, Coral Jesus alegria dos homens; e Vivaldi – Glória RV 589.
Centro Cultural Olido. Entrada franca. Reapresentação dia 10 às 20h na Paróquia Santa Teresinha e dia 16 às 16h na Paróquia São Luís Gonzaga.

20h30 **Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**. **Escola de Dança do Theatro Municipal de São Paulo**. Veja detalhes às 16h.

21h00 **CORALUSP – Grupo Todo Canto**. Série Bach: Tema & Contratema. Paula **Christina Monteiro** – regente. Participação: **Sérgio Carvalho** – cravo. Programa: Bach – Moteto Jesu Meine Freude BWV 227.
Espaço Cachuera!. R$ 30.

▶ 6 QUINTA-FEIRA

10h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Ensaio aberto. **Christian Lindberg** – regente e trombone. Programa: Sibelius – Lendas Lemminkäinen op.22: Suíte; Christian Lindberg – Black Hawk Eagle; e Bernstein – On The Waterfront – Suíte Sinfônica.
Sala São Paulo. R$ 12. R$ 50 a R$ 222. Apresentação às 20h30, dia 7 às 20h30 e dia 8 às 16h30.

12h30 **SÉRGIO CARVALHO – cravo**. Música na BBM. Coralusp. Veja detalhes dia 4 às 19h.
Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin – Sala Villa-Lobos.

14h30 **CECÍLIA MASSA – mezzo soprano e LUCAS NOGARA – piano**. Veja detalhes dia 4 às 14h30.
Biblioteca Afonso Schmidt. Entrada franca.

16h00 **Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**. **Escola de Dança do Theatro Municipal de São Paulo**. Veja detalhes dia 5 às 16h. Reapresentação às 20h30.

20h00 **QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e FERNANDO CORDELLA – cravo**. Quarteto antecipando o Natal. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Rodrigo Andrade** – violoncelo. Programa: Corelli – Concerto Grosso nº 8 op. 6; Tomaso Albinoni – Adágio; Händel – Concerto grosso nº 7 op. 6; e Anônimo – Greensleeves. Leia mais na pág. 30.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20.

20h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Christian Lindberg** – regente e trombone. Programa: Sibelius – Lendas Lemminkäinen op.22: Suíte; Christian Lindberg – Black Hawk Eagle; e Bernstein – On the Waterfront – Suíte Sinfônica. Leia mais na pág. 28.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 222. Reapresentação dia 7 às 20h30 e dia 8 às 16h30.

20h30 **Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**. **Escola de Dança do Theatro Municipal de São Paulo**. Veja detalhes dia 5 às 16h.

▶ 7 SEXTA-FEIRA

12h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP e CORO CONTEMPORÂNEO DE CAMPINAS**. Ensaio Aberto CDI. **Marcelo Lehninger** – regente. **Carla Cottini** – soprano, **Luisa Francesconi** – mezzo soprano, **Daniel Umbelino** – tenor e **Johnny França** – barítono. Programa: Charles Ives – A pergunta sem resposta; Schubert – Sinfonia nº 8, Inacabada; e Mozart – Grande Missa K 427. Leia mais na pág. 35.
Centro de Difusão Internacional – Auditório. Entrada franca. Apresentação dia 8 às 21h na Sala São Paulo.

14h00 **MARATONA DE MÚSICA DE CÂMARA DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA DE SÃO PAULO**. **Rosana Civile** – direção musical. Programa: duos, trios e quartetos de diversos compositores. Apresentações às 15h, 16h e 17h.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

16h00 **Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**. **Escola de Dança do Theatro Municipal de São Paulo**. Veja detalhes dia 5 às 16h. Reapresentação às 20h30.

20h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Christian Lindberg** – regente e trombone. Veja detalhes dia 6 às 20h30.

20h30 **Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**. **Escola de Dança do Theatro Municipal de São Paulo**. Veja detalhes dia 5 às 16h.

▶ 8 SÁBADO

11h00 **ENCONTRO DE BANDAS DO GURI SANTA MARCELINA**. 1ª parte: **Banda Sinfônica Infantojuvenil**. **Jacob de Haan** – regente. Programa: Alfred Reed – A Little Concert Suite (1º movimento); Jacob de Hann – Yellow Moutains; César Franck – Panis Angelicus; Glenn Miller – In Concert; Gilberto Gagliardi – Cantiga brasileira; Guerra-Peixe/Clóvis Pereira – Mourão; Villa-Lobos – Melodia sentimental; e Luiz Carlos Lima – Tributo a Luiz Gonzaga nº 1. 2ª parte: **Banda Sinfônica Juvenil**. **Natalia Larangeira** – regente. Programa: música europeia.
Theatro São Pedro. Entrada franca. Reapresentação dia 9 às 15h no CEU Inácio Monteiro.

11h30 **CORALUSP**. Programa: todos os grupos apresentam obras de seus projetos individuais e três canções em conjunto.
Museu de Arte Contemporânea da USP – MAC.

12h00 **BANDA SINFÔNICA DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA DE SÃO PAULO**. Tons da Escola. Programa: obras de música clássica e populares.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

14h00 **CONJUNTO DE TUBO E EUFÔNIO DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA DE SÃO PAULO**. Programa: músicas natalinas.
Praça das Artes – Vão livre. Entrada franca.

15h00 **ORQUESTRA DE CORDAS DAS FÁBRICAS DE CULTURA DA ZONA LESTE**. Série de Concertos Fábricas de Luz. **Ênio Antunes** – direção artística e regente. **Pedro Gobeth** e **Geraldo Matias** – direção musical e regentes. *Gustavo Simões* e *Mairim Mendonça* – violinos e *Marcelo Mendes* – violoncelo. Programa: Händel – Tema da Suíte Aquática; Bach – Minueto em sol; Telemann – Abertura da Suíte La Lyra; Beetholven Cunha – Miniatura Pernambucana nº 8; Ernst Mahle – Suíte Viajando pelo Brasil; e Corelli – Concerto grosso nº 8, Fatto per la notte di Natale.
Fábrica de Cultura Sapopemba – Sala Multiuso. Entrada franca.

Theatro São Pedro

Ópera e música antiga fecham a temporada do Theatro São Pedro

A Academia de Ópera e a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro abrem a programação de dezembro, nos dias 1º e 2, com uma apresentação da ópera *As alegres comadres de Windsor*, de Otto Nicolai. A obra é baseada em Shakespeare e terá direção cênica de Norma Gabriel Brito e Mauro Wrona e direção musical de Gabriel Rhein-Schirato, atual responsável pelo Opera Estúdio do Theatro Municipal.

O elenco é composto por jovens cantores que estão completando sua formação na academia do Theatro São Pedro, como o baixo Anderson Barbosa, as sopranos Lais Assunção e Elisa Braga e o tenor Rodrigo Kenji.

O encerramento da temporada terá dois concertos sinfônicos em que a Orquestra do Theatro São Pedro será comandada pelo maestro Ricardo Kanji, um dos principais especialistas brasileiros na interpretação da música antiga, dias 15 e 16. O solista será o violoncelista Antonio Meneses, maior instrumentista de cordas brasileiro de sua geração, que vai interpretar três concertos de Carl Philipp Emanuel Bach (Meneses também se apresenta com a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo; leia mais abaixo).

Dia 11, Sala São Paulo

Músicos de Capella interpretam trechos do *Oratório de Natal*

Os Músicos de Capella, grupo dedicado ao repertório barroco formado por especialistas em instrumentos de época, fará no dia 11 de dezembro um concerto especial na Sala São Paulo, promovido pela Cultura Artística, com trechos do *Oratório de Natal* de Bach.

O conjunto é liderado pelo violinista e maestro Luis Otavio Santos. Nele, "cada músico é orador de seu próprio texto, todos são singulares: é uma ideia bem barroca, que transforma na minha opinião completamente o conceito de performance", como explicou o músico em entrevista recente à Revista CONCERTO.

Serão interpretadas as cantatas 1, 3 e 5 do *Oratório de Natal*. "O *Oratório* não foi concebido para ser tocado de uma só vez. Portanto, é possível desmembrá-lo sem comprometer a grandiosidade bachiana", explica Luis Otavio Santos.

Dia 8, Teatro Procópio Ferreira (Tatuí) / Dia 9, Sala São Paulo

Antonio Meneses e Cláudio Cruz tocam com a Orquestra Jovem

O violoncelista Antonio Meneses e o maestro Cláudio Cruz são parceiros de longa data. Primeiro, na música de câmara e, mais recentemente, com Cruz comandando a orquestra em gravações de peças importantes, como em concertos de Shostakovich e Elgar tendo Meneses como solista. Este mês, os dois reeditam a parceria ao lado da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, no dia 8, em Tatuí, e no dia 9, na Sala São Paulo.

Meneses será o solista no *Don Quixote*, obra em que Richard Strauss leva ao universo musical a história de Miguel de Cervantes sobre o "cavaleiro da triste figura", um dos mais influentes livros da história da humanidade. O programa tem ainda a *Sinfonia nº 44, Júpiter*, de Mozart.

16h00 **Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**. **Escola de Dança do Theatro Municipal de São Paulo**. Veja detalhes dia 5 às 16h. Reapresentação às 20h30.

16h00 **HERCULES GOMES – piano**. Programa: O piano brasileiro de Chiquinha Gonzaga, Zequinha de Abreu, Eduardo Souto e Ernesto Nazareth.
Aronne Pianos. Entrada franca.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Christian Lindberg** – regente e trombone. Veja detalhes dia 6 às 20h30.

17h00 **ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/USP – OCAM**. **Gil Jardim** – regente. Participação: *Felipe Oliveira*, *Pedro Andrade* e *Matheus Pereira* – violinos e *Samuel Oliveira* – violoncelo. Programa: Corelli – Concerto grosso nº 8 op. 6, Feito para a noite de Natal; Mozart – Sinfonia nº 35 K 385, Haffner; e Guerra-Peixe – Concertino para violino e Mourão. Leia mais na pág. 35.
Paróquia São Luís Gonzaga. Entrada franca. Reapresentação dia 9 às 17h30 no Instituto Tomie Ohtake.

17h00 **CAMERATA DA ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO**. OER Câmara. **Thiago Tavares** – regente. **Daniel Murray** – violão. Programa: Dvorák – Serenata nº 1; e Daniel Murray – Camarecóica.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

18h00 **CONCERTO ELM – Music Experiences**. Concerto anual do Espaço de Ensino Musical Leandro Mamede. *Leandro Mamede*, *Hayato Saguchi* e *Tânia Morin* – pianos; *Thati Abra* – canto e *Marcus Held* – violino, entre outros. Programa: obras de Chopin, Liszt, Brahms, Mozart, Bach e Beethoven, entre outros.
Masp Auditório. R$ 50.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ**. **Abel Rocha** – regente. **1ª parte**: Participação: **Heartbreakers**. Programa: Alexandre Guerra – Guerreiras Amazonas; e Bernstein – Danças sinfônicas de West Side Story. **2ª parte**: Participação: *Conjunto HB*. Programa: Tabu, Canto índio e Ossain.
Sesc Santo André. Entrada franca.

20h00 **CORALUSP – Grupos Jupará e Zimana**. Programa: Mozart – Ave Verum; Josquin des Prez – Mille Regretz; Clarke – Praise the Lord; e Witt – Ad te levavi.
Catedral Evangélica de São Paulo.

20h30 **Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**. **Escola de Dança do Theatro Municipal de São Paulo**. Veja detalhes dia 5 às 16h.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP e CORO CONTEMPORÂNEO DE CAMPINAS**. **Marcelo Lehninger** – regente. **Angelo Fernandes** – regente do coro. **Carla Cottini** – soprano, **Luisa Francesconi** – mezzo soprano, **Daniel Umbelino** – tenor e **Johnny França** – barítono. Programa: Britten – A pergunta sem resposta; Schubert – sinfonia nº 8, Inacabada; e Mozart – Grande Missa K 427. Leia mais na pág. 35.
Sala São Paulo. R$ 30 a R$ 50.

▶ 9 DOMINGO

10h00 **CORAL VOX JUBILI**. Concerto de Natal. **Muriel Waldman** – regente. **Naara Santana** – piano. Programa: John Leavitt – Missa Festiva; e músicas natalinas.
Igreja Nossa Senhora de Lourdes. Entrada franca.

11h00 **CORO DA OSESP**. Concertos Matinais. Leitura Pública.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

11h00 **ORQUESTRA INFANTIL HELIÓPOLIS, ORQUESTRA PREPARATÓRIA HELIÓPOLIS e ORQUESTRA INFANTOJUVENIL HELIÓPOLIS**. **Alexandre Pinto** e **André Sanches** – regentes.
Masp Auditório. R$ 10.

11h00 **QUARTETO CAMARGO GUARNIERI**. 87º Concerto Bunkyo aos Domingos. **Elisa Fukuda** e **Ricardo Takahashi** – violinos, **Silvio Catto** – viola e **Joel de Sousa** – violoncelo. Programa: Schubert – Quarteto Rosamunde; M. Hayakawa – Primavera, das Quatro estações; e Lacerda – Quarteto nº 1.
Bunkyo – Pequeno Auditório. Ingressos: doação de 1 kg de alimento não perecível.

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA**. **Ana Beatriz Zaghi** – regente. Veja detalhes dia 2 às 11h.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

11h00 **CORALUSP**. São Paulo canta Cantos. Programa: todos os grupos apresentam individualmente músicas de seus projetos, e às 13h se reúnem na escadaria da Gazeta para cantarem em conjunto.
Avenida Paulista – Pontos diversos.

11h30 **CORAL PATOIS**. Concerto de Natal. **Luis Fidelis** – regente. Programa: Bruckner – Locus Iste; Josquin des Prez – Tu solus qui facis mirabilia; Palestrina – Alma Redemptoris Mater; Tomás Luis de Victoria – O magnum mysterium; Bob Chilcott – Nova! Nova! Negro Spiritual – Mary had a baby e Go tell it on the Mountain; Vilancicos de Natal do Cancioneiro de Upsala – No la devemos dormir, Señores el ques nascido, Verbum caro factum est e Dadme albrícias hijos d'Eva; Ciro Pereira – Noite azul; Gruber – Noite feliz; e Assis Valente – Boas festas; entre outros. Curadoria: *Eduardo Monteiro*.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. Ingressos: doação de um brinquedo novo, que será distribuído como presente de Natal para as crianças a partir de 7 anos do Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (Itaci).

14h30 **BIG BAND INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA**. **Paulo Tiné** – regente. **Gilson Antunes** – violão. Programa: Henry Mancini – The Pink Panther; Herbie Hancock – Chamaleon; Severino Araújo – Espinha de bacalhau; Moacir Santos – Nanã; Thad Jones – A Child is born; Egberto Gismonti – Frevo; Toninho Horta – Mountain Flight; Paulo Tiné – Concerto para violão; e Piazzolla – Libertango; entre outros.
Sesc Itaquera. Entrada franca.

15h00 **CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE**. **Naomi Munakata** – regente. Participação: **Coral da Gente do Instituto Baccarelli**.
Mosteiro de São Bento. Entrada franca.

15h00 **ENCONTRO DE BANDAS DO GURI SANTA MARCELINA**. Veja detalhes dia 8 às 11h.
CEU Inácio Monteiro. Entrada franca.

15h30 **MADRIGALCHOR HUMBOLDT**. Concerto de Advento. **Sergio de Souza** – regente. Participação: *Quarteto de Cordas Betina Schmidt*. Programa: canções natalinas tradicionais alemãs; e Haydn – Quarteto nº 1 op. 1.
Igreja da Paz. Entrada franca.

16h00 **ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Cláudio Cruz** – regente. **Antonio Meneses** – violoncelo. Programa: Mozart – Sinfonia nº 44; e R. Strauss – Don Quixote. Leia mais na pág. 33.
Sala São Paulo. R$ 30.

16h00 **CORAL DA GENTE DO INSTITUTO BACCARELLI**. **André Repizo** – piano.
Masp Auditório. R$ 10.

17h00 **CORALUSP – Grupo Sestina**. Hodie Christus Est – A natividade de Cristo através dos tempos. **Munir Sabag** – regente. Participação: **Consort do Greco** e **Sérgio Carvalho** – piano. Programa: músicas da Renascença até a atualidade.
Igreja de Santa Cecília.

17h30 **ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/USP – OCAM**. **Gil Jardim** – regente. Veja detalhes dia 8 às 17h.
Instituto Tomie Ohtake – Grande Hall. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h.

18h00 **Espetáculo JOÃO E MARIA, UMA FANTASIA DE NATAL**. Concerto de Natal. Club Transatlântico. **Natan Badue** – direção musical. **Eduardo Frin** – direção cênica. Elenco: *Carlos Moreno*, *Sheila Negro*, *Karen Stephanie*, *Carol de Comi*, *Johnny França* e *Eduardo Nascimento*. Programa: Humperdinck – Trechos de Hänsel und Gretel.
Espaço Citron. Ingressos: plataforma Sympla.

19h00 **NÓS COM VOZ – música vocal a cappella**. **Rita Fucci-Amato** – regente. Veja detalhes dia 2 às 18h.
Igreja Santo Inácio de Loyola.

▶ 10 SEGUNDA-FEIRA

18h00 **GIOVANNA LOBO RODRIGUES e JULIA RIBEIRO DA CRUZ – pianos**. Happy Hour. Programa: Bach – Prelúdio e Fuga nº 2 BWV 847 e Concerto Italiano BWV 971; Chopin – Noturno nº 20; e Brahms – Sonata nº 1 op. 2 e nº 2 op. 118.
Theatro Municipal – Saguão. Entrada franca.

20h00 **ACADEMIA DA OSESP**. Concertos de encerramento. **Alunos da Academia da Osesp**. Programa: Tchaikovsky – Concerto para violino; André Messager – Solo de Concurso; Adolf Misek – Sonata para contrabaixo e piano nº 1 op. 5; Bach – Sonata BWV 1020: Excertos; Enrique Crespo – Improvisation nº 1 para trombone; Bottesini – Concerto para contrabaixo nº 2: Excertos; Brahms – Sonata para viola e piano nº 2 op. 120; Domenico Dragonetti – Andante e Rondó.
Sala São Paulo.

20h00 **ORQUESTRA DE CÂMARA L'ESTRO ARMONICO e CORAL COLLEGIUM MUSICUM DE SÃO PAULO**. Concerto de Natal. **Nibaldo Araneda** – regente. Veja detalhes dia 5 às 20h.
Paróquia Santa Teresinha. Entrada franca.

▶ 11 TERÇA-FEIRA

14h00 **CECÍLIA MASSA – mezzo soprano e LUCAS NOGARA – piano**. Veja detalhes dia 4 às 14h30.
Biblioteca Padre José de Anchieta. Entrada franca.

19h30 **CORAL DA IGREJA BATISTA CENTRAL DE SANTO ANDRÉ e QUINTETO DE METAIS**. Música na Biblioteca. Programa: canções natalinas.
Memorial da América Latina – Biblioteca. R$ 4.

20h00 **CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE e CORAL DA GENTE DO INSTITUTO BACCARELLI**. **Naomi Munakata** e **Maíra Ferreira** – regentes. Programa: Franz Biebl – Ave Maria (canto gregoriano); Britten – A Boy Was Born; Morten J. Lauridsen – O Magnum Mysterium; Vaughan Williams – Fantasia on Christmas Carols; William Mathias – A babe is born; Tavener – The Lamb; Caldas e Cavalcanti – Noite Azul; Franz Gruber – Noite feliz; e melodia antiga alemã e canções tradicionais inglesa e francesa.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20.

20h00 **QUINTETO DE METAIS DA OSESP**. Série Osesp Masp. **Fernando Dissenha** e **Marcelo Matos** – trompetes, **José Costa** *Filho* – trompa, **Darcio Gianelli** – trombone e **Darrin Milling** – trombone baixo. Palestra sobre a obra "Candombe", de Pedro Figari, com **Sergio Molina**. Programa: José Alberto Kaplan – Quinteto de metais: Caboclinhos; Charles Ives – Cinco canções; David Fetter – Spain; Stanley Friedman – Fanfarra; Raimundo Penaforte – Igor; Eric Ewazen – Frost Fire: Bright and Fast; Lacerda – Invenção a três partes e Fantasia e Rondó; e Fernando Morais – Paulinho no samba.
Masp Auditório. R$ 55.

21h00 **OS MÚSICOS DE CAPELLA**. Concerto de Natal. **Luis Otavio Santos** – direção e violino barroco. Programa: Bach – Oratório de Natal BWV 248 (partes 1, 3 e 5). Leia mais na pág. 33.
Sala São Paulo.

▶ 12 QUARTA-FEIRA

11h00 **ORQUESTRA DO LIMIAR**. Música nos Hospitais. **Samir Rahme** – regente. **Marcos Scheffel** – spalla.
Instituto do Coração. Entrada franca.

14h00 **CECÍLIA MASSA – mezzo soprano e LUCAS NOGARA – piano**. Veja detalhes dia 4 às 14h30.
Biblioteca Érico Veríssimo. Entrada franca.

18h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DA ESCOLA DE MÚSICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. Série Quartas Musicais. **Daniel Cornejo** – regente. *Daniel Lopes Soares* – flauta, *Rafael Lima de Andrade* – violoncelo e *Ian Thomas Barbosa de Azevedo* – trompete. Programa: Villani-Côrtes – Concerto para flauta e orquestra (1º e 2º movimentos); Haydn – Concerto para violoncelo nº 1 (1º e 2º movimentos) e Concerto para trompete (1º movimento); Copland – Fanfarra para um homem comum; e Ernani Aguiar – Sinfonietta prima.
Theatro Municipal – Salão Nobre. Entrada franca.

▶ 13 QUINTA-FEIRA

12h30 **GILBERTO MATTÉ – piano**. Concerto de encerramento do Programa Universidade Aberta à Terceira Idade. Recital-espetáculo "Concerto Comtexto". *Jolanda Gentilezza* – texto.
Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin – Sala Villa-Lobos.

14h00 **CECÍLIA MASSA – mezzo soprano e LUCAS NOGARA – piano**. Veja detalhes dia 4 às 14h30.
Biblioteca Mário Schenberg. Entrada franca

18h00 **ATELIÊ CONTEMPORÂNEO DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA DE SÃO PAULO**. **Tiago Gati** – direção musical. Programa: obras de Alexandre Lunsqui, Rodolfo Valente, Gabriel Xavier, Guilherme Ribeiro e Tiago Gati.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

20h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP e CORO ACADÊMICO DA OSESP**. **Marin Alsop** – regente. **Cynthia Renée Saffron** – soprano, **Vaneese Thomas** – mezzo soprano e **Rodrick Dixon** – tenor. Programa: Händel – Too Hot to Handel: A Gospel Messiah (arranjos de Bob Christianson). Leia mais na pág. 28.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 222. Reapresentação dias 14 às 20h30 e 15 às 16h30 e dia 16 às 16h no Masp – Vão livre.

21h00 **Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**. **Cisne Negro Cia. de Dança**. O quebra-nozes – 35 anos. Participação: **Orquestra Sinfônica Heliópolis**. **Edilson Venturelli** – regente (dias 21, 22 e 23). *Cícero Gomes* – solista do Balé do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, *Luiza Ginez* ou *Mariana Paschoal* (dias 13, 14, 15, 16, 22 e 23) e *Aurora Dickie* e *Alexei Ortengo* – solistas do Staatsballett Berlin (dias 19, 20, 21, 22 e 23.
Teatro Alfa. Apresentação até dia 23, quartas-feiras e quintas-feiras às 21h, sexta-feira às 21h30, sábados às 17h e 20h e domingos às 15h e 18h. Sessão audiodescrição, dia 16 às 15h.

▶ 14 SEXTA-FEIRA

11h00 **CECÍLIA MASSA – mezzo soprano e LUCAS NOGARA – piano**. Veja detalhes dia 4 às 14h30.
Biblioteca Clarice Lispector. Entrada franca.

18h00 **OPERA STUDIO DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA DE SÃO PAULO**. **Gabriel Rhein-Schirato** – direção musical. **Daniel Gonçalves** – piano. Programa: árias de óperas Mozart, Puccini, Rossini, Verdi e Bizet, entre outros.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL, CORO LÍRICO MUNICIPAL, CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE e CORO INFANTOJUVENIL DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA DE SÃO PAULO**. **Roberto Minczuck** – regente. **Marly Montoni** e **Carla Filipcic Holm** – sopranos, **Licio Bruno** – baixo, **Bruno de Sá** – sopranista, **Paul Flifgt** – contratenor e **Geilson Santos** – tenor. Programa: John Adams – El niño; um oratório de Natal. Leia mais na pág. 30.
Theatro Municipal. R$ 12 a R$ 40. Reapresentação dia 15 às 16h30.

20h00 **ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM**. **Nelson Ayres** e **Tiago Costa** – regentes. **Teco Cardoso** – flauta e saxofone. Programa: Egberto Gismonti/Hermeto Pascoal – Bebe & Frevo; Hermeto Pascoal – Viajando pelo Brasil e O ovo; e Egberto Gismonti – Karatê, Palhaço, Sete anéis, Loro, São Jorge, Montreux e Frevo.
Theatro São Pedro. R$ 30. Reapresentação dia 16 às 11h.

20h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP e CORO ACADÊMICO DA OSESP**. **Marin Alsop** – regente. Veja detalhes dia 13 às 20h30.

21h00 **Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**. **Cisne Negro Cia. de Dança**. Veja detalhes dia 13 às 21h.

▶ 15 SÁBADO

11h00 **Espetáculo O NATAL DO TUQUINHA**. Série Aprendiz de Maestro. **Sinfonieta Tucca Fortíssima**. **João Maurício Galindo** – regente. **Paulo Rogério Lopes** – texto e direção.
Sala São Paulo. R$ 80 a R$ 90. Vendas: Tucca – Tel. (11) 2344-1051 e www.ingressorapido.com.br. Venda revertida para a Tucca.

12h00 **CORAL JOVEM DO ESTADO**. Concerto de Natal. **Tiago Pinheiro de Souza** – regente. **Marília Vargas** – preparação vocal. *Liuba Klevtsova* – harpa, *João Paulo Deogracias* – contrabaixo, *João Gabriel Fideles* – bateria e *Juliana Ripke* – piano. Programa: Britten – A Ceremony of Carols; Mateo Flecha – La bomba; Tradicional peruano – Oy nasce una clara estrella e Convidando está la noche; Tradicional francês – Gloria; Assis Valente – Boas festas; Tradicional norte-americano – Jesus, What a Wonderfull Child; e Bispo Hezekiak Walker – Lord send your Spirit down.
Mosteiro de São Bento. Entrada franca.

12h30 **CESAR PEREIRA – flauta e DIOGO OLIVEIRA – violão**. Série Encuentros Musicales en El Cervantes. Tango: dos bordéis às salas de concerto. Programa: Piazzolla – Libertango, História do Tango, Vuelvo al Sur e Oblivion; Pujol – Suíte Buenos Aires; e Gardel – Por una cabeza.
Instituto Cervantes. R$ 40 e R$ 30 (antecipado).

14h00 **CORAL DO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO**. Tardes Musicais. **André Rodrigo** – regente. **Márcia Dias** – piano e **Tom Nakano** – tenor. Programa: Lacerda – Missa Santa Cruz, e canções tradicionais natalinas.
Museu de Arte Sacra. Entrada franca.

15h00 **BANDA SINFÔNICA DAS FÁBRICAS DE CULTURA DA ZONA LESTE**. Concerto de Natal. Fábricas de Luz. **Ênio Antunes** – direção artística. **Moisés Inácio** e **Marcelo Correa** – direção musical e regentes. **Wendler Trindade** – trompete. Programa: Mestre Duda – Suíte nordestina e Suíte pernambucana de bolso; Gilberto Salvagni – Looney Tunes Theme e Trompete Espanha; Sivuca – Feira de mangaio; John Lennon – Então é Natal; Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá; Guinga/Aldir Blanc – Baião de Lacan; Hermeto Pascoal – Bebê; Edu Lobo/José Carlos Capinam – Ponteio; Leroy Anderson – A Christmas Festival.
Fábrica de Cultura de Sapopemba – Sala Multiuso. Entrada franca.

15h00 **CORAL CULTURA INGLESA**. Concerto nas Igrejas. Concerto de Natal. Programa: musicas natalinas de grandes arranjadores e compositores.
Museu de Arte Sacra dos Jesuítas. Entrada franca.

16h00 **CELINA CHARLIER – flauta**. Prosas Musicais. Recital e lançamento dos CDs: "Flute Fantasies", "Claude Bolling Suites" e "Brazilian Groove". Participação: **Maria Cecília Truffi** – piano e **Fábio Pellegatti** – violoncelo. Programa: Fauré – Fantasias para flauta e piano (1º movimento); Villani-Côrtes – Villani in the Village; Claude Bolling – Baroque & Blue

Dia 7, Centro de Difusão Internacional / Dia 8, Sala São Paulo

Marcelo Lehninger rege *Missa* de Mozart com Sinfônica da USP

A Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo apresenta-se na Sala São Paulo no dia 8, sob o comando do maestro brasileiro Marcelo Lehninger. Diretor da Grand Rapids Symphony, nos Estados Unidos, já foi assistente do maestro James Levine na Orquestra Sinfônica de Boston, com a qual fez sua estreia no Carnegie Hall, em Nova York.

O programa começa com *A pergunta sem resposta*, de Charles Ives, símbolo do modernismo norte-americano. Em seguida, Lehninger rege a *Sinfonia nº 8, Inacabada*, de Schubert. E a apresentação se encerra com a *Grande Missa K 427* de Mozart, que terá um time de importantes solistas brasileiros: a soprano Carla Cottini, a mezzo soprano Luisa Francesconi, o tenor Daniel Umbelino e o barítono Johnny França.

A orquestra realiza ensaio aberto para a apresentação, que conta com a participação do Coro Contemporâneo de Campinas, no dia 7, no Centro de Difusão Internacional da USP.

Dia 8, Paróquia São Luís Gonzaga / Dia 9, Instituto Tomie Ohtake

Ocam propõe diálogo entre épocas, com Corelli, Mozart e Guerra-Peixe

O maestro Gil Jardim rege os concertos de dezembro da Orquestra de Câmara da ECA-USP. O programa tem o *Concerto grosso nº 8 op. 6*, de Corelli; a *Sinfonia nº 35, Haffner*, de Mozart; e o *Concertino para violino* e o *Mourão*, de Guerra-Peixe. Os solistas serão os violinistas Felipe Oliveira, Pedro Andrade e Matheus Pereira e o violoncelista Samuel Oliveira.

O grupo faz duas apresentações com o mesmo repertório: a primeira acontece no dia 8, na Paróquia São Luís Gonzaga; e a segunda, no Instituto Tomie Ohtake, com quem a Ocam-USP tem desenvolvido estimulante parceria, em diálogo com exposições apresentadas pela tradicional instituição dedicada às artes plásticas.

(2º movimento), Irlandaise e Amoureuse; Waldir Azevedo – Brasileirinho; Pixinguinha/Benedito Lacerda – Vou vivendo; Ari dos Santos – Na Glória; e Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá.
Centro de Pesquisa e Formação do Sesc. Inscrições pelo site www.sescsp.org.br/cpf.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP e CORO ACADÊMICO DA OSESP**. **Marin Alsop** – regente. Veja detalhes dia 13 às 20h30.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL, CORO LÍRICO MUNICIPAL, CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE e CORO INFANTOJUVENIL DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA DE SÃO PAULO**. Veja detalhes dia 14 às 20h.

17h00 **Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**. **Cisne Negro Cia. de Dança**. Veja detalhes dia 13 às 21h. Reapresentação às 20h.

20h00 **ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO**. **Ricardo Kanji** – regente. **Antonio Meneses** – violoncelo. Programa: W. F. Bach – Sinfonia em ré menor; e C. P. E. Bach – Concerto para violoncelo em lá menor, Concerto para violoncelo em si bemol maior e Concerto para violoncelo em lá maior. Leia mais na pág. 33.
Theatro São Pedro. R$ 30. Reapresentação dia 16 às 17h.

20h00 **EUDÓXIA DE BARROS – piano**. Recitais Eubiose. Concerto de encerramento. Programa: Bach – Prelúdio da Cantata da Eleição; Scarlatti – Sonata nº 164; Beethoven – Rondó a capricho sobre o tostão perdido op. 129; Grieg – Sonata op. 7; Chopin – Noturno póstumo em dó sustenido menor; Liszt – Rapsódia nº 6; Alda Oliveira – Cajá-jaca-já; Jean Goldenbaum – Nostalgia Brasileira; Lacerda – Estudo nº 6; Nazareth – Sarambeque (Tocata); Villani-Côrtes – Valsinha de roda; Jorge Antunes – Valsinha da Eudóxia; Zequinha de Abreu – Alma em delírio; e Guarnieri – Dança Selvagem.
Ateneu Paulistano. R$ 30.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ**. **Abel Rocha** – regente.
Parque Celso Daniel. Entrada franca.

20h00 **Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**. **Cisne Negro Cia. de Dança**. Veja detalhes dia 13 às 21h.

21h00 **ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO e ALUNOS DA ACADEMIA DE REGÊNCIA DA OSESP**.
Sala São Paulo. Entrada franca.

▶ 16 DOMINGO

11h00 **CORO INFANTIL DA OSESP, CORO JUVENIL DA OSESP e CORO ACADÊMICO DA OSESP**. Concertos Matinais.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

11h00 **ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM**. **Nelson Ayres** e **Tiago Costa** – regentes. Veja detalhes dia 14 às 20h.

12h00 **ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO e CORO ADULTO DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA**. Série Outros Sons & Grandes Sinfonias VIII. **Jamil Maluf** – regente. **Maíra Ferreira** – regente do coro. **Marlui Miranda** – cantora. Programa: André Mehmari – Torém, o índio e o mar – Cantata para vozes e orquestra sinfônica; e Dvorák – Sinfonia nº 8. Leia mais na pág. 30.
Theatro Municipal. R$ 10 a R$ 20.

12h00 **CORO D'A CAPELLA**. Concerto de Natal. **André Rodrigo** – regente. **Marcos Alves Gama** – piano. Veja detalhes dia 2 às 17h.
Mosteiro de São Bento. Entrada franca.

15h00 **Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**. **Cisne Negro Cia. de Dança**. Sessão audiodescrição. Veja detalhes dia 13 às 21h. Reapresentação às 18h.

16h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP e CORO ACADÊMICO DA OSESP**. **Marin Alsop** – regente. Veja detalhes dia 13 às 20h30.
Masp – Vão livre. Entrada franca.

16h00 **ACADEMIA DA OSESP**. Concertos de encerramento. **Alunos da Academia da Osesp**. Programa: Liszt – Valsa Mefisto; Haydn – Concerto para violoncelo nº 1; Saint-Saëns – Concerto para violino nº 3; Villa-Lobos – Ciranda das sete notas; Brahms – Sonata para viola e piano nº 1 op. 120; Vivaldi – Concerto para dois trompetes RV 537: Excertos; Eugéne Bozza – New Orleans; e Alec Gould – Ragtime.
Sala São Paulo. Entrada franca.

16h00 **ORQUESTRA DE CÂMARA L'ESTRO ARMONICO e CORAL COLLEGIUM MUSICUM DE SÃO PAULO**. Concerto de Natal. **Nibaldo Araneda** – regente. Veja detalhes dia 5 às 20h.
Paróquia São Luís Gonzaga. Entrada franca.

17h00 **ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO**. **Ricardo Kanji** – regente. **Antonio Meneses** – violoncelo. Veja detalhes dia 15 às 20h.

18h00 **Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**. **Cisne Negro Cia. de Dança**. Veja detalhes dia 13 às 21h.

18h00 **DUO FOGUEIRA DAS ROSAS e GABRIEL LEVY – acordeão**. Portal de Belém. *Angélica Leutwiller* e *Valéria Zeidan* – canto e percussão. Programa: villancico espanhol, pastoril brasileiro, reisado brasileiro e canto catalão.
Gansaral Casa de Cultura – Salão Superior. R$ 30.

19h30 **ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE**. Luzes Musicais do Mundo. **Muriel Waldman** – regente. Programa: Sibelius – Romance op. 42; Gerald Finzi – Romance; Dag Wiren – Serenade op. 11; J. Strauss – Carnaval in Paris; Piazzolla – Libertango; Leroy Anderson – Jazz Pizzicato; Arthur Frackenpohl – Star Lake Suite; e Chiquinha Gonzaga – Atraente.
Clube Piratininga. R$ 15.

19h30 **Espetáculo LA LA LAND IN CONCERT**. Exibição do filme com orquestra tocando ao vivo.
Espaço das Américas. R$ 80 a R$ 300. Reapresentação dia 17 às 21h.

▶ 17 SEGUNDA-FEIRA

21h00 **Espetáculo LA LA LAND IN CONCERT**. Exibição do filme com orquestra tocando ao vivo.
Espaço das Américas. R$ 80 a R$ 300.

▶ 19 QUARTA-FEIRA

19h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DAS FÁBRICAS DE CULTURA DA ZONA LESTE**. Concerto de Natal. Fábricas de Luz. **Ênio Antunes** – direção artística e regente. **Rodrigo Felicíssimo** – regente. Programa: Händel – Suíte nº 2, da Música aquática e Hornpaiper; Satie – Gymopédies I e II; Gluck – Danse des Champs Elysées, de Orfeu e Euridice; Grieg – Suíte Peer Gynt; Tchaikovsky – Valsa de O lago do cisnes e Danças de O quebra-nozes; Ravel – Bolero; e Elgar – Pompa e circunstância.
Fábrica de Cultura de Sapopemba. Entrada franca.

20h00 **BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO**. Um jeito de corpo – Balé da Cidade dança Caetano. **Cacá Machado** – direção musical. **Morena Nascimento** – coreografia. Marcel Kaskeline – cenografia. Isadora Gallas – figurinos. Aline Santini – iluminação.
Theatro Municipal. R$ 12 a R$ 80. Reapresentação dias 20 e 21 às 16h e às 20h.

21h00 **Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**. **Cisne Negro Cia. de Dança**. Veja detalhes dia 13 às 21h.

▶ 20 QUINTA-FEIRA

16h00 **BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO**. Um jeito de corpo – Balé da Cidade dança Caetano. Veja detalhes dia 19 às 20h. Reapresentação às 20h.

20h00 **BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO**. Um jeito de corpo – Balé da Cidade dança Caetano. Veja detalhes dia 19 às 20h.

21h00 **Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**. **Cisne Negro Cia. de Dança**. Veja detalhes dia 13 às 21h.

▶ 21 SEXTA-FEIRA

16h00 **BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO**. Um jeito de corpo – Balé da Cidade dança Caetano. Veja detalhes dia 19 às 20h. Reapresentação às 20h.

20h00 **BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO**. Um jeito de corpo – Balé da Cidade dança Caetano. Veja detalhes dia 19 às 20h.

21h30 **Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**. **Cisne Negro Cia. de Dança**. Participação: **Orquestra Sinfônica Heliópolis**. **Edilson Venturelli** – regente. Veja detalhes dia 13 às 21h.

▶ 22 SÁBADO

17h00 **Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**. **Cisne Negro Cia. de Dança**. Veja detalhes dia 13 às 21h. Reapresentação às 20h.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL e CORO LÍRICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. Concerto de Natal. **Mário Zaccaro** – regente. **Walter Fawcett** – tenor, **Daniel Lee** – barítono e **Elaine Martorano** – mezzo soprano. Programa: Saint-Saëns – Oratório de Natal op. 12; Tchaikovsky – Dança russa, Dança das flautas de bambu e Valsa das flores de O quebra-nozes; Canto Tradicional de Natal – Adeste Fideles; Ennio Morricone/Linda Thompson – You're still you; Canto Tradicional Francês – Angels we have heard on high; Klécius Caldas/Armando Cavalcante – Noite azul; Adolphe Adam – O holy night; Canto tradicional inglês – The first Noel; Mário Zaccaro – Ave Maria; Canto Tradicional Inglês – Deck the halls with boughs of Holly; Franz Gruber – Noite feliz; e Oscar Hammerstein/Richard Rodgers – Climb every mountain. Leia mais na pág. 30.
Theatro Municipal. R$ 12 a R$ 40. Reapresentação dia 23 às 16h30.

20h00 **Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**. **Cisne Negro Cia. de Dança**. Participação: **Orquestra Sinfônica Heliópolis**. **Edilson Venturelli** – regente. Veja detalhes dia 13 às 21h.

▶ 23 DOMINGO

15h00 **Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**. **Cisne Negro Cia. de Dança**. Veja detalhes dia 13 às 21h. Reapresentação às 18h.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL e CORO LÍRICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. Concerto de Natal. **Mário Zaccaro** – regente. Veja detalhes dia 22 às 20h.

18h00 **Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**. **Cisne Negro Cia. de Dança**. Participação: **Orquestra Sinfônica Heliópolis**. **Edilson Venturelli** – regente. Veja detalhes dia 13 às 21h.

19h00 **CORO D'A CAPELLA E CORAL DO MUSEU DE ARTE SACRA**. Concerto de Natal. **André Rodrigo** – regente. **Marcos Alves Gama** – piano e **Tom Nakano** – tenor. Programa: obras de Tomas Luis da Victoria, Mozart, Händel e Lacerda.
Paróquia Bom Jesus do Brás. Entrada franca. ◀

Endereços São Paulo

Aronne Pianos – Sala Giovanni Aronne – Rua Doutor Amancio de Carvalho, 525 – Vila Mariana – Tel. (11) 5549-6898 (50 lugares)

Ateneu Paulistano – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

Auditório MuBE – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Biblioteca Afonso Schmidt – Av. Elísio Teixeira Leite, 140 – Freguesia do Ó – Tel. (11) 3975-2305

Biblioteca Belmonte – Rua Paulo Eiró, 525 – Santo Amaro – Tel. (11) 5687-0408

Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin – Rua da Biblioteca, s/nº – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3930 (Coralusp)

Biblioteca Clarice Lispector – Rua Jaricunas, 458 – Vila Ipojuca – Tel. (11) 3672-1423

Biblioteca Érico Veríssimo – Rua Diógenes Dourado, 101 – Taipas – Tel. (11) 3972-0450

Biblioteca Mário Schenberg – Rua Catão, 611 – Lapa – Tel. (11) 3672-0456

Biblioteca Padre José de Anchieta – Rua Antônio Maia, 651 – Perus – Tel. (11) 3917-0751

Bunkyo – Pequeno auditório – Rua São Joaquim, 381 – Prédio anexo – 3º andar – Liberdade – Tel. (11) 3208-1755 – Estacionamento pela Rua Galvão Bueno, 540

Casa de Cultura Tremembé – Rua Maria Amália Lopes de Azevedo, 190 – Tremembé – Tel. (11) 2991-4291

Catedral da Sé – Praça da Sé – Centro – Tel. (11) 3107-6832 (1000 lugares)

Catedral Evangélica de São Paulo – Rua Nestor Pestana, 152 – Consolação – Tel. (11) 3255-6111 (600 lugares)

Centro Cultural Olido – Av. São João, 473 – Centro – Tel. (11) 3331-8399 (236 lugares)

Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório – Rua Professor Lúcio Martins Rodrigues – Travessa 4 – Bloco B – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3000

Centro de Pesquisa e Formação do Sesc – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – 4º andar – Bela Vista – Tel. (11) 3254-5600 (40 lugares)

CEU Inácio Monteiro – Rua Barão Barroso do Amazonas, s/nº – Cohab Inácio Monteiro – Cidade Tiradentes – Tel. (11) 6518-9048 (450 lugares)

Clube Piratininga – Alameda Barros, 376 – Santa Cecilia – Tel. (11) 3825-1211

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 (60 lugares)

Espaço Citron – Rua José Guerra, 130 – Chácara Santo Antônio – Tel. (11) 2133-8600 (170 lugares)

Espaço das Américas – Rua Tagipuru, 795 – Barra Funda – Tel. (11) 3864-5566. Ingressos: tel. (11) 2027-0777 – www.ingressorapido.com.br

Fábrica de Cultura Sapopemba – Rua Augustin Luberti, 300 – Fazenda da Juta – Sapopemba – Tel. (11) 2012-5803 (298 lugares)

Faculdade e Conservatório Souza Lima – Rua Maria Figueiredo, 560 – Paraíso – Tel. (11) 3884-9149 (90 lugares)

Fundação Cultural Ema Gordon Klabin – Rua Portugal, 43 – Jardim Europa – Tel. (11) 3062-5245 (140 lugares)

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares) Estacionamento: R$ 15

Gansaral Casa de Cultura – Rua Demóstenes, 885 – Campo Belo – Tel. (11) 2338-6380 – **Salão Superior** (45 lugares)

Graacc – **Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer** – Rua Pedro de Toledo, 572 – Vila Clementino – Tel. (11) 5080-8400

Igreja Batista em Vila Pompéia – Av. Pompeia, 867 – Vila Pompeia – Tel. (11) 3673-7925

Igreja da Paz – Rua Verbo Divino, 392 – Granja Julieta – Tel. (11) 5181-7966 (200 lugares)

Igreja de Santa Cecília – Largo Santa Cecília, s/nº – Tel. (11) 3331-5195 (500 lugares)

Igreja do Calvário – Rua Cardeal Arcoverde, 950 – Pinheiros – Tel. (11) 3085-1307

Igreja Evangélica Luterana – Paróquia Nipo Brasileira – Rua Pandiá Calógeras, 54 – Liberdade – Tel. (11) 2305-7088

Igreja Matriz Jesus Bom Pastor – Rua Felício Pedroso, 201 – Jardim Bom Pastor – Santo André

Igreja Nossa Senhora Auxiliadora – Praça Coronel Fernando Prestes, 233 – Bom Retiro – Tel. (11) 3227-6023

Igreja Nossa Senhora da Esperança – Av. dos Eucaliptos, 556 – Moema – Tel. (11) 5531-9519

Igreja Nossa Senhora de Lourdes – Av. Pompeia, 2221 – Vila Pompeia – Tel. (11) 3675-3004

Igreja Santo Inácio de Loyola – Rua França Pinto, 115 – Vila Mariana – Tel. (11) 5571-1744 (250 lugares)

Instituto Cervantes – Auditório – Av. Paulista, 2439 – Térreo – Tel. (11) 3897-9609 (90 lugares)

Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP – Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 44 – Cerqueira César – Tel. (11) 3069-5000 (80 lugares)

Instituto Tomie Ohtake – Teatro Cetip (627 lugares) e **Grande Hall** (150 lugares) – Rua dos Coropés, 88 – Pinheiros – Tel. (11) 2245-1900

Livraria Nove.Sete – Rua França Pinto, 97 – Vila Mariana – Tel. (11) 5573-7889

Masp – Auditório (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

Memorial da América Latina – Biblioteca Latino-Americana (120 lugares) – Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 – Portões 2 e 5 – Metrô Barra Funda – Tel. (11) 3823-4600

Mosteiro de São Bento – Largo de São Bento – Centro – Tel. (11) 3328-8799 (693 lugares)

Museu de Arte Contemporânea da USP– MAC – Av. Pedro Álvares Cabral, 1301 – Ibirapuera – Tel. (11) 2648-0254 (120 lugares)

Museu de Arte Sacra – Av. Tiradentes, 676 – Luz – Tel. (11) 3326-5393

Museu de Arte Sacra dos Jesuítas – Largo dos Jesuítas, 67 – Embu das Artes – Tel. (11) 4704-2654 (100 lugares)

Paróquia Assunção de Nossa Senhora – Alameda Lorena, 665 – Jardim Paulista – Tel. (11) 3885-9965

Paróquia Bom Jesus do Brás – Av. Rangel Pestana, 1421 – Brás

Paróquia Imaculado Coração de Maria – Rua Jaguaribe, 735 – Higienópolis – Tel. (11) 3666-0756

Paróquia Santa Teresinha – Rua Maranhão, 617, entrada também pela Rua Piauí, 844 (Praça Buenos Aires) – Tel. (11) 3667-5765 (352 lugares)

Paróquia São Luís Gonzaga – Av. Paulista, 2378 – Cerqueira César – Tel. (11) 3231-5954

Parque Celso Daniel – Av. Dom Pedro II, 940 – Bairro Jardim – Santo André

Parque Villa-Lobos – Av. Prof. Fonseca Rodrigues, 2001 – Alto de Pinheiros – Tel. (11) 5505-7797

Pateo do Collegio – Praça Pátio do Colégio, 2 – Centro – Tel. (11) 3105-6899 (110 lugares)

Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório Alfredo Mesquita – Praça da Luz – Luz – Tel. (11) 3229-9844 (140 lugares)

Praça das Artes – Auditório e **Escola de Música de São Paulo** (80 lugares), e **Sala do Conservatório** (200 lugares) – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 4571-0401

Sala São Paulo – Sala de Concertos (1500 lugares), **Sala do Coro** (140 lugares) e **Sala Carlos Gomes** (120 lugares) – Praça Júlio Prestes – Campos Elíseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 3777-9721 – www.osesp.byinti.com/#/ticket. Estacionamento: R$ 28

Sesc Bom Retiro – Teatro (291 lugares) e **Auditório** (55 lugares) – Al. Nothmann, 185 – Bom Retiro – Tel. (11) 3332-3600 (291 lugares)

Sesc Campo Limpo – Rua Nossa Senhora do Bom Conselho, 120 – Campo Limpo – Tel. (11) 5510-2700

Sesc Consolação – Rua Dr. Vila Nova, 245 – Vila Buarque – Tel. (11) 3234-3003 (328 lugares)

Sesc Itaquera – Av. Fernando do Espírito Santo Alves de Mattos, 1000 – Itaquera – Tel. (11) 2523-9200

Sesc Santo André – Rua Tamarutaca, 302 – Vila Guiomar – Tel. (11) 4469-1311 (302 lugares)

Teatro Alfa – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Ingressos: tel. (11) 5693-4000 – www.ingressorapido.com.br (1110 lugares). Estacionamento: R$ 45 e R$ 31

Teatro Paulo Machado de Carvalho – Alameda Conde de Porto Alegre, 840 – Santa Maria – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4220-3924 (1122 lugares)

Teatro Renault – Av. Brigadeiro Luís Antonio, 411 – Bela Vista – Tel. (11) 4003-5588 (1530 lugares)

Teatro Sérgio Cardoso – Rua Rui Barbosa, 153 – Bela Vista – Tel. (11) 3288-0136 (das 15h às 19h) (856 lugares). Ingressos: tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br

Theatro Municipal de São Paulo – **Sala principal** (1500 lugares) e **Salão Nobre** (150 lugares) – Praça Ramos de Azevedo, s/nº – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 2626-0857 – www.eventim.com.br

Theatro São Pedro – **Sala principal** (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro. Ingressos: tel. (11) 2122-4070 – www.compreingressos.com

Unibes Cultural – Rua Oscar Freire, 2500 – Sumaré – Tel. (11) 3065-4333 (296 lugares)

Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela (90 lugares) e **Auditório Ruy Barbosa** (900 lugares) – Rua Itambé, 135 – Higienópolis – Tel. (11) 2114-8746

Dia 8, Theatro Municipal

Filarmônica de Minas volta ao Rio para concerto com Arnaldo Cohen

Em 2007, ano de sua fundação, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais deixou seu estado natal pela primeira vez para realizar um concerto na Sala Cecília Meireles, no Rio de Janeiro, com regência de seu diretor artístico Fabio Mechetti e solos do pianista Arnaldo Cohen, integrando a agenda da Folle Journèe.

Onze anos depois, o grupo, já consolidado como um dos mais importantes projetos musicais do país, volta ao Rio (agora, no Theatro Municipal), mais uma vez com Mechetti e Cohen. O pianista, que ao longo de 2018 está comemorando seus 70 anos (leia mais na página 14), vai interpretar o *Concerto nº 3* de Beethoven, com o qual venceu, em 1972, o prestigiado Concurso Busoni, na Itália.

O programa se completa com uma especialidade da filarmônica: os *Quadros de uma exposição*, de Mussorgsky, na menos conhecida orquestração feita pelo compositor brasileiro Francisco Mignone. Os músicos interpretam ainda a música de balé da ópera *Fausto*, de Gounod, em homenagem aos seus 200 anos de nascimento.

Dias 2 e 8, Cidade das Artes

Petrobras Sinfônica relembra Cartola e o cinema de Tim Burton

A Orquestra Petrobras Sinfônica encerra o ano em um palco diferente: as duas salas de concerto da Cidade das Artes. O primeiro acontece no dia 2, no Teatro de Câmara, com uma homenagem a Cartola. Músicos do grupo, como o flautista Sammy Fuks, a fagotista Ariane Petri, o tubista Eliezer Rodrigues, o trompista Josué Silva e o percussionista Pedro Moita, vão interpretar uma seleção de criações do músico, todas elas em arranjos especialmente preparados por Marcelo Caldi.

Já no dia 8, a orquestra ocupa a Grande Sala da Cidade das Artes, sob a regência do maestro Isaac Karabtchevsky. O programa é inteiramente dedicado ao cinema de Tim Burton, conhecido pela mistura de fantasia, lirismo e terror. Serão apresentados trechos de trilhas de filmes como *A noiva cadáver*, *Batman*, *Edward mãos de tesoura*, *O estranho mundo de Jack* e *Os fantasmas se divertem*. Os arranjos são de Ricardo Candido, que também escreveu uma *Abertura sinfônica* para a apresentação.

Várias datas e locais

Série Música no Museu completa 21 anos com programação especial

A série Música no Museu, que ao longo de 2018 apresentou mais de 350 concertos no Rio de Janeiro e em outras cidades e acaba de receber a Ordem do Mérito Cultural do Município, completa 21 anos em dezembro com uma apresentação especial, na Casa Firjan, da Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro, no dia 15.

Ao longo do mês, Música no Museu tem uma série de apresentações dedicadas à música brasileira e à música de Natal, em diferentes formações. Entre os principais grupos convidados estão o Coro de Cor (Centro Cultural Justiça Federal, dia 7), o quarteto formado por Angela Carvalho, Anisio Lemos, Helio Ferreira e Claudio Vettori (MAM, dia 9), o coro Tu voz, mi voz, liderado pelo maestro Jésus Figueiredo (Iate Clube, dia 13) e o Abstrassom (MAM, dia 16).

▶ 1 SÁBADO

16h00 **Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**. **Cia. Brasileira de Balé**.
Teatro Oi Casa Grande. R$ 100.
Reapresentação às 20h e dia 2 às 16h.

20h00 **Ópera PIEDADE, de João Guilherme Ripper**. Série Sala Lírica. **Priscila Bomfim** – regente. **Daniel Herz** – direção cênica. *Laura Pisani* (Anna da Cunha) – soprano, *Daniel Umbelino* (Dilermando de Assis) – tenor e *Homero Velho* (Euclides da Cunha) – barítono.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 2 DOMINGO

10h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. Tributo a Cartola. *Sammy Fuks* – flauta, *Francisco Gonçalves* – oboé, *Ariane Petri* – fagote, *Igor Carvalho* – clarinete, *Josué Silva* – trompa, *Vinicius Lugon* – trompete, *Eliezer Rodrigues* – tuba, *Pedro Malta* – percussão e *Marcelo Caldi* – arranjos. Programa: obras de Cartola. Leia mais ao lado.
Cidade das Artes – Teatro. R$ 20.
Reapresentação às 15h.

10h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF**. Série Alvorada VIII. **Tobias Volkmann** – regente. **Helder Teixeira** – flauta. Programa: José Maurício – Abertura Zemira e Sinfonia fúnebre; Vivaldi – Concerto para piccolo RV 443; e Haydn – Sinfonia nº 104.
Cine Arte UFF. R$ 14.

11h30 **CORAL SISJUFE**. Música no Museu. **Edu Feijó** – regente. Programa: músicas de Natal.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

15h00 **Opereta A NOIVA DO CONDUTOR, de Noel Rosa**. **Associação de Canto Coral**. Festival Domingos Clássicos. **Miguel Torres** – direção musical e regente. *Anderson Paiva* – direção cênica. *Glícia Campos* – piano.
Sala Municipal Baden Powell. R$ 30.

16h00 **Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**. **Cia. Brasileira de Balé**.
Teatro Oi Casa Grande. R$ 100.

▶ 3 SEGUNDA-FEIRA

12h30 **CORAL DO CEPEL E DA ELETROBRAS**. Música no Museu. **Crismarie Hackenberg** – direção. Programa: clássicos de Natal.
Biblioteca Nacional. Entrada franca.

▶ 4 TERÇA-FEIRA

14h00 **LINCOLN SENA – flauta**. Programa: Bach – Partita; Hurel – Loops; Villa-Lobos – Choros nº 2; Sancan – Sonatina; e Nielsen – Concerto.
Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

19h00 **CORAL E ORQUESTRA CBM**. **Israel Menezes** – regente.
Conservatório Brasileiro de Música. Entrada franca.

▶ 5 QUARTA-FEIRA

12h30 **DUO FRONTEIRA**. Música no Museu. *Leandro Turano* – piano e *Gabriela Koatz* – flauta. Programa: clássicos brasileiros.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

15h00 **CARLOS EDUARDO DA SILVA SANTOS – viola**. Programa: Bach – Suíte nº 1; Carl Stamitz – Concerto em ré maior; Glazunov – Elegie; e Krieger – Brasiliana.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

16h30 **SUELLIO BRENDO – piano**. Programa: Mozart – Sonata nº 8 K 310; Chopin – Estudos op. 10 e op. 25 (seleção); Liszt – Vallée d'Obermann; Villa-Lobos – Impressões seresteiras; e Prokofiev – Toccata em ré menor.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

18h30 **DIOGO ARAGÃO – piano**. Programa: Scarlatti – Sonata K 27; Haydn – Sonata nº 2; Rachmaninov – Prelúdio nº 1 op. 3 e nº 5 op. 23; Guarnieri – Ponteio nº 49; Mignone – Valsa brasileira nº 12; e Villa-Lobos – Dança do índio branco.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

▶ 6 QUINTA-FEIRA

15h00 **CORAL BARRAMARES SÃO CONRADO**. Música no Museu. **Edu Feijó** – regente. Programa: clássicos brasileiros.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

▶ 7 SEXTA-FEIRA

18h00 **CORO DE COR**. Música no Museu. **Ana Azevedo** – direção. Clássicos de Natal.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

19h00 **LUIS CARLOS BARBIERI – violão**. Série Musicâmara. Programa: Luis Carlos Barbieri – Prelúdio Torto nº 1 e nº 2; Vicente Paschoal – Prelúdio nº 1 e nº 3; Roberto Velasco – Bonfanti; Ricardo Tacuchian – Toccata; e Fred Schneiter – Suíte Sinuosa.
Teatro Municipal Ziembinski. R$ 20.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA CESGRANRIO**. Série Sala Orquestras. **Éder Paolozzi** – regente. *Liana Vasconcelos* – bailarina, *Fernando Portari* – tenor e *Carla Rizzi* – mezzo soprano. Programa: Dvorák – Sinfonia nº 9, Do novo mundo; Bizet – Carmen, Habanera; Puccini – Turandot, Nessun Dorma; Tchaikovsky – Suíte O quebra-nozes; e seleção de canções de Natal.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

MINISTÉRIO DA CULTURA, PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, LEI MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – LEI DO ISS e PETROBRAS apresentam

TEMPORADA ARTÍSTICA 2018

SALA CECÍLIA MEIRELES

SÉRIE SALA MÚSICA DE CÂMARA

TRIBUTO A OLGA PRAGUER COELHO

NELSON FREIRE
PIANO

FÁBIO ZANON
VIOLÃO

MARCIA TABORDA
VOZ E VIOLÃO

ROSANA LAMOSA
SOPRANO

19 dez qua 20h

30 e 01 sex - sab 20h
SÉRIE SALA LÍRICA
ÓPERA PIEDADE

7 sex 20h
SÉRIE SALA ORQUESTRAS
ORQUESTRA SINFÔNICA CESGRANRIO
EDER PIOLOZZI REGÊNCIA
LIANA VISKONCELOS SOPRANO
FERNANDO PORTARI TENOR
CARLA RIZZI VOZ

13 qui 20h
SÉRIE SALA VERTIGENS
ORQUESTRA DE SOPROS DA UFRJ
MARCELO JARDIM REGÊNCIA
FELIPE DOS SANTOS CLARINETA

15 sab 20h
SÉRIE SALA ORQUESTRAS
OSB
LEE MILLS REGÊNCIA

16 dom 11h
SÉRIE SALA DE MÚSICA
OSB
LEE MILLS REGÊNCIA
LAURA PROENÇA SOPRO SOLISTA

16 dom 18h
SÉRIE SALA JAZZ
ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF
TOBIAS VOLKMANN REGÊNCIA
ÁUREA MARTINS | MARCOS SACRAMENTO SOLISTAS

19 qua 20h
SÉRIE SALA MÚSICA DE CÂMARA
TRIBUTO A OLGA PRAGUER COELHO
NELSON FREIRE PIANO
FÁBIO ZANON VIOLÃO
MARCIA TABORDA CANTORA E VIOLONISTA
ROSANA LAMOSA SOPRANO

salaceciliameireles.rj.gov.br

PATROCÍNIO DA TEMPORADA

REALIZAÇÃO

Sala Cecília Meireles

Homenagem a Olga Praguer Coelho reúne grandes artistas

Uma homenagem à violonista, compositora e cantora Olga Praguer Coelho vai encerrar a temporada da Sala Cecília Meireles. A artista foi dona de uma trajetória ímpar ao longo do século XX, no Brasil e nos Estados Unidos, e recentemente o selo Guitarcoop lançou um processo de resgate de sua figura com o lançamento de um CD.

A apresentação terá grandes estrelas da música brasileira. O violonista Fabio Zanon abre o concerto, no dia 19, com peças de Francisco Mignone, Villa-Lobos e Moreno Torroba. Em seguida, oferece, com a soprano Rosana Lamosa, uma série de canções do repertório de Olga Praguer. A cantora e violonista Marcia Taborda é a atração seguinte. E o recital se encerra com o grande nome do piano brasileiro Nelson Freire interpretando uma seleção de peças de Chopin.

A Sala também recebe ao longo de dezembro algumas orquestras. A primeira delas, no dia 7, é a Sinfônica Cesgranrio, que comandada por Éder Paolozzi vai interpretar a *Sinfonia nº 9, Do novo mundo*, de Dvorák, uma seleção de árias de Puccini e Bizet (com o tenor Fernando Portari e a mezzo soprano Carla Rizzi) e trechos de *O quebra-nozes*, de Tchaikovsky, com a bailarina Liana Vasconcelos.

Em seguida, no dia 13, apresenta-se a Orquestra de Sopros da UFRJ, em um programa dedicado inteiramente a transcrições de obras de Debussy, com regência de Marcelo Jardim e solos do clarinetista Felipe dos Santos. A Orquestra Sinfônica Brasileira sobe ao palco nos dias 15 e 16 (o programa ainda não havia sido anunciado até o fechamento desta edição). E, por fim, no dia 16, Tobias Volkmann comanda a Orquestra Sinfônica Nacional da UFF em concerto dedicado a grandes clássicos da música popular brasileira.

▶ 8 SÁBADO

15h30 **CAMERATA DO UERÊ**. Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro. Entrada franca.

19h30 **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**. Celebração dos 70 anos de Arnaldo Cohen. **Fabio Mechetti** – regente. **Arnaldo Cohen** – piano. Programa: Beethoven – Cencerto para piano nº 3; Gounod – Fausto: Música de balé; e Mussorgsky/Mignone – Quadros de uma exposição. Leia mais na pág. 38.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 96.

20h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. **Isaac Karabtchevsky** – regente. *Ricardo Candido* – arranjos. Programa: trilhas de filmes de Tim Burton. Leia mais na pág. 38.
Cidade das Artes – Grande Sala. R$ 50 a R$ 100.

▶ 9 DOMINGO

10h30 **MÚSICA ANTIGA DA UFF**. *Leandro Mendes, Mário Orlando* e *Virginia Van der Linden*. Participação: *Coral Carpe Véspera, Márcio Paes Selles* – canto, *Lenora Pinto Mendes, Kristina Augustin* e *Tomas Guisasola* – violas da gamba. Programa: Natal renascentista – Ensaladas e Villancicos de navidad.
Cine Arte UFF. R$ 14.

11h30 **ANGELA CARVALHO – mezzo soprano, HELIO FERREIRA – tenor, ANISIO LEMOS – barítono e CLÁUDIO VETTORI – piano**. Música no Museu. Programa: clássicos de Natal.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

▶ 10 SEGUNDA-FEIRA

12h30 **LUIZ BOMFIM – barítono e REGINA LACERDA – piano**. Música no Museu. Programa: É tempo de Natal.
Museu da República. Entrada franca.

▶ 11 TERÇA-FEIRA

18h00 **CORO DA UFF e ORQUESTRA DE CORDAS DA GROTA**. **Katunga Vidal** – regente. Programa: Corelli – Concerto grosso fatto per la notte di natale; Holst – Os planetas, Júpiter; Anônimo – Adeste Fidelis e The first noel; Adolphe Adam – Cantique de Noël; Praetorius – Em natus est Emanuel, Num komm der Heiden Heiland e In dulci Jubilo; Taccuchian – Noite de Natal; Edino Krieger – Sinos de Belém; e Aloysio Alencar Pinto – Queima da Lapinha e Noite de festas.
Teatro da UFF. R$ 1.

18h00 **QUARTETO DE CORDAS DA UFF**. *Tomaz Soares* e *Ubiratã Rodrigues* – violinos, *Jessé Pereira* – viola e *David Chew* – violoncelo. Programa: Mozart – Uma pequena música noturna K 525; Pixinguinha – Carinhoso; Ernst Mahle – Suíte Viajando pelo Brasil; Tom Jobim – Eu sei que vou te amar; e Piazzolla – Tango balé.
UFF – Campus Santo Antônio de Pádua. Entrada franca.

▶ 12 QUARTA-FEIRA

12h30 **CORAL STRATTNER**. Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

16h00 **VIVIAN FRÓES – cantora**. Programa: Vivaldi – Domine Deus; Beethoven – Adelaide; Guerra-Peixe – Teus olhos; Fernandes da Trindade – No momento em que nasci; Santoro – Alma perdida; Ravel – Vocalise; Fernandez – Essa negra fulô; Berg – Schliesse mir die Augen beide; Villa-Lobos – Três canções típicas brasileiras; Fauré – Automne; Leandro Moraes – Natureza de Deus; e Donizetti – Il segreto per esser felice.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

18h30 **VLADIMIR CANGUSSÚ e ELTON JULIAN – pianos**. Programa: Brahms – Rapsódia nº 1 op. 79; Debussy – Três prelúdios; e Chopin – Scherzo nº 1 op. 20.
Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

▶ 13 QUINTA-FEIRA

18h00 **CLAUDIO PEREIRA – violão**. Programa: Bach – Prelúdio da Suíte BWV 998; Villa-Lobos – Estudo nº 8; S. Assad – Valseana; e Guerra-Peixe – Lúdicas.
Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

20h00 **ORQUESTRA DE SOPROS DA UFRJ**. Série Sala Vertigens. **Marcelo Jardim** – regente. **Felipe dos Santos** – clarinete. Programa: Debussy – En blanc et noir – Primeira rapsódia e Prelúdios, livro 1.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

20h00 **ORQUESTRA SANFÔNICA DO RIO DE JANEIRO**. Homenagem a Gonzagão. *Marcelo Caldi* – direção musical e arranjos.
Teatro da UFF. R$ 50.

20h00 **TU VOZ, MI VOZ**. Música no Museu. **Jésus Figueiredo** – regente. Programa: músicas de Natal.
Iate Clube. Entrada franca.

▶ 14 SEXTA-FEIRA

18h00 **QUARTETO DO MADRIGAL DO LEME**. Música no Museu. Programa: obras de Dufay, Binchios, Bach, Telemann, Praetorius, Schubert, Gavaert, Holst e Gruber, entre outros.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca. Reapresentação dia 18 às 18h no Forte de Copacabana – Museu do Exército.

▶ 15 SÁBADO

10h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF**. Série OSN Popular II. **Tobias Volkmann** – regente. Programa: obras de Moacir Santos, Ary Barroso, Lupicínio Rodrigues, Dolores Duran, Assis Valente e Baden Powell, entre outros.
Cine Arte UFF. R$ 30. Reapresentação dia 16 às 18h na Sala Cecília Meireles.

17h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DO RIO DO JANEIRO**. Música no Museu. Programa: clássicos internacionais.
Casa Firjan. Entrada franca.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**. Série Sala Orquestras. **Lee Mills** – regente.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 16 DOMINGO

10h30 **QUARTETO DE CORDAS DA UFF**. *Tomaz Soares* e *Ubiratã Rodrigues* – violinos, *Jessé Máximo Pereira* – viola e *David Chew* – violoncelo. Participação: *Blas Rivera* – saxofone e piano e *Cecília Gonzalez* e *Luciano Bastos* – bailarinos. Programa: Quarteto de cordas convida Blas Riviera. Música de filmes.
Cine Arte UFF. R$ 20.

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**. Série Orquestras. **Lee Mills** – regente. **Laura Proença** – apresentação.
Sala Cecília Meireles. R$ 10.

11h30 **ABSTRASSOM**. Música no Museu. Rio em Canto. Programa: clássicos de Natal.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

18h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF**. Série Sala Jazz. **Tobias Volkmann** – regente. **Áurea Martins** e **Marcos Sacramento** – solistas. Programa: obras de Moacir Santos, Ary Barroso, Lupicínio Rodrigues, Dolores Duran, Assis Valente e Baden Powell, entre outros.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 18 TERÇA-FEIRA

12h30 **PASTORIL DO CEU NA TERRA**. Música no Museu. Programa: festa de Natal.
Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro. Entrada franca.

18h00 **QUARTETO DO MADRIGAL DO LEME**. Música no Museu. Veja detalhes dia 14 às 18h.
Forte de Copacabana – Museu do Exército. Entrada franca.

▶ 19 QUARTA-FEIRA

12h30 **UNISON PIANO DUO**. Música no Museu. *Du Huang* e *Xiao Hu* – pianos. Programa: clássicos internacionais.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

19h00 **CLARA SVERNER – piano**. Quartas Instrumentais. Espetáculo Sinestesia. *Muti Randolf* – artista visual. Programa: Villa-Lobos – Polichinelo; Glauco Velasquez – Devaneio e Brutto sogno; Ginastera – Danza del viejo boyero e Danza de la moza danosa; Debussy – Claire de lune, Feux d'Artifice e Cathédrale Engloutie; Stravinsky – Tango; Webern – Variações para piano; Schoenberg – Intermezzo da Suíte op. 25; Stockausen – Klavierstück nº 4 IX; e Scriabin – Nuances, Poema nº 1 e Estudo nº 12, Patético.
Espaço Cultural BNDES – Teatro. Entrada franca.

20h00 **FÁBIO ZANON – violão, ROSANA LAMOSA – soprano, MARCIA TABORDA – canto e violão e NELSON FREIRE – piano**. Série Sala Música de Câmara. Programa: **Fábio Zanon** – violão: Villa-Lobos – Prelúdio nº 1; Mignone – Estudo nº 9; e Torroba – Sonatina. **Fábio Zanon** – violão e **Rosana Lamosa** – soprano: Músicas brasileiras, clássicas e espanholas do repertório de Olga Praguer Coelho. **Marcia Taborda** – canto e violão: Romance Sefardí – La rosa enflorece; De Falla – Sete canções populares espanholas: Asturiana e Canción; Scarlatti – Se florindo è fedele; Brasílio Itiberê – Cordão de prata; e Villa-Lobos – Modinha. **Nelson Freire** – piano: Chopin – Impromptu op. 36 e Balada nº 3. Leia mais na pág. 40.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 21 SEXTA-FEIRA

19h00 **BONDE CARIOCA**. Música no Museu. Concerto de encerramento. Programa: clássicos de Natal.
Maison de France – Biblioteca. Entrada franca.

▶ 22 SÁBADO

18h00 **Ópera IL MATRIMONIO SEGRETO, de Domenico Cimarosa**. Ópera na UniRio. **Orquestra da UniRio**. **Guilherme Bernstein** – regente. **André Paes Leme** – direção cênica.
Teatro Dulcina. R$ 5. Reapresentação dia 23 às 16h.

▶ 23 DOMINGO

16h00 **Ópera IL MATRIMONIO SEGRETO, de Domenico Cimarosa**. Veja detalhes dia 22 às 18h. ◀

Endereços Rio de Janeiro

Biblioteca Nacional – Av. Rio Branco, 219 – Centro – Tel. (21) 3095-3879 (120 lugares)

Casa Firjan – Rua Guilherme Guinle, 211 – Botafogo – Tel. (21) 2226-9913 (150 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (100 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro – Praça Tiradentes, 71 – Centro – Tel. (21) 2212-7800 (100 lugares)

Cidade das Artes – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3325-0102. Ingressos: Tel. (21) 4003-2051 – www.ingressorapido.com.br ou Tel. (21) 4003-5588 – www.ticketsforfun.com.br (1238 lugares. Teatro de Câmara 439 lugares)

Cine Arte UFF – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 3674-7515 (292 lugares)

Conservatório Brasileiro de Música – Av. Graça Aranha, 57 – 13º andar – Centro – Tel. (21) 3478-7600 (150 lugares)

Escola de Música da UFRJ – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Tel. (21) 2240-1391 (800 lugares)

Espaço Cultural BNDES – Av. República do Chile, 100 – Centro – Tel. (21) 2172-7447 (300 lugares)

Forte de Copacabana – Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Botafogo – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

Maison de France – Biblioteca – Av. Presidente Antônio Carlos, 58 – 11º andar – Centro – Tel. (21) 3974-6699 (80 lugares)

Museu da República – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

Museu de Arte Moderna – Avenida Infante Dom Henrique, 85 – Parque do Flamengo – Tel. (21) 3883-5600 (200 lugares)

Sala Cecília Meireles – Largo da Lapa, 47 – Centro – Tel. (21) 2332-9223 (835 lugares)

Sala Municipal Baden Powell – Av. Nossa Senhora de Copacabana, 360 – Copacabana – Tel. (21) 2547-9147 (500 lugares)

Teatro da UFF – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Tel. (21) 3674-7515 (346 lugares)

Teatro Dulcina – Rua Alcindo Guanabara, 17 – Centro – Tel. (21) 2240-4879

Teatro Municipal Ziembinski – Rua Heitor Beltrão, s/nº – Tijuca – Tel. (21) 3234-2003 (108 lugares)

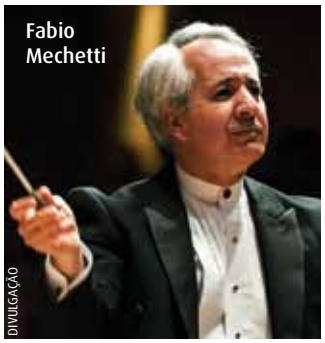
Theatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Marechal Floriano – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – www.ingresso.com (2350 lugares)

Teatro Oi Casa Grande – Rua Afrânio de Melo Franco, 290 – Leblon – Tel. (21) 2511-0800 (950 lugares)

UFF – Universidade Federal Fluminense – Campus Santo Antônio de Pádua (Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior) – RJ-218 – Dezessete – Santo Antônio de Pádua – Tel. (22) 3851-0725

Sala Minas Gerais

Filarmônica de Minas Gerais recebe Arnaldo Cohen e interpreta Mahler


Fabio Mechetti
DIVULGAÇÃO

O primeiro programa do mês da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, dias 6 e 7, coloca o grupo ao lado de uma das mais importantes personalidades musicais brasileiras da atualidade, o pianista Arnaldo Cohen, que foi também o primeiro solista a se apresentar com o grupo. Cohen, em comemoração pelos seus 70 anos, vai interpretar o *Concerto nº 3* de Beethoven que, em entrevista à Revista CONCERTO, ele define como "um fiel escudeiro", que o acompanhou em momentos-chave de sua vida (leia na página 14).

O programa tem ainda duas peças de Gounod: a *Sinfonia nº 1* e a música de balé da ópera *Fausto*, baseada em Goethe. A regência é do maestro Fabio Mechetti. (A filarmônica e Cohen também se apresentarão no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, no dia 8, com uma alteração: em vez da sinfonia de Gounod, os *Quadros de uma exposição* de Mussorgsy na orquestração feita pelo compositor brasileiro Francisco Mignone.)

Também é Fabio Mechetti quem rege o grupo nos concertos de encerramento do ano, nos dias 13 e 14, na Sala Minas Gerais. O repertório dá continuidade ao ciclo completo das sinfonias de Gustav Mahler, um dos pilares da construção da sonoridade e da reputação do grupo. Desta vez, será apresentada a *Sinfonia nº 3*, com a participação da mezzo soprano Denise de Freitas, do Coro feminino Concentus Musicum de Belo Horizonte e do Infantus, coro infantil.

Ilhabela, dias 28, 29 e 30

Baía dos Vermelhos promove agenda especial de fim de ano

O Centro Cultural Baía dos Vermelhos em Ilhabela programou uma série de concertos de ano novo, com grandes artistas convidados. "A programação de fim de ano é uma das marcas da nossa programação, com o objetivo de manter sempre os nossos palcos ocupados ao longo do ano", explica Samuel Mac Dowell, idealizador do projeto.

O primeiro deles é o compositor Egberto Gismonti, que se apresenta no dia 28. Gismonti é um dos principais nomes da música brasileira. "Há uma demanda do nosso público de ter representantes do jazz e da música brasileira na programação", diz Mac Dowell.

No dia 29, sobem ao palco os pianistas Nelson Freire e Juliana Steinbach. Freire é o grande nome do piano brasileiro e Steinbach, nascida na Paraíba e criada na França, onde realizou seus estudos, tem se destacado no cenário europeu.

Também no dia 29, a soprano Carla Cottini, o barítono Homero Velho e o pianista Ricardo Ballestero fazem recital na nova sala de câmara do Centro Cultural Baía dos Vermelhos. "É um espaço que tem recebido excelente acolhida do público", explica Mac Dowell.

Já no dia 30, a atração é um concerto com orquestra e coro regido pelo maestro Júlio Medaglia. O programa, segundo Mac Dowell, será composto por obras que tratam da ideia de união e igualdade, como o movimento final da *Nona sinfonia* de Beethoven. Os solistas serão a soprano Carla Cottini, a mezzo soprano Ana Lucia Benedetti, o barítono Homero Velho e o tenor Paulo Mandarino. Também participa o vencedor da edição 2018 do programa *Prelúdio*.

▶ AQUIRAZ, CE

12/12 19h00 ORQUESTRA BACHIANA JOVEM TAPERA DAS ARTES. Série Tapera Musical. Confraternização, Amizade e Fraternidade. **Ênio Antunes** – direção artística e regente. Programa: Villa-Lobos – Prelúdio e Bachianas brasileiras nº 4; Vivaldi – Concerto para quatro violinos nº 7, Concerto para dois violoncelos RV 513; Concerto nº 8 e Concerto para violino nº 6; Rieding – Concerto nº 1 e Concerto nº 2; Ernani Aguiar – Quatro momentos nº 3; Beetholven Cunha – Miniatura pernambucana nº 8; e Villani-Côrtes – Cinco miniaturas brasileiras.
Paróquia São Francisco de Assis de Tapera – Tel. (85) 3361-4379. Entrada franca.

▶ ARACAJU, SE

06/12 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE e CORO DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE SERGIPE. **Guilherme Mannis** – regente. **Joel Magalhães** – regente do coro. Programa: Mozart – Abertura de As bodas de Fígaro; Pe. José Maurício – Matinas de Nossa Senhora da Conceição; e Schubert – Abertura Rosamunde. Leia mais na pág. 45.
Teatro Atheneu – Tel. (79) 3179-1910.

12/12 20h00 ORQUESTRA E CORO SINFÔNICOS DE SERGIPE. Concerto de Natal NO TJSE. **Guilherme Mannis** – regente. **Daniel Freire** – regente do coro. Programa: obras de Schubert, Shostakovich, Händel e Vivaldi.
Memorial da Justiça – Praça Fausto Cardoso, s/nº – Centro. Entrada franca.

19/12 20h30 ORQUESTRA E CORO SINFÔNICOS DE SERGIPE. **Guilherme Mannis** – regente. **Daniel Freire** – regente do coro. Programa: Shostakovich – Jazz Suíte nº 2; Bach – Jesus alegria dos homens, da Cantata BWV 147; Vivaldi – Gloria in excelsis deo, do Gloria RV 589; John Wade – Adeste Fideles; Franz Gruber – Noite feliz; Eli-Eri Moura – Réquiem para um trombone: Salmo 23; e Händel – Aleluia do oratório O Messias.
Teatro Atheneu – Tel. (79) 3179-1910. Reapresentação dia 20 às 20h30 no **Centro de Criatividade**, entrada franca.

▶ BELO HORIZONTE, MG

06/12 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Presto. **Fabio Mechetti** – regente. **Arnaldo Cohen** – piano. Programa: Beethoven – Concerto para piano nº 3; e Gounod – Sinfonia nº 1 e Fausto: Música de balé. Leia mais ao lado.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 44 a R$ 116. Reapresentação dia 7 às 20h30, pela série Veloce.

13/12 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Allegro. **Fabio Mechetti** – regente. **Denise de Freitas** – mezzo soprano. Participação: *Coro feminino Concentus Musicum de Belo Horizonte* e *Coral Infantus*. *Iara Fricke Matte* e *Ilcenara Klen* – regentes dos coros. Programa: Mahler – Sinfonia nº 3.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 44 a R$ 116. Reapresentação dia 14 às 20h30, pela série Vivace.

19/12 20h30 Cantata CARMINA BURANA, de Carl Orff. Virtuosi Produções Artísticas. **Coro Virtuosi**, **Grupo de Percussão da UFMG** e solistas convidados. **Ederson Urias** – direção geral.
Sesc Palladium – Grande Teatro – Tel. (31) 3270-8100. R$ 60 a R$ 100.

▶ BERTIOGA, SP

01/12 20h00 CAMERATA ORFEO. Natal dos Quatro Cantos. Programa: Mendelssohn – Lobgesang; Fauré – Ave Maria; Villa-Lobos – Canto de Natal; Pieytro A. Yon – Gesú bambino; Sebastião de Oliveira – Prece de Natal; Leontovich – Carol of the Bells; Vivaldi – Glória e Laudamus-te; Gounod – Sanctus; Penzo – Ave Maria e Pastoral de Natal; e Holst – Two Psalms.
Tenda de Eventos – Tel. (13) 3319-7700. Entrada franca.

▶ BRASÍLIA, DF

04/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Concerto da Paz. **Cláudio Cohen** – regente. **Laetitia Grimaldi** – soprano. Programa: Ricardo Calderoni/Alcoforado – Corpo de Criança (Premiére); e Mahler – Sinfonia nº 4.
Cine Brasília – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

11/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Homenagem a Dupla Zé Mulato & Cassiano pelos 40 anos de Carreira. **Cláudio Cohen** – regente.
Teatro Pedro Calmon – Tel. (61) 3325-6171. Entrada franca.

17/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO e CORO SINFÔNICO COMUNITÁRIO DE BRASÍLIA. **Cláudio Cohen** – regente. **Carla Conttini** – soprano, **Aníbal Mancini** – tenor e **Michel de Souza** – barítono. Programa: Carl Orff – Carmina Burana
Auditório do Colégio Militar de Brasília – Tel. (61) 3424-1000. Entrada franca. Reapresentação dias 18 e 19 às 20h.

20/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Concerto de Natal. **Cláudio Cohen** – regente.
Teatro dos Bancários – Tel. (61) 3262-9000.

▶ CACHOEIRA DO SUL, RS

19/12 20h30 ROSIMARI OLIVEIRA – soprano, LEANDRO CARDONA – harpa, MARCOS CORRÊA – violão, TITA SARTOR – flauta e DÉBORA BRANDT ALENCASTRO – bailarina. Espetáculo Alma Única. Programa: Marcos Corrêa – Prelúdio; Puccini – O mio babbino caro; Henry Bishop – Lo! Here the Gentle Lark; Saint-

-Saëns – Le Cigne; Fernando Obradors – El vito; Ibert – Entr'acte; Piazzolla – Adiós Nonino e Libertango; Vitor Ramil – Estrela, estrela; Dori Caymmi – Porto; Villa-Lobos – Melodia sentimental; João Pernambuco – Sons de carrilhões; Pixinguinha – Lamentos; Waldir Azevedo – Brasileirinho; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5, Cantinela.
Sociedade Rio Branco – Rua Ernesto Alves, 514 – Rio Branco. Entrada franca.

▶ CAMPINAS, SP

01/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Concerto oficial. **Miguel Campos Neto** – regente. **Antonio Lauro Del Claro** – violoncelo. Programa: Jose de Sant´Anna Gomes – Suíte para cordas; Aleh Ferreira – Concerto para violoncelo op. 81; Cibelle Donza – Pasárgada em noites e luzes; e Shostakovich – Sinfonia nº 9. Leia mais na pág. 44.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 30. Reapresentação dia 2 às 11h, R$ 6.

16/12 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Concerto de Natal. **Victor Hugo Toro** – regente. **Carla Domingues** – soprano. **Eric Herrero** – tenor. Programa: abertura e trechos de óperas: Suppé – Banditenstreiche: abertura; J. Strauss – O morcego, O barão cigano e Perpetuum Mobile; Verdi – Nabucco; Lehár – A viúva alegre; Shostakovich – Valsa nº 2; Puccini – La bohème; Bernstein – West Side Story; Luigi Arditi – Il Bacio; John Williams – A lista de Schindler; e canções de Natal.
Concha Acústica do Taquaral – Tel. (19) 3256-9959. Entrada franca.

V SIMPÓSIO PERFORMA CLAVIS INTERNACIONAL
De 5 a 7 de dezembro
Idealização: *Edmundo Hora*
Concertos, recitais, palestras, master classes e workshops
www.performaclavis.com
Leia mais na pág. 44

05/12 19h00 WINSTON CHOI. Programa: Schubert: Impromptu nº 1 op. 142. **PETER SYKES**. Programa: Couperin – Prelúdio em fá maior; J. Woodman – Wardie's Dump; C. Cooman – Unmeasured Preludes, Ricercare piccolo sopra un nome e Toccata Brevis. **EDMUNDO HORA**. Programa: Bach – Prelúdio BWV 923; Ricercare nº 3 BWV 1079; e Fantasia em dó. **FERNANDO CORVISIER**. Programa: Schumann – Fantasia op. 17 (1º movimento). **ALEXANDRE ZAMITH**. Programa: Rossetti – Corpos defasados; e Debussy – Dois prelúdios. **DUO CORVISIER**. Programa: Debussy – Petit Suite. **AMILSON GODOY**. Programa: A. Godoy – Teus olhos, Choros e Novos caminhos.
Instituto de Artes da Unicamp – Auditório – Tel. (19) 3521-7827.

06/12 19h30 EDMUNDO HORA. Programa: C.P.E. Bach – Sonata Wq. 65. **JOSÉ LUÍS DE AQUINO**. Programa: Rachmaninov/Vierne – Prelúdio nº 2 op. 3; e Widor: Sinfonia nº 4. **EMMANUELE HOCDÉ**. Programa: Widor – Sinfonia nº 6 (1º movimento); Fauchard – Sinfonia nº 3; Mendelssohn – Prelúdio e Fuga em dó menor; e Vierne – Toccata.
Catedral Metropolitana – Tel. (19) 3231-2085.

07/12 19h00 PETER SYKES. Programa: Böhm – Chaconne; e Bach – Concerto Italiano BWB 971. **WINSTON CHOI**. Programa: Scriabin – Prelúdio e Noturno para mão esquerda; e W. Choi – Fata Morgana. **THAIS NICODEMO**. Programa: Léa Freire – Vento em madeira e Mamulengo. **MARIO VIDEIRA**. Programa: Mozart – Sonata K 332; **EDUARDO MONTEIRO**. Programa: Mignone – Sonata nº 1. **MAURICY MARTIN**. Programa: Villa-Lobos – Alma brasileira; **NAHIM MARUN**. Programa: Villa-Lobos – Prole do bebê nº 1. **RAFAEL DOS SANTOS**. Programa: Nazareth – Escovado e Fon-fon; e Gnattali – Uma rosa para Pixinguinha e Canhoto.
Instituto de Artes da Unicamp – Auditório – Tel. (19) 3521-7827.

▶ CAMPOS DO JORDÃO, SP

TORIBA MUSICAL
Hotel Toriba – Sala da Lareira – Tel. (12) 3668-5000. Entrada franca.
Leia mais na pág. 44

01/12 19h00 YURI MARCHESE – violão. Programa: De Falla – Homenaje; Ponce – Tema, Variações e Final; Rodrigo – Três peças espanholas; Egberto Gismonti – Central Guitar e Variações para viola; Villa-Lobos – Prelúdio nº 3 e Estudo nº 7; e José Alberto Kaplan – Sonatina.

08/12 19h00 MARCELLO VANUCCI – tenor, CLÁUDIA NEVES – soprano e ANTONIO LUIZ BARKER – piano. Programa: Francesco Sartori – Con te partirò; Lucio Dalla – Caruso; Ernesto de Curtis – Non ti scordar di me; Salvatore Cardillo – Core´ngrato; Eduardo di Capua/Giovanni Capurro/Alfredo Mazzucchi – O sole mio; Ernesto de Curtis/Domenico Furnò – Ti voglio tanto bene; John Denver – Perhaps love; Agustín Lara – Granada; Andrew Lloyd Webber – All I ask of you; Puccini – Nessun dorma, O mio babbino caro e Valsa de Musetta; e Domenico Modugno/Franco Migliacci – Volare.

15/12 19h00 GABRIELLA ROSSI – soprano e ANTONIO LUIZ BARKER – piano. Programa: trechos de óperas: Puccini – Madama Butterfly, Gianni Schicchi, La bohème e Tosca; Mozart – As bodas de Fígaro; Bellini – Norma; Bizet – Carmen; Lehár – Giuditta; Boublil – Musical Les Miserables; e Webber – Musical Cats.

22/12 19h00 AYMÉE ELISA – soprano e ANTONIO LUIZ BARKER – piano. Programa: Villa-Lobos – Lundu da Marquesa de Santos e Bachianas brasileiras nº 5; Kurt Weill – Youkali; Gershwin – Summertime; Donizetti – Linda di Chamounix; Puccini – Oh mio babbino caro; Donizetti – Quel guardo, il cavaliere...So anch´io la virtù magica; Zemlinsky – Liebe Schwalbe; Weber – Think of me; Edith Piaf – La vie en rose; George Gershwin/Ira Gershwin – Someone to watch over me; e Fabian/Wilbur/Kahn – Dream a little dream of me.

24/12 20h00 DANIEL GUIMARÃES – violino e ANTONIO LUIZ BARKER – piano. Programa: canções natalinas e temas do clássico e do popular.

28/12 19h00 MENINAS CANTORAS DE CAMPOS DO JORDÃO. Concerto de Natal. **Mere Oliveira** – direção musical e regente. **Fábio Fagundes** – piano. Programa: Francesco Landini – Ecco La Primavera; Offenbach – Barcarolle, de Os contos de Hoffmann; Pietro Yon/Frederick Martens – Gesù Bambino; Mykola Leontovych – Carol of the Bells; Ana Yara Campos – Batuque natalino; Klecius Caldas/Armando Cavalcanti – Noite azul; e Franz Gruber – Noite feliz.

31/12 19h30 ANTONIO LUIZ BARKER – piano, DANIEL GUIMARÃES – violino, DADO MAGNELLI – saxofone e ROGÉRIO BOTTER MAIO – contrabaixo. Programa: clássicos populares e standards do repertório jazzístico. Sala da Lareira.
Às 23h30: Baile de Réveillon. Big Band Toriba. *Antonio Luiz Barker* – direção. Área externa.

CONCERTOS EXTERNOS
09/12 11h00 MARCELLO VANUCCI – tenor, CLÁUDIA NEVES – soprano e ANTONIO LUIZ BARKER – piano. Programa: Francesco Sartori/Lucio Quarantotto – Con te partirò; Lucio Dalla – Caruso; Ernesto de Curtis/Domenico Furnò – Non ti scordar di me; Salvatore Cardillo/Riccardo Cordiferro – Core´ngrato; Eduardo di Capua/Giovanni Capurro/Alfredo Mazzucchi – O sole mio; Ernesto de Curtis/Domenico Furnò – Ti voglio tanto bene; John Denver – Perhaps love; Agustín Lara – Granada; Andrew Lloyd Webber – All I ask of you; Puccini – Nessun dorma, O mio babbino caro e Valsa de Musetta; e Domenico Modugno/Franco Migliacci – Volare.
Auditório Claudio Santoro – Tel. (12) 3662-2334.

21/12 20h00 MENINAS CANTORAS DE CAMPOS DO JORDÃO. Concerto de Natal na Igreja. **Mere Oliveira** – direção musical e regente. **Fábio Fagundes** – piano. Programa: Francesco Landini – Ecco La Primavera; Offenbach – Barcarolle, de Os contos de Hoffmann; Pietro Yon/Frederick Martens – Gesù Bambino; Mykola Leontovych – Carol of the Bells; Ana Yara Campos – Batuque natalino; Klecius Caldas/Armando Cavalcanti – Noite azul; e Franz Gruber – Noite feliz.
Local a definir. Reapresentação dia 22 às 17h na **Praça do Capivari**.

▶ CAXIAS DO SUL, RS

06/12 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UCS. Série Concertos Populares. Programa: músicas de vídeo games.
UCS Teatro – Tel. (54) 3218-2610. R$ 40 a R$ 80.

BERLINER PHILHARMONIKER
Digital Concert Hall
A Filarmônica de Berlim em sua casa.
Acesse pelo Site CONCERTO e ganhe 10% de desconto.
www.concerto.com.br/dch
Filarmônica de Berlim
PROGRAMAÇÃO DE DEZEMBRO DE 2018
SÁBADO • 8 DE DEZEMBRO • 16H
Valery Gergiev – regente
SÁBADO • 15 DE DEZEMBRO • 16H
Andris Nelsons – regente
SÁBADO • 22 DE DEZEMBRO • 16H
Iván Fischer – regente / **Christian Gerhaher** – barítono
SEGUNDA • 31 DE DEZEMBRO • 14H
Daniel Barenboim – piano e regente
DIVULGAÇÃO / STEFAN HÖDERATH

Campinas, dias 1º, 2 e 16

Sinfônica de Campinas estreia concerto de Aleh Ferreira

A Orquestra Sinfônica de Campinas abre sua agenda de dezembro com duas apresentações no Teatro Castro Mendes, nos dias 1º e 2, nas quais fará a estreia do *Concerto para violoncelo e orquestra nº 1* de Aleh Ferreira, tendo Antonio Lauro del Claro como solista.

Ferreira é bandolinista, arranjador e compositor. Começou na música com 6 anos, estudando violão. Seguiu para o cavaquinho e bandolim e logo passou a se apresentar com grandes mestres da música brasileira, como Altamiro Carrilho, Nelson Cavaquinho, Zé Keti e Noite Ilustrada, entre outros. Aos poucos, seu interesse pelo flerte com a música erudita foi se tornando cada vez maior. Escreveu suítes para violoncelo solo e concertos para orquestra e instrumentos solistas como a flauta e o oboé. E agora estreia seu primeiro *Concerto para violoncelo*, que terá regência do maestro Miguel Campos Neto, titular da Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz.

A Sinfônica de Campinas volta a se apresentar no dia 16, na Concha Acústica do Taquaral, com um concerto de fim de ano com obras de Strauss, Bernstein, Verdi e Puccini. Participam o tenor Eric Herrero e a soprano Carla Domingues. A regência é do maestro titular e diretor artístico Victor Hugo Toro.

Campinas, dias 5 a 7

Performa Clavis propõe diálogo entre atividades teóricas e práticas

Entre os dias 5 e 7 de dezembro, o Departamento de Música da Unicamp promove a realização do V Simpósio Performa Clavis Internacional, idealizado por Edmundo Hora. O objetivo é oferecer palestras, master classes e concertos, promovendo um diálogo entre as atividades artísticas e teóricas.

Entre os convidados internacionais deste ano estão Peter Sykes, da Juilliard School de Nova York; Emmanuel Hocdé, do Conservatório de Aubergenville, e Winston Choi, da Roosevelt University. Também participam professoras da Unicamp, da USP e da Unesp.

Serão três concertos nos dias 5, 6 e 7 de dezembro – o último deles, com uma homenagem ao professor Fernando Lopes, nome que tem sua trajetória associada à defesa do repertório brasileiro.

Campos do Jordão, dias 1º, 8, 9, 15, 21, 22, 24, 28 e 31

Hotel Toriba tem extensa agenda com destaque para o canto lírico

A série de música do Hotel Toriba, em Campos do Jordão, recebe diversas atrações ao longo do mês de dezembro. O primeiro a tocar é o violonista Yuri Marchese, no dia 1º, com recital dedicado a autores espanhóis e brasileiros.

A voz tem destaque. Nos dias 8 e 9, apresentam-se o tenor Marcelo Vanucci e a soprano Cláudia Neves, acompanhados pelo pianista Antonio Luiz Barker. No repertório, árias, duetos e canções. No dia 15, também com Barker, é a vez da soprano Gabriela Rossi, com árias de Puccini, Mozart, Bizet e Bellini. E, no dia 22, Aymée Elisa canta árias de Donizetti e canções de Edith Piaf e Gershwin, entre outros autores.

Nos dias 21 (em uma igreja da cidade), 22 (na Praça do Capivari) e 28 (Sala da Lareira do Hotel Toriba), a atração são as Meninas Cantoras de Campos do Jordão, dirigidas pela mezzo soprano Mere Oliveira e acompanhadas pelo pianista Fábio Fagundes.

Nos dias 24 e 31, também haverá apresentações especiais durante as ceias de Natal e de Ano-Novo.

15/12 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UCS, CORO DA UCS e GRUPO DE TEATRO QUIQUIPROCÓ. Natal em Família na UCS. Programa: canções natalinas.
UCS – Centro Cívico – Tel. (54) 3218-2610. Entrada franca.

▶ CURITIBA, PR

01/12 17h00 COLLEGIUM MUSICUM – Coro feminino. Música na Igrejinha. Maria Sabia? **Helma Haller** – direção geral e regente. Participação: *Norbert Steidl* – barítono, *Bettina Jucksch* e *Sibila Fuchs Schelin* – violinos, *Maria Alice Brandão* – violoncelo e *Clenice Ortigara* – piano e órgão. Programa: obras de Buxtehude, Händel, Rheinberger, César Franck, Hekel Tavares, Bobby Fischer e Buddy Greene, entre outros.
Igreja Luterana – Comunidade de Cristo – Rua Inácio Lustosa, 309 – Centro. Entrada franca. Reapresentação dia 5 às 20h na **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840, R$ 30.

02/12 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ. Absolutely British. **Stefan Asbury** (Inglaterra) – regente. **Alexandre Razera** – viola. Programa: Walton – Concerto para viola; e Vaughan Williams – Sinfonia nº 2, Londres. Leia mais na pág. 45.
Centro Cultural Teatro Guaira – Guairão – Tel. (41) 3304-7900. R$ 20.

07/12 19h30 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky. **Orquestra Sinfônica do Paraná** e **Balé Teatro Guaíra**. **Luiz Gustavo Petri** – regente. **Luiz Fernando Bongiovanni** – coreografia.
Centro Cultural Teatro Guaíra – Guairão – Tel. (41) 3304-7900. Reapresentação dia 8 às 19h30 e dia 9 às 19h.

16/12 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ. Natal Russo. **François López-Ferrer** (Suíça) – regente. Programa: Ehrenfried – Abertura de Natal; Tchaikovsky – Suíte O quebra-nozes; e Rimsky-Korsakov – Suíte Véspera de Natal.
Centro Cultural Teatro Guaíra – Guairão – Tel. (41) 3304-7900.

▶ FERNANDO DE NORONHA, PE

08/12 19h30 JÚLIO LEMOS – violão. I Festival de Música no Forte. O violão popular brasileiro. Programa: obras de Tom Jobim, Caetano Veloso, Zequinha de Abreu, João Pernambuco, Dilermando Reis e Piazzolla.
Igreja Nossa Senhora dos Remédios. Entrada franca.

09/12 11h00 ALESSANDRO BORGOMANERO – violino. Concerto de encerramento do I Festival de Música no Forte. Programa: Bach – Partita nº 2 BWV 1004 e Sarabanda e Chacona; Santoro – Fantasia Sul América; Almeida Prado – As quatro estações; Marcos Salles – Capricho nº 1 op. 20; Flausino Valle – Prelúdios característicos nº 9, nº 15 e nº 22.
Igreja Nossa Senhora dos Remédios. Entrada franca.

▶ GOIÂNIA, GO

16/12 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. Concertos Especiais. Encerramento da temporada. **Neil Thomson** – regente. Programa: Tchaikovsky – O quebra-nozes op. 71. Leia mais na pág. 45.
Centro Cultural Oscar Niemeyer – Tel. (62) 3201-4907.

▶ ILHABELA, SP

CONCERTOS DE ANO NOVO
De 28 a 30 de dezembro
Centro Cultural Baia dos Vermelhos
Sala de Câmara e Teatro de Vermelhos
Tel. (12) 3512-7107
Leia mais na pag. 42

28/12 20h30 EGBERTO GISMONTI – piano e violão.

29/12 11h00 CARLA COTTINI – soprano, HOMERO VELHO – barítono e RICARDO BALLESTERO – piano.

29/12 20h30 NELSON FREIRE e JULIANA STEINBACH – pianos.

30/12 18h00 CONCERTO SINFÔNICO. Vencedor do Prelúdio 2018. **Orquestra e Coro Sinfônicos**. **Júlio Medaglia** – regente. *Carla Cottini* – soprano, *Paulo Mandarino* – tenor, *Ana Lucia Benedetti* – mezzo soprano e *Homero Velho* – barítono.

▶ JUNDIAÍ, SP

01/12 17h30 ORQUESTRA MUNICIPAL E CORAL MUNICIPAL DE JUNDIAÍ. **Claudia Feres** – regente. **Vasti Atique** – regente do coral. **Ludmila Thompson** – soprano e **Thiago Araújo** – trompete. Programa: Bach – Cantata BWV 51 e Corais da Cantata de Natal; Händel – Concerto para trompete HWV 301 e Let the bright Seraphim; e canções natalinas.
Praça da Matriz. Entrada franca.

15/12 20h00 ORQUESTRA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ. **Claudia Feres** – regente. **Renato Bandel** – viola. Programa: Tchaikovksy – Souvenir de Florence; Airat Ichmouratov – Concerto para viola nº 2, Rennsteig e Sinfonia de Câmara nº 4.
Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

▶ MONTENEGRO, RS

07/12 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Interior. **Evandro Matté** – regente. **Cynthia Barcelos** – soprano. Programa: obras de Bernstein, Verdi, Liduino Pitombeira, J. Strauss II, Mascagni, Guerra-Peixe, Piazzolla, Nino Rota e Klaws Badelt.
Local a definir. Entrada franca. Informações: www.ospa.org.br.

▶ PIRACICABA, SP

02/12 10h30 CORO DE CÂMARA DE PIRACICABA. Ernst Mahle – regente. **Eliana Asano** – piano. Programa: Canções de Natal e Presépio Vivo.
Capela do Colégio Dom Bosco Assunção – Rua Boa Morte, 1835. Entrada franca.

04/12 19h30 CORO DE CÂMARA DE PIRACICABA. Encontro de Corais Luzes e Vozes. **Ernst Mahle** – regente. **Eliana Asano** – piano. Programa: Mahle – Hoje é noite de Natal.
Esalq – Escola de Agronomia Luiz de Queiroz – Av. Pádua Dias, 11 – Vila Independência.

06/12 19h30 CORO DE CÂMARA DE PIRACICABA. Ernst Mahle – regente. **Eliana Asano** – piano. Programa: obras de Praetorius, Boyce, Buxtehude, Telemann e Bach; e Mahle – Cantata Hoje é noite de Natal.
Igreja dos Mórmons – Av. Presidente Kennedy, 285 – Nova Piracicaba.

08/12 20h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano. Programa: Bach – Prelúdio da Cantata da Eleição; Scarlatti – Sonata nº 164; Beethoven – Rondó a capricho sobre o tostão perdido op. 129; Grieg – Sonata op. 7; Chopin – Noturno póstumo em dó sustenido menor; Liszt – Rapsódia nº 6; Alda Oliveira – Cajá-jaca-já; Jean Goldenbaum – Nostalgia brasileira (homenagem a Osvaldo Lacerda); Lacerda – Estudo nº 6; Nazareth – Sarambeque; Villani-Côrtes – Valsinha de roda; Jorge Antunes – Valsinha da Eudóxia; Zequinha de Abreu – Alma m delírio; e Guarnieri – Dança selvagem.
Sesc – Teatro – Tel. (19) 3437-9292. Entrada franca.

09/12 19h00 CORO DE CÂMARA DE PIRACICABA. Ernst Mahle – regente. **Eliana Asano** – piano. Programa: canções natalinas.
Catedral Metodista – Rua Dom Pedro I, nº 938 – Centro. Entrada franca.

▶ PORTO ALEGRE, RS

01/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Pablo Komlós. **Evandro Matté** – regente. *Maíra Lautert* – soprano, *Savio Sperandio* – baixo-barítono, *Luciane Bottona* – mezzo soprano, *Juremir Vieira* – tenor e *Lucas Thomazinho* – piano. Participação: *Coro Sinfônico da Ospa*. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 9; e Mozart – Concerto para piano nº 27 K 595. Leia mais ao lado.
Casa da Música da Ospa – Sala de Concertos – Tel. (51) 3222-7387. R$ 30 a R$ 80. Reapresentação dia 2 às 17h.

08/12 17h00 QUARTETO GARIBALDI. Série Música de Câmara. **Geovane Marquetti** e **Robert Cruz** – violinos, **Gabriel Polycarpo** – viola e **Murilo Alves** – violoncelo. Programa: obras de Gnattali e Villa-Lobos.
Museu de Arte do Rio Grande do Sul – Margs – Tel. (51) 3227-2311. Entrada franca.

15/12 20h00 CAMERATA LUX SONORA. Rafael Marques – direção artística. *Bruno Santos* e *Danielle Chaves* – flautas doce, *Elizander Dutra* – fagote, *Rafael Marques* – flauta transversal, *Luis Guerin* – violino, *Luiza Prohmann* – contrabaixo, *Lais Roman* – violino e *Cuca Medina* – mezzo soprano. Programa: obras de Bárbara Strozzi, Monteverdi, Purcell, Dowland e Telemann, entre outros.
Teatro Eva Herz – Livraria Cultura – Tel. (51) 3028-4033. R$ 30.

18/12 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Pablo Komlós. Encerramento da temporada e Lançamento do Porto Verão Alegre. **Evandro Matté** – regente. **Renato Borghetti** – acordeão. Participação: *Coral 25 de Julho*.
Casa da Música da Ospa – Sala de Concertos – Tel. (51) 3222-7387. R$ 30 a R$ 80.

20/12 20h00 ROSIMARI OLIVEIRA – soprano, LEANDRO CARDONA – harpa, MARCOS CORRÊA – violão, TITA SARTOR – flauta e DÉBORA BRANDT ALENCASTRO – bailarina. Espetáculo Alma Única. Programa: Marcos Corrêa – Prelúdio; Puccini – O mio babbino caro; Henry Bishop – Lo! Here the Gentle Lark; Saint-Saëns – Le Cigne; Fernando Obradors – El vito; Ibert – Entr'acte; Piazzolla – Adiós Nonino e Libertango; Vitor Ramil – Estrela, estrela; Dori Caymmi – Porto; Villa-Lobos – Melodia sentimental e Bachianas brasileiras nº 5, Cantinela; João Pernambuco – Sons de carrilhões; Pixinguinha – Lamentos; e Waldir Azevedo – Brasileirinho.
Centro Histórico Cultural Santa Casa – Teatro – Av. Independência, 75. Entrada franca.

21/12 20h30 Espetáculo LA LA LAND IN CONCERT. Exibição do filme com orquestra ao vivo.
Auditório Araújo Vianna – Tel. (51) 3268-6664. R$ 100 a R$ 320.

▶ RECIFE, PE

12/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE. Encerramento da temporada. **Marlos Nobre** – direção musical e regente. Programa: Beethoven – Sinfonias nº 1 e nº 8.
Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 2255-3326. Entrada franca.

▶ RIO DAS PEDRAS, SP

08/12 18h15 CORO DE CÂMARA DE PIRACICABA. Ernst Mahle – regente. **Eliana Asano** – piano. Programa: Mahle – Hoje é noite de Natal; e Canções de Natal e Presépio Vivo.
Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus – Praça da Matriz, s/nº – Centro. Entrada franca.

▶ SANTO ÂNGELO, RS

16/12 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Interior. **Evandro Matté** – regente. **Cynthia Barcelos** – soprano. Programa: obras de Bernstein,

Vitória, dias 2, 12, 13 e 18

Aleyson Scopel executa Liszt com Sinfônica do Espírito Santo

Aleyson Scopel
DIVULGAÇÃO

A Orquestra Sinfônica do Espírito Santo tem como destaque de sua agenda de dezembro concertos nos dias 12 e 13, no Sesc Glória, com a participação do pianista Aleyson Scopel. Nome importante do novo piano brasileiro, Scopel possui uma trajetória diversificada, com um repertório amplo, e acaba de gravar a integral das *Cartas celestes* de Almeida Prado.

Com a orquestra, ele vai interpretar *Totentanz*, de Liszt. O programa tem ainda a *Sinfonia nº 4*, de Brahms e a regência é de Helder Trefzger.

A orquestra também faz dois concertos natalinos, com clássicos do repertório de Natal e obras de Tchaikovsky, Mussorgsky e Borodin: no dia 2, no Parque Botânico e, no dia 18, no Santuário de Santo Antônio.

Ospa encerra ano com *Nona sinfonia*

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre abre a agenda de dezembro na Casa da Música com a apresentação do *Nona sinfonia* de Beethoven, regida por Evandro Matté, nos dias 1º e 2. Participam o Coro Sinfônica da Ospa, o tenor Juremir Vieira, a soprano Maíra Lautert, o barítono Savio Sperandio e a mezzo Luciane Bottona. A apresentação tem ainda o *Concerto nº 27 para piano e orquestra* de Mozart, com solos de Lucas Thomazinho. A Ospa parte, então, para uma série de concertos pelo interior do Rio Grande do Sul.

Goiás apresenta balé *O quebra-nozes*

A Orquestra Filarmônica de Goiás encerra a sua temporada 2018 com um concerto no qual vai interpretar, sob regência de seu diretor artístico e regente titular Neil Thomson, *O quebra-nozes*, de Tchaikovsky. A apresentação acontece no dia 16, no Centro Cultural Oscar Niemeyer. Um dos principais balés de Tchaikovsky, *O quebra-nozes* é inspirado na versão de Alexandre Dumas pai para um conto infantil de E.T.A. Hoffmann, *O quebra-nozes e o rei dos camundongos*.

Sinfônica do Paraná toca ingleses e russos

A Orquestra Sinfônica do Paraná tem três compromissos em dezembro. O primeiro acontece no dia 2, com o maestro Stefan Asbury e o violista Alexandre Razera, quando apresentam o concerto de William Walton e a *Sinfonia nº 2* , de Vaughan Williams. Nos dias 7, 8 e 9, a orquestra participa do balé *O lago dos cisnes*, de Tchaikovsky. E, no dia 16, François López-Ferrer rege um programa dedicado ao natal e à música russa, com a suíte do balé *O lago dos cisnes*, de Tchaikovsky, e a *Suíte Véspera de Natal*, de Rimsky-Korsakov.

Padre José Maurício é destaque em Sergipe

A Orquestra Sinfônica de Sergipe apresenta-se no dia 6, no Theatro Atheneu, com uma importante obra brasileira: as *Matinas de Nossa Senhora da Conceição*, de José Maurício Nunes Garcia, símbolo da produção musical na passagem do século XVIII para o século XIX. A regência é de Guilherme Mannis, que volta a comandar o grupo no dia 12 no Memorial da Justiça, no dia 19 no Teatro Atheneu, e no dia 20 no Centro de Criatividade, celebrando o Natal.

Verdi, Liduino Pitombeira, J. Strauss II, Mascagni, Guerra-Peixe, Piazzolla, Nino Rota e Klaws Badelt.
Local a definir. Entrada franca. Informações: www.ospa.org.br.

▶ SÃO FRANCISCO DE PAULA, RS

09/12 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Interior. **Evandro Matté** – regente. **Cynthia Barcelos** – soprano. Programa: obras de Bernstein, Verdi, Liduino Pitombeira, J. Strauss II, Mascagni, Guerra-Peixe, Piazzolla, Nino Rota e Klaws Badelt.
Local a definir. Entrada franca. Informações: www.ospa.org.br.

▶ SÃO SAMUEL, SP

07/12 20h00 OCTOCANTOS. **Carlinhos Martorelli** – regente. Programa: obras de Lacerda, Hassler, Victoria, La Cour, Gruber, Sleeth, Berlin e Valente, e canções natalinas.
Paróquia Nossa Senhora de Consolata – Rua Waldomiro de Abreu Izique, 170 – Jardim Melita. Reapresentação dia 16 às 18h no **Santuário Santa Terezinha** – Praça Padre João Batista Bísio e dia 17 às 20h30 na **Igreja São Benedito** – Praça Dr. Pereira de Rezende. Entrada franca.

▶ SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ, RS

14/12 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Interior. **Evandro Matté** – regente. **Cynthia Barcelos** – soprano. Programa: obras de Bernstein, Verdi, Liduino Pitombeira, J. Strauss II, Mascagni, Guerra-Peixe, Piazzolla, Nino Rota e Klaws Badelt.
Local a definir. Entrada franca. Informações: www.ospa.org.br.

▶ SOROCABA, SP

01/12 20h00 DUO CONTEXTO & CONVIDADOS. Festival Sesc de Música de Câmara. **Ricardo Bologna** e **Eduardo Leandro** – percussão. *Horácio Gouveia* – piano. Programa: peças do século XX e XXI e Varese – Ionisation.
Sesc – Tel. (15) 3332-9933. R$ 30, R$ 15 e R$ 9.

01/12 20h00 QUARTETO LA CARTE. Concerto de Natal. *Guilherme Faria*, *Paula Lima*, *Tatiana Paciello* e *Rodrigo Leite*. Programa: Bach – Jesus, alegria dos homens; Tchaikovsky – Suíte O quebra-nozes; Corelli – Concerto para a noite de Natal; Vivaldi – Inverno, de As quatro estações; Schubert – Ave Maria; Bizet – Faradole, marcha dos Reis Magos; César Franck – Panis Angelicus; Mozart – Passeio de trenó; Händel – Aleluia, do oratório O Messias; e canções natalinas.
Teatro do Sesi – Tel. (15) 3217-6900. Entrada franca.

02/12 19h00 TESLA QUARTET (EUA) – cordas e RICARDO CASTRO – piano. Festival Sesc de Música de Câmara.
Sesc – Tel. (15) 3332-9933. R$ 40, R$ 20 e R$ 12.

13/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA e CORAIS INFANTOJUVENIL E ADULTO DA FUNDEC. Concerto de Natal. **Eduardo Ostergren** e **Sandra Regina Cardoso Sanches** – regentes. Programa: Händel – Suíte O pastor fiel; Anderson – A Christmas Festival; e canções natalinas.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 20. Reapresentação dia 16 às 19h.

▶ TATUÍ, SP

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca. Programação completa: www.conservatoriodetatui.org.br

01/12 10h00 4ª MOSTRA DE PRÁTICA DE CONJUNTO. *Conjunto de Metais*. *Edmilson Baia* – professor responsável. Salão Villa-Lobos. **Às 17h**: *Orquestra de Violoncelos* e *Camerata de Cordas Jovem*. *Túlio Padilha* e *Elen Ramos Pires* – professores responsáveis. Salão Villa-Lobos. Continuidade até dia 16 em diversos horários.

01/12 12h00 ENCONTRO DE ALAUDISTAS. *Debora Ribeiro* – coordenação. *Anderson de Lima* – alaúde renascentista e guitarra barroca. **Às 19h**: *Bruno Inacio* – alaúde renascentista e arquialaúde. **Auditório da Unidade 2**.

03/12 09h00 2ª MOSTRA DE CANTO CORAL. *Cristine Bello Guse* – coordenação. *Cibele Sabioni*, *Edmo Guimarães*, *Ester Freire*, *Karin Vercellino* e *Sueli Poppi* – professores responsáveis. **Auditório da Unidade 2**. Continuidade até dia 7 em diversos horários.

05/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA. **Edson Beltrami** – regente.

05/12 18h00 TALENTOS DO CANTO LÍRICO. *Cristine Bello Guse* – coordenação. **Auditório da Unidade 2**.

07/12 19h00 MARCOS SANTOS – violino e MARIANA VIRGILIO – piano. *Elen Ramos Pires* – coordenação. **Salão Villa-Lobos**.

08/12 18h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO. **Cláudio Cruz** – regente. **Antonio Meneses** – violoncelo. Programa: Mozart – Sinfonia nº 44, Júpiter; e R. Strauss – Dom Quixotte. Leia mais na pág. 33.

10/12 09h00 4ª SEMANA DE MÚSICA DE CÂMARA. *Luciano Pereira* – coordenação. **Salão Villa-Lobos**. Continuidade até dia 14 em diversos horários.

23/12 11h00 BANDA SINFÔNICA.

CONCERTOS EXTERNOS
01/12 11h00 BIG BAND. *Diego Garbin* – coordenação. **Praça da Matriz**. Entrada franca.

01/12 20h00 BANDA SINFÔNICA. **Praça Martinho Guedes** – Praça da Santa. Entrada franca.

02/12 20h30 RECITAL DE CORO E HARPA. Projeto A Ceremony of Carols. *Ester Freire* e *Talita Martins* – professoras responsáveis.
Igreja Matriz de Tatuí – Praça da Matriz, 105 – Centro.

▶ TIRADENTES, MG

07/12 20h00 ELISA FREIXO – órgão. Música Barroca. Participação de artistas convidados.
Igreja Matriz de Santo Antônio – Tel. (32) 3355-1676. R$ 40. Apresentações sextas-feiras às 20h.

▶ TRANCOSO, BA

01/12 14h30 NATAL EM HARMONIA. Mozarteum Brasileiro. Apresentações de canto, dança, música instrumental e palestras, com crianças e jovens de 5 a 18 anos. Programa: canções natalinas.
Teatro L'Occitane – Tel. (73) 3668-1487. Ingressos: doação de um brinquedo novo ou seminovo.

▶ VINHEDO, SP

06/12 17h00 ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA e FANFARRA MAIS EDUCAÇÃO DE VINHEDO. Série Alunos Concertistas da OAC. **Ênio Antunes** – direção artística e musical e regente. **Rafael Amadeu Barbosa Luperi** – regente e piano. **Rodrigo Felicissimo** – regente. Programa: Nepomuceno – Serenata 1902; Villa-Lobos – Prelúdio e Bachianas Brasileiras nº 4; Vivaldi – Concerto para dois violinos nº 8, Ernani Aguiar – Quatro momentos nº 3 e Concerto para quatro violinos nº 7, Telemann – Concerto para viola; Bach – Corrente da Suíte nº 1 para violoncelo; Ennio Morricone – Cinema Paradiso; Beethoven Cunha – Miniatura pernambucana nº 8; e Villani-Côrtes – Cinco miniaturas brasileiras.
Praça da Capela. Reapresentação dia 7 às 17h na **Praça dos Três Irmãos**.

20/12 19h00 ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA. Concerto Viva Vivaldi: de Veneza a Vinhedo. **Ênio Antunes** – direção artística e musical, regente e violino. **Bruno William** e **Raiff Dantas Barreto** – violoncelos e **Rose De Souza** – soprano. Programa: Vivaldi – As quatro estações; Concerto para dois violoncelos RV 513; Concerto em ré maior RV 121; e árias para soprano.
Igreja da Matriz – Praça Sant'Anna. Entrada franca

21/12 20h00 ORQUESTRA BRASILEIRA ARTE DO SOM FILARMÔNICA JOVEM. Série Vinhedo de Luz! Um Natal Musical, de paz e amor, fraternidade e esperança em um novo tempo. **Ênio Antunes** – direção artística e musical. **Raiff Dantas Barreto** – violoncelo, **Rose de Souza** – soprano e **Martin Tuksa** – violino. Programa: Pachelbel – Canon; Bach – Concerto de Brandemburgo nº 6; Corelli – Concerto grosso nº 8; Beethoven Cunha – Il náu catarineta; Händel – Alla Hornpipe, da Suíte nº 2 e ária Lascia ch'io pianga; Tchaikovsky – Suíte O quebra-nozes; Massenet – Meditação; Elgar – Marcha nº 1 de Pompa e circunstância; Adolphe Adam – Noite feliz; Bernstein – Somewhere, de West Side Story; Villa-Lobos – Melodia sentimental; e Christmas Festival.
Teatro Municipal Sylvia de Alencar Mateus – Tel. (19) 3826-2821. Entrada franca.

22/12 19h00 CORO DO MOSTEIRO DE SÃO BENTO. Concerto de Natal. Programa: músicas tradicionais natalinas.
Mosteiro de São Bento – Tel. (19) 3876-4788. R$ 60 (somente venda antecipada).

▶ VITÓRIA, ES

02/12 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Concertos Especiais. Sinfônica no Parque. **Helder Trefzger** – regente. Programa: obras de Tchaikovsky, Borodin e Mascagni, e clássicos natalinos.
Parque Botânico da Vale – Jd. Camburi – Av. Expedicionários, s/nº. Entrada franca.

12/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Série Quarta Clássica. **Helder Trefzger** – regente. **Aleyson Scopel** – piano. Programa: Weber – Abertura Oberon; Liszt – Totentanz; e Brahms – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 45.
Teatro Sesc Glória – Tel. Tel. (27) 3223-0720. R$ 10. Reapresentação dia 13 às 20h, pela série Quinta Clássica.

18/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Concertos de Natal. **Helder Trefzger** – regente. Programa: obras de Tchaikovsky, Borodin e Mascagni, e clássicos natalinos.
Basílica Santuário de Santo Antônio – Tel. (27) 3332-0373. Reapresentação dia 20 às 20h no **Santuário do Divino Espírito Santo** de Vila Velha – Tel. (27) 3329-1266 e dia 22 às 20h na **Praça Dr. Arthur Gehardt**, em Domingos Martins. Entrada franca. ◀

C

A **Revista CONCERTO** continua aqui:

www.concerto.com.br

Notícias, textos, outros eventos, temporadas, cursos clássicos e atualizações do roteiro musical você encontra no

Site CONCERTO

Edição Novembro 2018 Todos os textos e fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha. www.gramophone.co.uk

GRAMOPHONE *Editor's choice*

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações

Gravação do mês

BACH
Solo Violin Sonatas – Nos 1 & 2. Solo Violin Partita No 1
Hilary Hahn *vn*
Decca

Hilary Hahn retorna ao Bach solo com a sabedoria da experiência, e com uma liberdade, virtuosismo e visão impressionantes, que convencem o ouvinte de que esse é o modo perfeito de tocar essa música sublime.

LANGGAARD
Symphonies nºs 2 & 6
GADE Tango jalousie
Vienna Philharmonic Orchestra / **Sakari Oramo**
Dacapo

Ⓖ Música pouco familiar, mas profundamente gratificante, tocada por uma grande orquestra que claramente saboreia a oportunidade de se engajar no fascinante mundo sonoro deste compositor.

MAHLER Symphony nº 5
Swedish Radio Symphony Orchestra / **Daniel Harding**
Harmonia Mundi

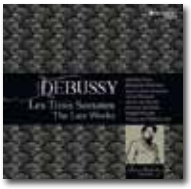
Ⓖ Esta é uma prova de que a Orquestra Sinfônica da Rádio Sueca está em boa forma sob regência de Daniel Harding, que nos dá uma interpretação soberba dessa sinfonia grandiosa e popular.

TCHAIKOVSKY
Swan Lake
State Academic SO of Russia 'Evgeny Svetlanov' / **Vladimir Jurowski**
Pentatone

Ⓖ Música familiar e gloriosa, que recebe uma leitura renovada sob a batuta de Jurowski, que explicou suas ideias sobre a partitura na *Gramophone* do mês passado.

WATKINS
Flute Concerto. Violin Concerto. Symphony
Adam Walker *fl* **Alina Ibragimova** *vn*
BBC SO / **Gardner**; **Hallé** / **R Wigglesworth** NMC

Ⓖ Três grandes obras de um dos compositores mais interessantes de hoje, dotado da capacidade de "encantar" (nas palavras de Guy Rickards).



DEBUSSY Les Trois Sonates – The Late Works
vários intérpretes
Harmonia Mundi

Ⓖ Músicos franceses de ponta exploram três sonatas dos anos finais de Debussy, em uma série – do nosso Selo do Ano – que está se tornando realmente impressionante.

SCHUBERT
String Quartets nºs 9 & 14 'Death and the Maiden'
Chiaroscuro Quartet
BIS

Ⓖ Dois quartetos de cordas de Schubert, um inicial e um "tardio", tocados com enorme convicção e potência por esse grupo muito estiloso.

BACH Keyboard Works
Víkingur Ólafsson *pn*
DG

Ⓖ Em seguida a sua excelente gravação, ano passado, da música de Philip Glass, esse pianista envolvente volta sua atenção para J.S. Bach, com um pianismo de lirismo incandescente e virtuosismo cintilante.

'LIFE'
Igor Levit *pn*
Sony Classical

Ⓖ Uma meditação musical sobre a morte e a ausência, por um dos mais profundos e intensos pianistas de hoje. Um triunfo de um programa imaginativo, que abarca de Bach e Frederic Rzewski e é elevado por um pianismo magistral.

DUPARC. RAVEL
'Aimer et mourir – danses et mélodies'
Magdalena Kozená *mez* **DSO Berlin** / **Robin Ticciati**
Linn

Ⓖ Um programa maravilhosamente intrépido de música francesa, que mostra o desenvolvimento da relação de Ticciati com sua orquestra de Berlim. Kozená canta de forma adorável.

DVD/BLU-RAY
'THROUGH THE EYES OF YUJA'
Yuja Wang *pn*
Camerata Salzburg / **Lionel Bringuier**
C Major Entertainment

Ⓖ Um vislumbre honesto e fascinante da vida de uma das principais virtuoses de hoje, completado por performances de Gershwin e Ravel, capturadas ao vivo, em Salzburg.

RELANÇAMENTO/ARQUIVO
WAGNER Der fliegender Holländer
Sols; **Bayreuth Festival** / **Wolfgang Sawallisch**
Orfeo

Ⓖ Esqueça o som mono: essa é uma performance soberba do *Navio Fantasma,* de 1959.

Em associação com
qobuz
www.qobuz.com

Ouça diversas das gravações da Escolha do Editor online em **qobuz.com**

SCHUBERT: PIANO SONATAS / WANDERER-FANTASIE
Alain Planès – piano
Lançamento Harmonia Mundi. Importado. 2 CDs. R$ 108,90

A obra para piano de Franz Schubert é um dos marcos da história da música. Parece exagerado, mas as dezenas de registros que dela existem atestam não apenas a qualidade da escrita para o instrumento, mas o rico universo de sensações que ela é capaz de evocar. Em meio a tantas gravações, as do veterano **Alain Planès**, exigiriam por si só lugar de destaque. Mas há algo de particularmente especial nesta coletânea de sonatas reunidas em um disco duplo. Na maneira como combina as peças, Planès torna ainda mais evidente a enorme gama de coloridos e estados de espírito que o compositor injetou nas partituras. O primeiro CD, por exemplo, começa com a *Sonata nº 5*, exemplo de intimismo e do que um autor já chamou de "música noturna" de Schubert – assim como a *Sonata nº 16*, que encerra o disco. Entre elas, por sua vez, há a excitação e jovialidade da *Sonata nº 11*. No segundo CD, a *Sonata nº 13*, já comparada à *Sonata Appassionata*, de Beethoven, vem primeiro, seguida da energia e fascínio da *Fantasia Wanderer* e, retornando a um tom mais meditativo, da *Sonata nº 17*. É como cada sonata se transformasse em um movimento de uma obra ainda mais ampla.

ALEXANDER SCRIABIN
Vadym Kholodenko – piano
Lançamento Harmonia Mundi. Importado. R$ 126,40

Aos 32 anos, o pianista russo **Vadym Kholodenko** vai rapidamente se firmando como um dos grandes intérpretes de sua geração. Depois de vencer o Concurso Van Cliburn em 2013, tornou-se convidado das principais orquestras e salas do mundo, dedicando-se com igual ênfase à música de câmara. Neste disco, interpreta importantes obras do compositor Alexander Scriabin, uma seleção de estudos, prelúdios e sonatas. O autor é uma figura fascinante. Colega de conservatório de Rachmaninov, logo voltou-se contra a utilização do folclore como elemento constituinte de suas obras. Suas referências seriam, na verdade, Chopin e Liszt, dois compositores pianistas, e mais tarde Wagner e a música atonal. Todas essas facetas, no entanto, se misturavam em uma linguagem pessoal, que tem sido redescoberta nos últimos anos – e que está evidente em peças como os *Oito estudos op. 42*, em que revela sua evolução como autor, ou em outro conjunto fundamental, os *Cinco prelúdios*, de lirismo comovente. Em ambos os casos, a leitura de Kholodenko é sensível, tocante – mas pode se tornar enérgica em peças como *Poema trágico* e *Poema satânico*, em que Scriabin dialoga com *Valsa Mefisto* de Liszt.

BACH: DIALOGKANTATEN BWV 32, 49 e 57
Sophie Karthäuser – soprano
Michael Volle – baixo
Akademie für Alte Musik Berlin / Raphael Alpermann – órgão e direção musical
Lançamento Harmonia Mundi. Importado. R$ 126,40

Os nomes dos intérpretes desse precioso disco fariam parte de qualquer lista dos principais músicos dedicados à interpretação da música antiga de acordo com os preceitos da música historicamente informada, ou seja, aquela que mergulha na época em que as peças foram criadas em busca de informações e orientações para a execução das partituras. O que nesse caso significa encontrar Johann Sebastian Bach em Leipzig, onde suas cantatas para a igreja ganham uma variedade de coloridos e intensidade marcantes, que já fizeram com que mais de um autor se referisse a ela como dignas da eloquência do universo da ópera. Nessas peças, chamadas de cantatas-diálogos, a partir de poucas forças musicais Bach contrapõe de maneira viva e rica diferentes vozes, com o coro e os cantores solistas – os premiados e experientes **Sophie Karthäuser** e **Michael Volle** – recriando um universo extremamente poético que nos ajuda a compreender a dimensão da importância da obra de Bach para o desenvolvimento da música ocidental.

CINEMA
Renaud Capuçon – violino
Orquestra Filarmônica de Bruxelas
Stéphane Denève – regente
Lançamento Erato. Nacional. R$ 43,00

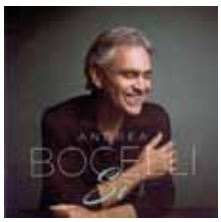
Grandes violinistas do século XX mantêm uma relação próxima com o cinema. Itzhak Perlman, por exemplo, gravou a trilha de *A lista de Schindler*, escrita por John Williams para o filme de Steven Spielberg; Joshua Bell, por sua vez, esteve por trás da trilha de *O violino vermelho*, de John Corigliano. A lista é extensa e acaba de ficar maior com o lançamento de *Cinema*, em que o violinista **Renaud Capuçon** se une à **Orquestra Filarmônica de Bruxelas** e ao maestro **Stéphane Denève** para interpretar passagens daqueles que ele considera seus filmes preferidos. A seleção é eclética. Entre os grandes clássicos, há trechos de *Yentl* e *Verão do 42* (Michel Legrand), das partituras de Korngold para *Robin Hood* e de Henry Mancini para *Bonequinha de luxo*. Capuçon também se debruça sobre *A lista de Schindler* (Williams), *O poderoso chefão* (Nino Rota) e *A sociedade dos poetas mortos* (Maurice Jarre). E chega aos dias atuais com *O fabuloso destino de Amélie Poulain* (Yann Tiersen) ou *A saga Crepúsculo* (Alexandre Desplat). É uma bela viagem, com um dos maiores virtuoses de nosso tempo.

MOZART: SONATAS PARA VIOLINO VOLUME 1
Isabelle Faust – violino
Alexander Melnikov – pianoforte
Lançamento Harmonia Mundi. Importado. R$ 118,70

A violinista **Isabelle Faust** e o pianista **Alexander Melnikov** são dois dos mais interessantes artistas da geração atual. Dona de uma técnica impecável, ela tem oferecido leituras de referência de uma grande gama de repertórios, de Bach ao século XXI, assim como Melnikov passeia com desenvoltura por gêneros e épocas. Mas há ainda mais em comum entre os dois. Primeiro, o interesse pela música de câmara – eles já gravaram juntos peças de Brahms, Franck, e Chausson. E, em segundo lugar, a curiosidade com relação a instrumentos de época, que ambos utilizam neste novo disco, no qual se dedicam a três sonatas para violino e piano de Mozart: as nº K 304, K 306 e K 526. Voltar a estas peças é retornar para o momento em que a união entre violino e piano em sonatas está se consolidando como gênero. E, ao explorar as sonoridades de então, o que Faust e Melnikov fazem é nos transportar no tempo, nos ajudando a redescobrir por meio de novos olhares a inesgotável genialidade de Mozart.

IMAGES OF BRAZIL
Francesca Anderegg – violino / **Erika Ribeiro** – piano
Lançamento Naxos. Importado. R$ 55,30

Na capa de *Images of Brazil*, uma foto mostra ao fundo um enorme rio se perdendo no horizonte – enquanto um fragmento de espelho revela uma paisagem fortemente urbana. A foto é bastante significativa da ideia do álbum: mostrar a produção musical brasileira "sem estereótipos, evidenciando uma vitalidade rítmica, uma sofisticação harmônica e uma gama multifacetada de influências". À frente do projeto estão a violinista norte-americana **Francesca Anderegg** e a pianista brasileira **Erika Ribeiro**, que, após se apresentarem em conjunto em 2015, formaram um duo e começaram a esboçar o projeto do CD (leia mais sobre a trajetória de Erika Ribeiro na seção *Fermata*, na página 52). As artistas selecionaram obras de Guerra-Peixe, Camargo Guarnieri, Léa Freire, Villa-Lobos, Ernani Aguiar, Villani-Côrtes e Radamés Gnattali. São todos autores que, de alguma forma, flertaram com a tradição popular, mas o fizeram com uma sofisticação que não dispensava o diálogo com outras influências. Por isso, o excelente trabalho do duo ajuda a reavaliar nossa produção musical no século XX.



SÌ
Andrea Bocelli – tenor
Lançamento Decca. Nacional.
R$ 32,30

Novo disco do tenor **Andrea Bocelli**, *Sì* é o primeiro álbum do cantor em 14 anos a conter apenas músicas inéditas. Em recente passagem pelo Brasil, onde apresentou em São Paulo, Brasília e Curitiba trechos do novo trabalho, ele explicou em uma entrevista que o tempo foi necessário para que a ideia do CD amadurecesse. "Esperei tanto porque as notas musicais são sete, mas as canções já escritas são milhões", brincou. O projeto começou a tomar forma, ainda segundo o próprio Bocelli, quando ele ouviu a canção *If Only*, dos mesmos autores do sucesso *Con te partirò*, que consolidou a fama do tenor em dueto com a soprano Sarah Brightman. No novo disco, *If Only* é interpretada ao lado da cantora **Dua Lipa**, uma das parceiras do álbum: outros nomes incluem a soprano russa **Aida Garifulina**, que chamou atenção cantando na abertura da Copa da Rússia no meio deste ano, na faixa *Ave Maria Pietas*; o cantor, compositor e ator norte-americano **Josh Groban**, em *We Will Meet Once Again*; o filho do tenor, **Matteo Bocelli**, com quem ele grava pela primeira vez e interpreta *Fall on Me*; o pianista **Raphael Gualazzi** (em *Vertigo*); e o cantor britânico **Ed Sheeran**, em *Amo soltanto a te*.

AMERICAS
Fabio Zanon – violão
Lançamento Guitarcoop. Nacional.
Preço a definir

Falar no continente americano é, antes de mais nada, falar de um continente marcado pela diferença. Se da América do Norte à América do Sul, há em comum a colonização europeia, o modo como ela se deu – e se combinou, em um processo muitas vezes traumático, com as tradições locais – sugere um panorama culturalmente muito variado, no qual há pontos parecidos, claro, mas também diversas manifestações que merecem ser conhecidas em suas especificidades. O violão talvez seja um guia privilegiado nesse processo de resgate e conhecimento – ainda mais quando tocado por um dos maiores intérpretes da atualidade, o brasileiro **Fabio Zanon**. Sua escolha de repertório é fascinante. Entre as peças e os compositores mais conhecidos, estão *El día que me quieras*, de Carlos Gardel; *Emboscada*, de Paulo Bellinati; *Danza paraguaya*, de Agustín Barrios; *Balada para Martín Fierro*, de Ariel Ramírez; *Bate-coxa*, de Marco Pereira; e *Estrellita*, de Manuel Ponce. Mas há outras descobertas, como o boliviano Eduardo Caba, o venezuelano Antonio Lauro, o americano Frederic Hand e tantos outros que colocam em perspectiva nossos conceitos sobre o continente.

COLEÇÃO FRANCISCO MIGNONE VOLUME 8 – MISSAS
Associação de Canto Coral Cleofe Person de Mattos – regente
Lançamento independente. Nacional.
R$ 40,50

Após volumes dedicados à música para piano de Francisco Mignone, a coleção que tem resgatado a obra do compositor chega à oitava parte contemplando outra fundamental faceta de sua criação: a música coral. Mignone escreveu cerca de sessenta obras corais a cappella nas décadas de 1950 e 1960 e, neste universo, destacam-se as sete missas, das quais duas estão registradas neste álbum pela **Associação de Canto Coral** comandada por **Cleofe Person de Mattos**. São interpretações valiosas, mais ainda se lembrarmos que os registros foram feitos durante as estreias das obras, o que dá a eles importância histórica indiscutível. A primeira delas é *Missa em si bemol nº 1*, à qual se segue *Missa nº 2 em fá*. As duas obras trazem elementos comuns. Ao mesmo tempo que se apoiam na escrita polifônica e na música sacra, são construídas de maneira livre, em uma combinação da tradição com o artesanato de um autor que, naquele momento, já se sentia à vontade para combinar diferentes elementos em suas obras, aqui tendo o texto como força motriz da linguagem musical. Temos todos os volumes anteriores disponíveis.

SONS DA HARMONIA
Marcia Domingues – soprano
Martha Domingues e Joel Honorato – pianos
Sandro Francischetti – violoncelo
Lançamento independente. Nacional.
R$ 30,00

Após seu último disco, dedicado ao cancioneiro brasileiro, o objetivo da soprano **Marcia Domingues** ao pesquisar o repertório para *Sons da harmonia* foi evocar diferentes momentos e contextos "que trazem na figura materna a certeza de que somos amparados e envolvidos em seus braços, recebendo profunda proteção". Essa tentativa se traduz em uma coletânea de versões de *Ave Maria*, que nos leva do período barroco a releituras feitas no século XX, com formações distintas. A *Ave Maria* de Caccini, por exemplo, foi gravada com acompanhamento de órgão na Alemanha e, no Brasil, com a participação do piano de **Martha Domingues** e o violoncelo de **Sandro Francischetti**. Já na Capela de Portas do Souto, em Portugal, ela registrou a cappella a *Ave Maria* de Gounod. O piano, por sua vez, a acompanha na *Ave Maria* de Händel e na versão de *Ave Maria no morro*, de Herivelto Martins. Também integram o disco a canção *God Help the Outcasts*, de Alan Menken, número de sucesso no musical *O corcunda de Notre-Dame*, e a *Ave Maria* do brasileiro Jayme Redondo.

COLEÇÃO LEONARD BERNSTEIN
Marin Alsop – regente
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
Orquestra Sinfônica de Baltimore
Lançamento Naxos. Importado. Box com 8 CDs e 1 DVD. R$ 397,30

Aluna de Leonard Bernstein, a maestrina norte-americana **Marin Alsop** transformou-se ao longo dos últimos anos em uma de suas principais intérpretes, advogando em defesa de sua obra como compositor. Natural, portanto, que no ano do centenário do músico ela tenha se envolvido em um importante projeto de gravação de suas peças para o selo Naxos, composto por oito CDs gravados com a Orquestra Sinfônica de Baltimore e com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e o Coro da Osesp. Bernstein é autor de uma obra diversificada. Ao mesmo tempo em que escreveu três sinfonias, cada uma com um formato distinto, escritas para orquestra, coro ou piano solista, dedicou-se com ênfase aos musicais – e passagens sinfônicas dessas peças logo ganharam espaço nos palcos de concerto de todo o mundo. Sua *Missa*, por sua vez, é uma tentativa de sintetizar diferentes influências da cultura americana, enquanto a *Serenada*, verdadeiro concerto para violino e orquestra de cordas, mostra o autor em diálogo estimulante com textos da antiguidade. É esse universo fascinante e multifacetado que está reunido nesta série; além da caixa, outros dois volumes estão sendo lançados individualmente (leia abaixo).

BERNSTEIN
Marin Alsop – regente
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
Lançamento Naxos. Importado. R$ 66,30

Os dois novos volumes da série dedicada por Marin Alsop ao compositor Leonard Bernstein mostram facetas menos conhecidas de seu trabalho. Neste disco, por exemplo, ela comanda os músicos da Osesp em peças como *Slava!*, escrita para o violoncelista Mstislav Rostropovich, a suíte orquestral de *1600 Pennsylvania Avenue* e *A Bernstein Birthday Bouquet*, variações feitas por diversos autores (como John Corigliano, Toru Takemitsu, Luciano Berio e Lucas Foss) a partir de temas do musical *On the Town*, que recebem aqui primeira gravação mundial.

BERNSTEIN
Marin Alsop – regente
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
Lançamento Naxos. Importado. R$ 66,30

A música para o palco é um dos aspectos mais importantes da criação de Leonard Bernstein, ponto de diálogo com a cultura norte-americana e símbolo de sua capacidade de ampliar as possibilidades técnicas e expressivas de gêneros já consagrados. Neste disco, o destaque é o balé *Fancy Free*, escrito nos anos 1940, antes de outros grandes sucessos do compositor, como *Wonderful town* e *Candide*, dos quais Alsop comanda a Osesp em interpretações de alguns de seus principais trechos sinfônicos. Uma visita rica ao universo do compositor.

▶ OUTROS EVENTOS

▶ SÃO PAULO

CONFERÊNCIA: O lamento na ópera. Com **Fabiana Crepaldi**. Através de lamentos emblemáticos, será apresentada uma história da ópera. Segunda-feira **3 de dezembro**, às 20h. Local: Teatro Sérgio Cardoso – Sala Paschoal Magno – Rua Rui Barbosa, 153 – Tel. (11) 4003-1212. Participação gratuita.

CULTURA ARTÍSTICA. **Temporada Internacional 2019**. Série de dez concertos na Sala São Paulo. Dias **19 e 20 de março**: *Antonio Meneses* – violoncelo e *Cristian Budu* – piano. Dias **23 e 24 de abril**: *Orquestra Sinfônica da Antuérpia*, *Robert Trevino* – regência e *Dezsö Ranki* – piano. Dias **7 e 8 de maio**: *Orquestra Sinfônica de Beijing, Li Biao* – regência e *Sergey Dogadin* – violino. Dias **21 e 22 de maio**: *Alessio Bax* e *Lucille Chung* – pianos. Dias **4 e 5 de junho**: *Orquestra de Câmara da Irlanda* e *Jörg Widmann* – regência. Dias **25 e 26 de junho**: *Alexandre Tharaud* – piano. Dias **17 e 18 de setembro**: *Quarteto Ebène*. Dias **1º e 2 de outubro**: *Orquestra Sinfônica de Montreal, Kent Nagano* – regência e *Veronika Eberle* – violino. Dias **22 e 23 de outubro**: *Il Pomo d'Oro* e *Joyce DiDonato* – mezzo soprano. Dias **5 e 6 de novembro**: *Nelson Freire* – piano. **Novas Assinaturas**: a partir de 3 de dezembro. Valores: de R$ 750 a R$ 3.400. Renovações, trocas e novas adesões: Cultura Artística – Tel. (11) 3256-0223, de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h – Rua Nestor Pestana, 125, conjunto 12 – www.culturaartistica.com.br.

CURSOS CLÁSSICOS. **O oratório de Natal de Bach**. Por **Yara Caznok**. Um olhar sobre as cantatas nº 1, nº 3 e nº 5. Sábados **1º e 8 de dezembro**, das 10h às 13h. Valor: R$ 240 (R$ 216 para assinantes e ex-alunos). Local: Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo – Tel. (11) 3337-2719. Informações e inscrições: Revista CONCERTO – Tel. (11) 3539-0048 – www.concerto.com.br/cursos-classicos.

FACULDADE CANTAREIRA – Música bacharelado e licenciatura. Inscrições abertas para o vestibular de música 2019. Cursos avaliados com conceito máximo no MEC. Aulas práticas individuais. Pós-graduação: especialização em educação musical. Estrutura completa e estúdio de gravação. Provas agendadas por internet, telefone ou pessoalmente. Programas de bolsas de estudo e descontos. Local e inscrições: Faculdade Cantareira – Rua Marcos Arruda, 729 – Belém – Tel./fax (11) 2790-5900 – www.cantareira.br.

MAPEAMENTO NACIONAL DE PROJETOS DE EDUCAÇÃO MUSICAL. Destinado a projetos para a ampliação da educação musical e fomento de iniciativas em rede. O questionário da pesquisa está disponível até **14 de dezembro** em: www.brasildetuhu.com.br/mapeamento.

MASTER CLASSES OSESP. Para estudantes de música e músicos profissionais. Sexta-feira **7 de dezembro**, das 11h às 13h: **Christian Lindberg** – trombone. Inscrições gratuitas para executantes e ouvintes: academia@osesp.art.br. Local: Sala São Paulo – Tel. (11) 3367-9619 – www.osesp.art.br.

ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Série de Assinaturas 2019**. Regente titular e diretor artístico: *Cláudio Cruz*. Série de 9 concertos na Sala São Paulo. Dias **24 de fevereiro**, **6 de abril**, **5 de maio**, **8 de junho**, **11 de agosto**, **15 de setembro**, **13 de outubro**, **10 de novembro** e **8 de dezembro**. Valor: R$ 256,50. Assinaturas: até **9 de fevereiro**. Informações e vendas: suporte@byinti.com.

OSESP – ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Assinaturas 2019**. Direção artística: *Arthur Nestrovski*. **Séries fixas**, agrupadas por tipo de con-

certo: Sinfônico (com até sete concertos cada), Coro da Osesp (quatro apresentações), Quarteto Osesp (quatro apresentações) e Recitais (cinco apresentações). **Séries flexíveis,** escolha livre entre todos os concertos criando uma série personalizada a partir de quatro concertos. **Novas assinaturas Séries fixas e séries flexíveis**: de 3 a 28 de dezembro; valor promocional; dias 29 e 30 de dezembro, valor integral. A partir de 26 de dezembro a aquisição de assinaturas será somente pela internet. O processo de assinaturas será realizado pela internet: www.osesp.art.br/assinaturas ou pelo telefone (11) 3777-5240, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, exceto feriados. Não haverá atendimento na Sala São Paulo.

PROJETO GURI. Inscrições abertas para cursos de música gratuitos nos polos de ensino do interior e litoral de São Paulo. Para crianças e adolescentes, de 6 a 18 anos incompletos. Inscrições até **7 de dezembro**. Cursos, vagas disponíveis, data de início das aulas e horários: www.projetoguri.org.br/matriculas/.

TUCCA CONCERTOS INTERNACIONAIS. **Temporada 2019**. Série de oito concertos na Sala São Paulo. Dia **27 de março**: *Jazzmin´s Big Band* e *Anat Cohen* – clarinete. Dia **30 de abril**: *Illumina* e *Paul Lewis* – piano. Dia **15 de maio**: *Thiago Espírito Santo* – baixo elétrico e *Joshua Redman* – saxofone. Dia **18 de junho**: *Orquestra Filarmônica Jovem de Boston, Benjamin Zander* – regência e *Anna Fedorova* – piano. Dia **20 de agosto**: *Avi Avital* – bandolim e *L´Arte del Mondo*. Dia **24 de setembro**: *Jil Aigrot* – cantora. Dia **8 de outubro**: *The Duke Ellington Orchestra*. Dia **9 de novembro**: *The English Baroque Soloists & Monteverdi Choir, John Eliot Gardiner* – regente. **Renovação** de assinaturas: até 7 de novembro. **Novas assinaturas** com desconto: até 4 de dezembro. **Novas Assinaturas** sem desconto: a partir de 5 de dezembro. Valores: de R$ 440 a R$ 2.600. Renovações e novas assinaturas: Tucca – Tel. (11) 2344-1051 – ingressos@tucca.org.br – www.tucca.org.br.

VITRINE MUSICAL – O classificado especial da Revista CONCERTO. Espaço para divulgação no mercado musical de trabalhos, cursos, produtos. Ideal para professores e escolas; músicos e conjuntos; instrumentos e lojas; agentes e produtores; estúdios e gravadoras; editoras e livrarias; CDs, DVDs e livros; sites e blogs. Publicação na edição especial bimestral de janeiro/fevereiro de 2019. Preços e condições especiais. Informações e reservas: tel. (11) 3539-0045.

WORKSHOP: Um panorama da história da ópera. Com **João Maurício Galindo**. Dias **11 e 13 de dezembro**, das 18h30 às 20h30. Exibição de DVDs. Valor: R$ 120. Local, informações e inscrições: Ateneu Paulistano – Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Tel. (11) 3208-9914.

▶ BRASIL

Belo Horizonte, MG / **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**. **Assinaturas 2019**. Quatro séries de 12 concertos cada (Allegro e Presto às quintas-feiras e Vivace e Veloce às sextas-feiras); valores: de R$ 530 a R$ 1.224. Série Fora de série, 9 concertos, aos sábados; valores: de R$ 421 a R$ 972. Pacotes de 24 concertos: de R$ 998 a R$ 2.304. **Novas assinaturas**: de 3 de dezembro a 26 de janeiro. Vendas de assinaturas: www.filarmonica.art.br e na Bilheteria da Sala Minas Gerais, das 12h às 21h e sábados, das 12h às 18h. Informações: tel. (31) 3219-9009 – assinatura@filarmonica.art.br.

Campinas / **V SIMPÓSIO PERFORMA CLAVIS INTERNACIONAL**. De **5 a 7 de dezembro**. Para o fortalecimento, no cenário acadêmico e artístico nacional, das pesquisas e práticas artísticas e de docência na área de performance e das práticas interpretativas, com ênfase nos instrumentos de teclado: piano, fortepiano, cravo, clavicórdio e órgão. Tema: Diálogos entre repertórios históricos e atuais para instrumentos de teclado. Concertos (veja no *Roteiro Musical*), Conferências, Mesas redondas, Sessões de comunicações e Master classes. Submissão de propostas: prazo encerrado. Inscrições para participação: até dia **5 de dezembro**. Informações e programação: www.performaclavis.com.

Curitiba, PR / **36ª OFICINA DE MÚSICA DE CURITIBA**. De **16 a 27 de janeiro** de 2019. Oficina de Música antiga, coordenação de **Rodolfo Richter**; Oficina de Música erudita, coordenação de **Abel Rocha** e Oficina de Música Popular Brasileira, coordenação de **João Egashira**. Coordenação geral: **Janete Andrade**. Sede oficial: PUC do Paraná. Cursos, inscrições, valores e informações: http://www.oficinademusica.org.br.

Engenheiro Coelho, SP / **25º ENCONTRO DE MÚSICOS**. **De 15 a 19 de janeiro.** Palestras, cursos, oficinas, ensaios, concertos, lançamentos. Para professores de música, cantores, instrumentistas, regentes, estudantes e apreciadores de música. Participações especiais Guido Sant'Anna (violino); Leonardo Gonçalves (cantor gospel); Raiff Dantas(violoncelo); Richard Kogima (piano); Márcio Cândido (violino); Zvonimir Hacko (Regente) dentre outros. Período integral. Local: Unasp-EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo). Informações e inscrições: tel. (19) 3858-9046 – www.unasp-ec.edu.br/musicos.

Engenheiro Coelho, SP / **PÓS-GRADUAÇÃO: EDUCAÇÃO MUSICAL**. Cursos intensivos nos meses de janeiro de 2019 e 2020 em dois módulos, 360 horas presenciais, 120 horas para projeto monográfico e 120 horas para estágios. Professores mestres e doutores: Enny Parejo, Ailen Lima, Ellen Stencel. Local, informações e inscrições: Unasp-EC – Tel. (19) 3858-9311 – www.unasp-ec.edu.br.

Engenheiro Coelho, SP / **PÓS-GRADUAÇÃO: REGÊNCIA CORAL**. Cursos intensivos nos meses de janeiro de 2019 e 2020 em dois módulos, 360 horas presenciais, 120 horas para projeto monográfico e 120 horas para estágios. Professores mestres e doutores: Jetro Oliveira, Samuel Krahenbhul. Local, informações e inscrições: Unasp-EC – Tel. (19) 3858-9311 – www.unasp-ec.edu.br.

Jaraguá do Sul, SC / **14º FESMUSC – FESTIVAL DE MÚSICA DE SANTA CATARINA**. De **20 de janeiro a 1º de fevereiro**. Concertos, aulas, cursos, oficinas, master classes e palestras. 300 vagas para instrumentistas de todo o mundo. Inscrições abertas. Direção artística: *Alex Klein*. Informações e inscrições: www.femusc.com.br.

Poços de Caldas, MG / **20º FESTIVAL MÚSICA NAS MONTANHAS**. De **10 a 19 de janeiro**. Cursos de Regência orquestral, Canto repertório, Coro sinfônico, Orquestra sinfônica, Orquestra acadêmica, Banda sinfônica e Oficinas de instrumento. **Encontro nacional de canto**. Direção artística: **Jean Reis**. Informações: www.festivalmusicanasmontanhas.com.br.

Rio de Janeiro, RJ / **CURSO: a ópera e suas fontes literárias**. Com **Marcelo Diego**. Terça-feira **4 de dezembro**, das 19h às 21h: Amor de perdição. *Tristão e Isolda*, de Wagner, e *Billy Budd*, de Britten. Valor: R$ 80. Local: Theatro Municipal – Sala Mário Tavares – Av. Almirante Barroso, 14/16. Informações: tel. (21) 2332-9152 – cursostmrj@gmail.com.

Sorocaba, SP / **OFICINA: Como ouvir música clássica**. Com **Sérgio Molina**. Schaeffler Música. 9ª Temporada de música clássica. Sábado **1º de dezembro**, das 15h às 17h. Tema: *Caminhos da música contemporânea: estilos, tendências, desafios e encruzilhadas na música clássica do século XXI*. Local: Conservatório Rogerio Koury – Rua Pernambuco,154. Inscrições prévias gratuitas: tel. (15) 3211-1360 (MdA International). ◀

▶ CLASSIFICADOS

Para anunciar ligue (11) 3539-0045 ou envie e-mail para concerto@concerto.com.br

Anuncie nos CLASSIFICADOS
da Revista CONCERTO.

Seu anúncio em alto e bom som!

DIVULGAÇÃO

Novos olhares

Pianista Erika Ribeiro sintetiza trabalho com a música brasileira em disco ao lado da violinista Francesca Anderegg

Por Camila Frésca

Há poucos anos, Erika Ribeiro foi destaque em uma matéria da Revista CONCERTO sobre jovens talentos brasileiros do piano. Agora, ela lança seu primeiro CD, em parceria com a violinista norte-americana Francesca Anderegg. "Images of Brazil", distribuído no mundo todo pela Naxos, traz uma seleção de autores brasileiros dos séculos XX e XXI, num arco que vai de Villa-Lobos a Léa Freire.

Erika e Francesca se conheceram em 2015, quando a violinista veio ao Brasil para uma série de recitais. Francesca Anderegg tem diploma de Harvard e da Juilliard School. Solista de carreira internacional, é professora associada no St. Olaf College. Erika acompanhou-a ao piano e, apesar de terem feito apenas dois ensaios antes do primeiro concerto, a afinidade musical foi imediata. "Francesca é uma artista generosa, que não tem postura de solista. Nos divertimos muito fazendo a turnê", relembra. No fim do mesmo ano, as duas se apresentaram também nos EUA, e então surgiu a ideia de fazer um CD com música brasileira. "Comecei a pesquisar o repertório, mas o processo foi lento, eu no Rio de Janeiro e ela em Minnesota. Francesca ficou surpresa com a quantidade e a qualidade dos compositores", conta Erika. "E foi nos ensaios que acabamos selecionando o que entraria no disco, sempre pensando em compositores ou obras menos conhecidas."

Além de *O martírio dos insetos* de Villa-Lobos e das *Três canções* de Léa Freire, "Images of Brazil" tem a *Sonata nº 4* de Camargo Guarnieri, *Três peças para violino e piano* de Guerra-Peixe, Águas claras de Villani-Côrtes, *Flor da noite* de Radamés Gnattali e *Meloritmias nº 4*, para violino solo, de Ernani Aguiar. Segundo Francesca (no texto que acompanha a gravação), o ponto que liga as peças é a relação com a música popular e tradicional brasileira. O que mais chama atenção, no entanto, é a variedade da seleção, que não se pode classificar estritamente como "clássica".

Trata-se de uma triagem mais aberta e em consonância com uma tendência atual de diluir, ou ao menos flexibilizar, as fronteiras musicais. Erika revela que, pessoalmente, conta com essa abertura. "Há alguns anos tenho bastante contato com Léa Freire, uma das pessoas que me abriu os ouvidos para essas conexões. Tendo a trazer a música popular para perto de meu trabalho, mesmo quando estou fazendo o repertório erudito. Não tem como separar uma coisa da outra, e acho que não há como compreender a música brasileira sem olhar para o erudito e o popular juntos."

De fato, é evidente a intimidade de Erika com o repertório do disco. Se isso não chega a admirar, dado – além de sua vivência – seu refinamento como instrumentista, é surpreendente notar como Francesca, excelente violinista, sente-se igualmente à vontade nesse repertório. O título "Images of Brazil", além de remeter a possíveis leituras musicais do país, tem um componente literal, uma vez que o projeto é acompanhado por fotografias de Aline Müller: há uma imagem se relacionando com cada peça do disco, propondo reflexões e enriquecendo o resultado. O CD começa a ser distribuído agora e será apresentado em concerto, no Brasil e nos EUA, no ano que vem.

Erika, que começou a ter aulas de piano com a mãe aos 4 anos de idade, cursou a Escola de Música de Piracicaba e a Universidade de São Paulo, concluindo seu mestrado sob orientação de Eduardo Monteiro. Estudou na Hochschule für Musik "Hanns Eisler" em Berlim e é professora de piano e música de câmara na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio), sendo atual chefe do Departamento de Piano e Cordas. Ela afirma que a docência não atrapalha a performance, mas, a complementa. "Na UniRio, o trabalho é intenso, pois, além das funções administrativas, ministro disciplinas de música de câmara e piano. É sempre muito gratificante, aprendo e ao mesmo tempo sinto que contribuo para a formação dos músicos brasileiros. Atualmente, não me vejo mais sem essa atividade."

Erika ainda arranja tempo para desenvolver um projeto de doutorado, no qual estuda a produção pianística de Egberto Gismonti. "Tem muitos trabalhos sobre ele, mas sempre sob a perspectiva do popular. A mim interessa olhar para Egberto como pianista que traz uma contribuição para o mundo pianístico brasileiro em geral." Essa perspectiva, como se vê, está em perfeita consonância com as escolhas que aparecem no disco "Images of Brazil" e ajudam a explicar a excelência do resultado. ◄

PARA OUVIR

CD Images of Brazil
Francesca Anderegg – violino / **Erika Ribeiro** – piano
Lançamento Naxos.
(Leia mais na página 49.)

Leia
ZUMBIDO
uma publicação Selo Sesc
disponível no app Sesc São Paulo
[App Store/Google Play] e no
Medium sescsp.org.br/zumbido

selo Sesc
Visite a loja virtual e
conheça o catálogo completo
sescsp.org.br/loja
/selosesc

O MINISTÉRIO DA CULTURA E A SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA APRESENTAM

CULTURA ARTÍSTICA TEMPORADA 2019

19 E 20 DE MARÇO
ANTONIO MENESES VIOLONCELO
CRISTIAN BUDU PIANO

23 E 24 DE ABRIL
ORQUESTRA SINFÔNICA DA ANTUÉRPIA
ROBERT TREVINO REGÊNCIA
DEZSÖ RANKI PIANO

7 E 8 DE MAIO
BEIJING SYMPHONY ORCHESTRA
LI BIAO REGÊNCIA
SERGEY DOGADIN VIOLINO

21 E 22 DE MAIO
ALESSIO BAX PIANO
LUCILLE CHUNG PIANO

4 E 5 DE JUNHO
ORQUESTRA DE CÂMARA DA IRLANDA
JÖRG WIDMANN REGÊNCIA

25 E 26 DE JUNHO
ALEXANDRE THARAUD PIANO

17 E 18 DE SETEMBRO
QUATUOR EBÈNE

1 E 2 DE OUTUBRO
ORQUESTRA SINFÔNICA DE MONTREAL
KENT NAGANO REGÊNCIA
VERONIKA EBERLE VIOLINO

22 E 23 DE OUTUBRO
IL POMO D'ORO
JOYCE DIDONATO MEZZO-SOPRANO

5 E 6 DE NOVEMBRO
NELSON FREIRE PIANO

JOYCE DIDONATO. FOTO DE BORRKE SHADEN

ASSINATURAS A PARTIR DE R$ 750,00

RENOVAÇÃO DE 15/10 A 05/11/2018.

NOVAS ASSINATURAS A PARTIR DE 03/12/2018.

MAIS INFORMAÇÕES:
WWW.CULTURAARTISTICA.COM.BR
OU PELO TELEFONE 11 3256 0223.

PROGRAMAÇÃO E DATAS SUJEITAS A ALTERAÇÕES.

REALIZAÇÃO
SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA
MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL